ANO XXVII

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 10 de Fevereiro de 1938

N. 9.339

Redator-chefe : Carvalho Neto
Diretor-gerente : Otavio Lima

ASSINATURAS :
Por 12 mêses . . . 50$000
Por 6 mêses . . . 35$000
NUMERO AVULSO 200 RÉIS

A NOITE

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

REDAÇÃO: PRAÇA MAUA', 7, - TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910, Secção de informações: 23-1556. Carioca-reporter: 23-4090

O proprietario da Leiteria Marquinhos que saiu a correr com o telefone na mão — Moradores do predio 81 da rua Hermenegildo de Barros que aluiu — O operario ferido no desabamento da travessa das Partilhas, aguardando a chegada da ambulancia — Francisco Machado Rocha, sua esposa, Maria Rocha e suas filhas Marlene e Rosinha que foram salvos pela sua irmã Arminda Rocha — Familias abrigadas em residencias da rua Hermenegildo de Barros, fóra da zona perigosa

NOITE TRAGICA PARA A CIDADE!

Pavorosas consequencias do temporal que desabou sobre esta capital

Mais de uma dezena de mortos! - Retirados oito cadaveres dos escombros de duas casinhas, no morro do Bispo - Ruiram cinco casas em Santa Tereza - Cenas impressionantes em varios bairros - Tudo inundado! Uma enchente como não ha memoria no Rio - Outros mortos

Impressionante aspecto das consequencias do temporal em Santa Tereza. Com as chuvas, as barreiras cederam pondo em risco os "arranha-céus" da rua Dias de Barros, cujos moradores, em panico, fugiram

Carmen de Araujo, ferida no desabamento da rua Guaicurús.

Almerinda Machado da Rocha, a heroina do desabamento da rua Gonçalves, em Catumbi.

O Rio foi ontem sacudido por um temporal violentissimo, de proporções e consequencias tão graves que perturbaram profundamente a vida da cidade, deixando em panico a população. Foi, com efeito, uma tormenta com feição arrazadora e de aspecto catastrofico, com aflições terriveis em muitos lares, inumeros transtornos e prejuisos por todos os lados, desgraça e luto em diferentes pontos.

Estes ultimos dias caniculares faziam prever a tempestade ou, pelo menos, um desses fortes pampeiros que costumam cair nas fases mais intensas do verão. O amanhecer de ontem com um céu de chumbo e uma temperatura cada vez mais asfixiante acentuou essa expectativa, dando a impressão de que se aproximava o desencadear das chuvas. A verdade, porém, é que não havia quem esperasse um tão formidavel aguaceiro, tão pesado e prolongado que parecia envolver-nos num diluvio.

Desde a tarde, um pouco antes das 17 horas, começou a chover, mas sem ameaça de temporal. Os pingos caiam finos, ora mais densos, ora amainados, quasi imperceptiveis, não chegando siquer a produzir o refluxo dos transeuntes para os refugios e casas de negocios. A partir das 17 horas, porém, foram recrudescendo, e em breve as aguas jorravam em torrente pavorosa, colhendo de surpresa o publico dos arrabaldes e suburbios que ainda não regressára ás residencias.

Foi um espetaculo horroroso, de que não ha memoria. Inundaram-se ineditamente as ruas e praças, que ficaram intransitaveis. Paralisou-se completamente o trafego de bondes por falta de energia. Os onibus e automoveis não podiam circular. Interrompeu-se a iluminação na via publica, como tambem em numerosos estabelecimentos comerciais e casas particulares. Não se podia atravessar uma arteria sem afrontar riscos os mais sérios. E é facil imaginar a situação de tumulto e sobresaltos que se generalizou.

Esse estado de coisas estonteante prolongou-se até pela madrugada, quando o centro da urbs ainda estava cheio de gente que não conseguira voltar para os seus lares afastados. Só depois da meia noite o alagamento imenso começou a ceder e a vida normal da metropole começou a restabelecer-se. E já então se entrava tambem a conhecer os efeitos impressionantes da derrocada, a sua obra de destruição, as vitimas que arrebatára — os desabamentos e mortes.

As notas abaixo mostram o que foi esse flagelo devastador, as mortes que causou, os estragos e as perdas enormes que produziu.

CENAS PAVOROSAS

Seriam 23 horas e 40 minutos quando o telefone tilintou na redação. O reporter o atendeu e uma voz aflita se fez ouvir do outro lado do fio:

— E' a NOITE ? Pelo amor de Deus... os bombeiros... — e por mais esforços que fizessemos não podiamos distinguir perfeitamente o que ela dizia na sua angustia. Apuravamos o ouvido quando, de subito, a voz sumiu-se.

Instantes após o "carioca-reporter" nos avisava que tremendo desastre acabava de ocorrer na rua Hermenegildo de Barros. Uma casa desabara, diziamos, e uma familia inteira sucumbira sob os escombros. Imediatamente partimos para o local aludido e ali pudemos verificar que, de fato, um desastre pavoroso ali tivera lugar.

Os bombeiros trabalhando na remoção dos escombros dos predios desabados á rua Hermenegildo de Barros, á procura dos cadaveres

Aspecto da rua Almirante Alexandrino, em Santa Tereza, onde ruiu um grande paredão, obstruindo aquela via publica

Dois homens sob os escombros

Chegámos e já ali encontrámos os bombeiros em ardua tarefa, procurando retirar de sob os escombros dois homens que lá se achavam. O auto parou a distancia e quando procuravamos nos aproximar um estrondo terrivel se fez ouvir e uma chuva de pedras nos batia nos pés. Populares e soldados da Policia Municipal corriam rua afóra. Mulheres, em trajos de noite, com a fisionomia decomposta pelo terror, gritavam a correr tambem rua abaixo.

Havia ruido o predio n. 79 daquela rua em cuja loja se achava instalada a "Leiteria Marquinhos", de propriedade de Adelino Viana. Residia no sobrado a familia de Pedro Bottino, de cujo seio faziam parte as duas vitimas do desastre. O novo desabamento havia sido adiante, no predio n. 89, que já havia sido abandonado pelos seus moradores.

(Continúa na 3ª pagina)

As canções do Carnaval

BENEDITO Mergulhão acaba de distribuir "Salamaleques e Pontapés". Tive a sorte de ser incluido entre os bem aquinhoados. Não é lá muito agradavel mal merecer desse cronista cheio de contrastes, porém, sempre brilhante. O seu novo livro abrange 50 "figurões e figurinhas", desde o Sr. Armando de Sales Oliveira ao Sr. Washington Luiz, pela ordem alfabetica... Quem quer que haja exposto a cabeça á superficie da vida, nesses ultimos anos, mereceu a visada mordaz do esplendido jornalista. Mesmo quando sopra, não esquece de morder... A sua pena não se limita, aliás, a esse trabalho de policiamento de fócos, subindo, muitas vezes, com a visão ampla do homem de imprensa, aos aspectos gerais do sofrimento e da injustiça. Discordo, porém, de sua antipatia pelo samba, presentado na "frivolidade sugestionadora e envolvente que brutalisa os homens e as mulheres". Mergulhão reclama metro, sintaxe, nexo, sentido para a inspiração vadia e desenfreada dos morros. Quererá, porventura, para o poeta do povo analfabeto, espontaneo, vegetando nos "tugurios iluminados a lampeão de kerozene" a tortura parnasiana da fórma que Barbosa Lima Sobrinho acaba de estudar, magistralmente, no belo elogio de Goulart de Andrade? Ora, deixemos as escolas de sambas dar expansão "á alma boa da gente do morro, desamparada e sem luz". O proprio Mergulhão "tolera o samba quando se resolve, numa maluquice como outra qualquer, permitir-se a emoção malandra de um pagode no espirito". Essa confissão dá "sentido" á poesia tipica das Favelas que o ilustre confrade equipára a um rebento bastardo das pautas musicais". Quem não precisa de pretexto para sorrir, e sorrir livremente, sem metro sem sintaxe, sem nexo?...

Alguns neurastenicos andam aí, ás portas do carnaval, a tomar satisfações literarias aos cancioneiros de Momo. Não me refiro, é claro, a essas bocagices mal imitadas que foram, em boa hora, proibidas. Agora, a malicia sutil, a irreverencia alegre e ironica são indispensaveis no genero. Por isso mesmo que assim lavam o peito do carioca, exprimindo a sua intimidade, as canções carnavalescas ganham depressa as ruas, e os salões e vão ser cantadas por esses mesmos guardas da alfandega literaria. Acompanhem, no fim do mez, os hipocritas e tirem a sua mascara. Fracassará o compositor que não se afeiçõe ao estilo da folia — destinada a tres dias — três, porque o diabo os fez — de predisposição para as coisas estravagantes e irregulares, em ambientes que pedem, exatamente, versos sem sentido, "sem metro, sem nexo, sem sintaxe. Quanto mais absurdo, mais adequado; quanto mais "sem pé nem cabeça", mais em harmonia com a multidão, tambem sem pé nem cabeça...

Façam os inspetores dos invejaveis psicologos, que ritmam a loucura carnavalesca, uma canção á sua moda e nem eles terão a coragem de entoa-la. No mais breve dos reinados — o de Momo, o melhor poema de Bilac não vale as baboseiras do Lamartine... Elas servem até á propaganda comercial porque, aproveitando a estadia, entre nós, de milhares de turistas, informarão que "nós temos bananas para dar e vender" e não gostamos de "conversa mole para boi dormir".

Roberto Lira

Ecos e Novidades

A INSTRUÇÃO PRIMARIA — Uma estatistica do Departamento de Educação da Prefeitura mostra que a capacidade do seu sistema escolar para 1938 é notavelmente superior á cifra da matricula de 1937. A diferença é de 22.252 vagas, que aí estão á espera de ocupantes. Conclue-se que no Rio não faltam escolas — faltam, sim, alunos. Tal conclusão, porém, não exprime a realidade das coisas. O total de 116.345, que é o da capacidade em apreço, está longe de ser o necessario para uma população de dois milhões. Se sobram logares é porque, devido a esta ou aquela circunstancia, não vão ás escolas as crianças que deviam ir, donde resulta a convicção de que se torna imperioso um trabalho de propaganda da instrução, ao lado de certas facilidades para o estudo dos pobres.

* * *

COOPERATIVA MUNICIPAL — E' uma idéa otima essa de se crear na Prefeitura uma cooperativa para fornecer aos pequenos funcionarios, mediante desconto em folha, generos de primeira necessidade e outros artigos de uso indispensavel. O modesto serventuario publico, que percebe escassos vencimentos e não póde empregar em outra coisa a sua atividade, é quem mais sofre com a carestia da vida. E o melhor meio de acudi-lo, de atenuar as suas aperturas, é realmente esse da cooperativa oficializada, dando-lhe os generos e demais utilidades por preços reduzidos. Com uma direção criteriosa, estabelecendo-se um limite proporcional de aquisições, temos a certeza de que a instituição em apreço oferecerá excelentes resultados, sendo aconselhavel estender a medida tambem ao funcionalismo federal.

TUDO FRACASSA NA RUSSIA

Fracasso na industria cinematografica e na produção de papel

PARIS, fevereiro (Agencia Carioca) — Noticias procedentes da Russia informam ter fracassado completamente o plano de producção de films para 1937, o qual não foi realizado senão na proporção de 40 %. Assim, os jornais atacam fortemente o Sr. Schoumiatski, diretor da G. U. K. (Direção Geral dos Cinemas), dizendo, entre outras coisas, que ele tem tendencias anti-sovieticas, o que constitue indicio da sorte que o aguarda. Por outro lado a imprensa noticia que a producção do papel diminuiu em proporção consideravel, sobretudo na Ukrania, prevendo-se medidas drasticas do governo em relação aos funcionarios encarregados do controle desse ramo da economia sovietica.

Alda Garrido em Petropolis

PETROPOLIS, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — Estreará, no proximo domingo, no Teatro D. Pedro, nesta cidade, com a peça carnavalesca "Orgia", uma companhia de comedias dirigida pela atriz Alda Garrido.

Essa companhia fará uma temporada cuja duração será de uma semana, ao que se anuncia e em torno dela ha um grande interesse, dado o genero de espetaculos que vai explorar.

Espetaculo lirico em Petropolis

O "Rigoletto", no Teatro D. Pedro

PETROPOLIS, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — Sabado proximo, dia 12, será cantada, no Teatro D. Pedro, num espetaculo de gala patrocinado pela Prefeitura local, a opera "Rigoletto", de Verdi.

A noite de arte foi organizada pelo baritono Ernesto De Marco, que interpretará o principal papel da peça, estando as demais partes cantantes confiadas a Ida de Alencar, que incarnará Gilda, ao tenor Eduardo Silva, que fará o duque de Mantua, e ao baixo Lissandro Sergenti, como Sparafucili, e a meio soprano Filipaldi, como Madalena.

A orquestra, que terá 23 figuras, será regida pelo maestro Santiago Guerra, sendo o côro, o corpo de baile e as montagens do Teatro Municipal, do Rio.

DESTROÇADO

CAÇAPAVA, (São Paulo), 10. (Serviço especial de A NOITE) — Na estação local verificou-se impressionante desastre, quando um caminhão tentava atravessar á frente de um trem em marcha. Apanhado em cheio, o auto ficou reduzido a um montão de ferragens, saindo gravemente feridos o motorista e um ajudante e morrendo outro.

A gravura mostra o estado a que ficou reduzido o carro.

A discutida dramatização das operas

Benedito Mergulhão

Vai ser um Deus nos acuda! Ironias, censuras, reticencias, cochichos, risos pernosticos de piedade e môfa, tudo isso formará a moldura de meu ridiculo, para regalo dos homens superiores e até mesmo dos imbecis... Mas não importa. Pouco se me dá que a elite se formalise e sentencie escandalizada: — "O senhor não passa de um ignorante!" Cêrro os ouvidos á descompostura e vou tratando de me consolar assim: Quando eu morrer vou direitinho para o céu... E que ninguem duvide. Não é que eu vivo engulindo hostias de trigo insôsso nem esmurrando o torax escandalosamente raquitico com a penitencia e a contrição dos pecadores arrependidos. Nada disso. Confio, apenas, na honestidade holorenta dos Evangelhos: "Bemaventurados os pobres de espirito, porque deles será o reino dos céus..." "Livrase o inferno de uma alma atrelada e rizenta, muito embora me falte, na hora extrema, o passaporte que as sacristias fornecem a quem deseje espichar em estado de graça, com todos os "ff" e "rr" preconisados pela santa madre. Ora, muito bem... Reconheço-me perfeitamente estupido, e a confissão despertará outros atestados, de vez que nenhum seria tão valioso e autorizado quanto o meu. Sei bem que alguns cavalheiros amaveis e complacentes, murmurarão a sorrir: — "Modestia..." E eu a protestar, deliciosamente comovido: — "Não é! Garanto que não!" E desfiaria o rosario: sou rustico, atrazadão, sem vernis. Servido por uma cultura de almanaque, e escrevendo, por vicio, baboseiras travêssas em que fulge o brilho mistificador das joias de fantasia. Por isso mesmo insisto em não ter papas na lingua, sempre que preciso situar, nos limites de minha visão estreita, julgando-os, homens e coisas do meu tempo. Isso de amabilidades, salamaleques, cortezias, rapapés e ambiguidades, gostosamente endereço aos perfumistas da galanteria, aos artifices do elogio convencional, afeitos, por indole, e temperamento, á tarefa de aparar as arestas da franqueza, adocicando a verdade com o assucar das conveniencias. Isso posto, armemos a tempestade: acho o teatro de óperas uma coisa detestavel... Aqui caberia uma pausa. "Stop!" E' mais bonito em inglês... E a pausa me daria tempo de sondar o feito da petulancia com que agrido a cultura classica... Logo depois, pontos nos "ii" com um apelo ao paradoxo: detesto as óperas por gostar imensamente delas... Nos meus tempos de rapaz, acoroçoando vocação que não durou, muitas vezes fiz ensaios para tenor de banheiro, desses que o Ari Barroso, indignado, está mandando para o Scala de Milão. Impava o peito esquálido, punha uns tremeliques pretenciosos na voz, e garganteava retalhos que eu aprendera de oitiva: "Una voce poco fá..." Estrilo da vizinhança e uma gloria perdida para o mundo! Que pena!... Mesmo assim, nunca entrei no Municipal. Vezes muitas, metido em "smoking" de aluguel, rondei-lhe a escadaria soberba. Pachola. Solene. Elegantissimo. Isso é cabotinismo? Seja... E não entrava nem a mão de Deus padre! Por decoro pessoal. Para não perder o respeito de mim mesmo. Não me seduziam os artificios da vida elegante. Que iria eu fazer lá dentro? Ficar na situação do burro célebre que se deslumbrava na contemplação dos palacios? Comigo, não, violão... E voltava nos calcanhares, a meditar: as óperas deviam ser cantadas em brasileiro. Nacionalisticamente! Si os libretos passassem por uma adaptação inteligente, estaria terminado o sacrificio de centenas de criaturas que fazem das temporadas liricas um "rendez-vous" elegante,— onde é "chic" a exibição mundana, — não perdendo um espetaculo e, — aqui é que a coisa dóe — nada entendendo do que se diz a cantar. Como são raras as exceções, Deus meu! E's testemunha, na tua misericordia infinita, de que não estou levantando um falso... Ora, ouvir uma ópera, não me bastava. Eu queria entende-la, senti-la, assimilando, tim-tim por tim-tim, o entrecho que escapava á lamentavel ignorancia de que nunca me consegui libertar! Não é honesto isso? Digam lá si não é... Depôis, ha outra coisa, ainda, a me indispôr com a cena lirica: é que a gente se arrisca a defrontar, no palco, em lances de amor á moda antiga, Julietas enxundiosas e adiposos Romeus, maduros e fanados, suarentos e pesadões por baixo daqueles trajos complicadissimos, horriveis e obsoletos que logo nos trazem á idéa o bolór, as traças e as baratas eminentemente conservadores das tradições... Si eu visse isso, faria, na certa, uma "gaffe" monumental, vaporizando em cima dos cantores um inseticida de renome. Imagine-se o escandalo! Bem melhor, portanto, é atualizar o passado. Traduzir os enrêdos. Higienizar o espetaculo. Os criticos poderão clamar que isso é disparate, e como "ambiente" e "clima" são vocabulos em grande moda, afirmem, sem cerimonia que faltaria clima e ambiente a uma representação dessa ordem, embora sob o calor dos trópicos. Pódem estrilar que o pranto é livre... E eu sempre a teimar o contrario... Numa coisa, apenas, recuso contradita: é felicissima a iniciativa da Sociedade Radio Nacional transmitindo, em brasileiro, óperas que muita gente estava farta de ouvir sem entender. Representando-as em nossa lingua, intercaladas dos melhores trechos da partitura, aquela emissora realiza, queiram ou não os ranhetas das antiguidades, obra notavel de difusão cultural. O enrêdo, ao invés de acessivel, apenas, á reduzidissima minoria dos que, de "fato", "capiscam" o italiano, é desenrolado ao sentimento e á imaginação do ouvinte de todas as classes sociais, nos centros mais cultos e nas regiões mais distantes, fazendo-o entrar na posse plena de magnificos tesouros que, sem o radio, jamais lhe alvoroçariam a festa emocional dos sentidos. A Sociedade Radio Nacional está prestando á educação popular um serviço que não poderá ser discutido por criticos apaixonados e afeitos a emperrar nas idéas fixas. Ridicularizam os inovadores? Que importa isso? Já se disse que os criticos são uma cultura de microbios que sempre fala mal do caldo que a sustenta... Isso é tão profundo que até parece meu, e a imodestia aqui fica somente para irritar... Talvez a muitos desses cavalheiros impertinentes que andam a condenar a novidade radiofonica, a dramatização das óperas esteja a ensinar muita coisa que ignoravam... Entreguem, portanto, decentemente, os pontos. Bater papo em defesa de um senso artistico cheio de achaques de velhice, não adianta. E têrêrê não resolve...

Oficiais e sargentos da Brigada gaúcha na E. E. F. E.

PORTO ALEGRE, 10. (Serviço especial de A NOITE) — Segue hoje para essa capital a turma de oficiais e sargentos da Brigada Militar, que vai cursar a Escola de Educação Fisica do Exercito. Uma outra turma frequentará a Escola de Armas.

Um genio que desaparece

Os ultimos momentos de Maurice Ravel

(De Georges Bayard — Especial para A NOITE)

PARIS, fevereiro — Morreu Maurice Ravel. Seu nome será, porém, sempre lembrado como uma dessas criaturas privilegiadas que transmitem ao mundo o sentimento do belo e do ideal. Louis Diemer foi o seu primeiro mestre, e Gabriel Fauré havia de completar, no Conservatorio de Paris, a educação daquele que um dia seria um dos mais notaveis compositores. O genio de Ravel manifestou-se desde a juventude. Sua primeira obra, "La Pavane", inspirada na morte de uma criança, apontou-o ao mundo da arte como uma personalidade marcada para o triunfo, predestinada á gloria, tal a caracteristica, o sentimento novo e moderno que soube imprimir á sua composição.

O Erio, a Rapsodia Espanhola, Daphnis e Chloé, Gaspard da noite, o Menino dos sortilégios, Tumulo de Couperin, a Valsa ou o Bolero, qualquer, emfim, de suas obras, seria depois marcada pelo genio, um genio evocador não só pela beleza e limpidez do estilo, como pela perfeição e riqueza de tecnica. Sua orquestra operava prodigio. Antes dele não se havia ainda atingido tão longe, o sutil emprego e distribuição dos instrumentos. Alterou e transformou as leis acreditadas como imutaveis, enriquecendo, prodiga e magnificamente com suas lições de arte nova, as gerações que lhe deviam seguir.

Não teve mais que um segundo premio de Roma, na aurora de sua carreira, aliás tão curta, mas tão brilhante. Tambem nunca solicitou nem as honras, nem os encorajamentos oficiais. Não cortejava os poderosos. Viveu para a sua arte, e, como o poeta Francis Jammes, recusou a Legião de Honra e não aquiesceu jámais sua apresentação ao Instituto. Queria viver livre e sem o abrigo da sombra do oficialismo, que não se cansou de tentar acolhe-lo e leva-lo para o seu meio.

Ravel habitava uma encantadora casa em Monfort l'Amaury, em meio de uma coleção de objetos e moveis raros, que constituiam seu grande prazer, sua admiração e carinho. Ali vivia com esses seus amigos, misterioso, secreto, timido, raramente dando asas ao seu espirito, ás vezes causticante, outras, terno e romantico. A morte apagou a chama de seu pensamento, o brilho de seu olhar. No isolamento a que se recolhera ha muitos anos, seu genio, de ha muito não se escapava para o mundo, nem o ritmo de novas melodias saiam do seu cerebro. Para assinalar a sua passagem como um grande soberano, pelos reinos da arte, bastam, porém, suas antigas composições, que o tempo não apagará, antes tornará mais belas e luminosas.

Nascido em Ciboure, nos Baixos Pireneus, em 1875, cedo deixou sua terra natal. Ravel morreu em sua vivenda de Monfort l'Amaury. Poucos amigos assistiram aos seus ultimos momentos. Sua morte não impedirá porem que ele viva para sempre entre nós.

Os processos de inventario e arrecadação

O decreto-lei assinado pelo presidente da Republica

Foi assinado pelo presidente da Republica, decreto-lei dispondo que os juizes de direito farão remeter ao Juizo dos Feitos da Fazenda Publica, ex-oficio, ou a requerimento do procurador da Fazenda, do curador de Orfãos e Ausentes, de inventariante judicial ou de qualquer herdeiro, os processos de inventario e arrecadação que não estiverem concluidos dentro do prazo legal, ou já excedido o prazo de prorogação. No Juizo dos Feitos da Fazenda Publica far-se-á liquidação dos impostos devidos á Prefeitura do Distrito Federal e remeter-se-á o processo ao juizo originario, para que se prossiga nos ulteriores termos a partilha; desde a expiração do prazo ou da prorrogação, se concedida por despacho, o juiz do inventario ou da arrecadação torna-se incompetente, sob pena de nulidade, para julgar o calculo ou determinar qualquer medida concernente á liquidação de impostos. No prazo de noventa dias, a contar dessa data, será observado o que dispõe o artigo 1° em relação a todos os processos que se acham paralizados, cumprindo ao procurador da Fazenda requerer a providencia indispensavel á execução deste preceito, em cada vara ou juizo. Nos inventarios e arrecadações em que é interessada a Fazenda Publica do Distrito Federal as percentagens devidas, por lei, ao procurador, sub-procuradores, escrivães, oficiais, avaliadores e quaisquer funcionarios serão contadas quando se proceder ao calculo para pagamento de impostos e recolhidas aos cofres publicos da Prefeitura juntamente com o imposto calculado; fazendo-se o recolhimento das percentagens mediante guia especial em que se discriminarão as importancias e nomes dos que a elas têm direito, devendo-se fazer a escrituração respectiva em livro proprio e nominalmente, afim de que sejam, no mês seguinte ao recolhimento, restituidas aos beneficiarios, que passarão recibo no mesmo livro.

Vai ser exposto o gavião real de Diamantina

BELO HORIZONTE, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — Telegramas de Diamantina informam que o gigantesco e ferocissimo gavião real ali capturado e de que A NOITE deu noticia ha dias, será exibido numa jaula especial no dia 6 de março, aniversario da fundação da cidade.

A exportação de arroz gaúcho

PORTO ALEGRE, 10. (Serviço especial de A NOITE) — Durante o mês de janeiro findo, foram exportados 41.646 sacos de arroz gaucho.

Radio

Sociedade Radio Nacional PRE-8

Studios e Administração: Edificio da A NOITE — 22° andar — Mesa telefonica 23-1910 — Rio de Janeiro. Potencia: [illegible] — Frequencia: 980 Quilociclos. Onda: 306 mts.

PROGRAMA PARA HOJE

17.00 — PROGRAMA DEDICADO A' CIDADE DE SÃO JOÃO NEPOMUCENO.

17.15 — PROGRAMA DE MUSICAS VARIADAS.

18.15 — REPORTAGEM ESPORTIVA.

19.00 — PROGRAMA DE STUDIO — Abertura pelo speaker ODUVALDO COZZI.

19.00 — A NOITE INFORMA... no Jornal Falado da Casa Guimarães Ltda.

19.02 — MUSICAS BRASILEIRAS — Nuno Roland, a voz bonita da Nacional.

19.15 — PROGRAMA DE UBA' — Alvarenga e Ranchinho, a dupla famosissima.

19.30 — PHILIPS — Linda Batista.

19.45 — MELODIAS DA BROADWAY — Radamés e a All Stars.

19.58 — ACERTEM SEUS RELOGIOS — Hora certa da Casa Masson.

20.00 — HORA DO BRASIL — Departamento Nacional de Propaganda.

21.00 — A NOITE INFORMA... no Jornal Falado da Casa Guimarães Ltda.

21.02 — O TANGO NO RIO — Eduardo Patané e sua Tipica Corrientes.

21.15 — SHELL TOX — Romeu Ghipsman com a Orquestra de Concertos.

21.30 — A CEDOFEITA — oferece o CARNAVAL NO AR — com linda Batista, Nuno Roland, Alvarenga e Ranchinho, com o Regional de Pereira Filho e Orquestra de Dansas.

22.00 — A NOITE INFORMA... no jornal falado da Casa Guimarães Ltda.

22.02 — O TEATRO EM CASA, com a peça em 1 ato "O assassino" original de Edmundo About, em uma adaptação radiofonica de Celso Guimarães com: Misquitinha, Celso Guimarães, Ismenia dos Santos, Violeta Ferráz, Teixeira Pinto e Silvino Neto.

22.30 — AO COMPASSO DA VALSA — Romeu Ghipsman com a Orquestra de Concertos.

22.58 — ULTIMAS NOTICIAS E PROGRAMA PARA O DIA SEGUINTE.

23.00 — SERENATA — um programa de melodias e Canções.

23.58 — O "BOA NOITE" DA NACIONAL.

PROGRAMA DIURNO

6.15 — HORA DE GINASTICA — Abertura pelo speaker AURELIO ANDRADE.

Duas aulas de ginastica ritmica ás 6.25 e 7.30, pelo professor Osvaldo Diniz Magalhães. Ao piano: Paiva.

HORA CERTA.

8.15 — INTERVALO.

9.00 — BAIRROS... CIDADES DA CIDADE.

10.00 — COCK-TAIL SONORO DE JUIZ DE FO'RA.

10.30 — PROGRAMA DEDICADO A' CIDADE DE BICAS.

10.45 — PROGRAMA DE MUSICAS VARIADAS.

12.00 — HORA DO OUVINTE, oferecida pela Tecelagem Moderna.

12.30 — PROGRAMA "HORA BOLAS" — Com Alvarenga, Jorge Murad e Silvino Neto.

13.30 — PROGRAMA VARIADO.

14.00 — INTERVALO.

O «Parnaíba» em Florianopolis

FLORIANOPOLIS, fevereiro (Serviço especial de A NOITE) — Durante a permanencia no porto de Florianopolis do monitor "Parnaiba", foi a sua guarnição alvo de significativas homenagens, destacando-se um banquete no quartel do 14° Batalhão de Caçadores, oferecido pela oficialidade daquela unidade do Exercito.

Falando ao representante de A NOITE, o comandante do "Parnaiba", capitão de corveta Armando Belford Guimarães, declarou-se entusiasmado com a eficiencia do barco de guerra do seu comando, o qual excedeu tudo o que havia a esperar dele em navegabilidade, economia e marcha, o que representa um atestado honroso da competencia dos tecnicos nacionais encarregados da sua construção.

A gravura é um aspecto do banquete oferecido pelo 14° B. C.

Prazeres e utilidades do automobilismo

Durará até o dia 21 a troca de mapas do concurso de janeiro de A NOITE

Prossegue o recebimento de mapas do grande concurso de janeiro de A NOITE, cujo sorteio se verificará a 23 do corrente, em troca dos respectivos talões numerados.

Os interessados encontrarão no "hall" do Edificio de A NOITE, todos os dias, a partir de 8 horas, um serviço organizado para atende-los com a melhor presteza.

Troca de mapas de leitores do interior

Os leitores do interior que nos mandarem os seus mapas pelo Correio, deverão faze-lo acompanhar de um selo de $400 (quatrocentos réis) para cobertura do porte postal do respectivo "coupon" numerado, que lhes será enviado, prontamente, em carta fechada.

Troca de mapas em Belo Horizonte, Juiz de Fóra e Petropolis

As sucursaes de A NOITE, em Belo Horizonte, á rua Tupís, 26, em Juiz de Fóra, á rua Halfeld, 407 e em Petropolis á avenida 15 de Novembro, 776, procedem á troca dos mapas pelos talões numerados com os quais os leitores de A NOITE concorrerão ao sorteio de um OUTRO automovel Ford "Eifel", a realizar-se em 23 do corrente. O serviço de trocas prolongar-se-á, naquelas cidades, até 17 deste mez.

AVISO AOS CONCORRENTES

Para remessa de exemplares atrasados, pelo Correio, devem os concorrentes fazer [illegible] acompanhados do valor respectivo (300 réis por exemplar, incluindo o porte) indicando seus nomes e endereços com exatidão e clareza. Dirijam-se á redação de A NOITE, praça Mauá, 7, 3°. andar.

Avisamos aos concorrentes, que pretendem habilitar-se ao sorteio final, que encontrarão na secção de vendas, instalada no "hall" do Edificio de A NOITE, com inteira facilidade, jornais equivalentes aos "coupons" que porventura lhes faltem.

AINDA OUTRO AUTOMOVEL DE GRAÇA

"A NOITE Ilustrada" oferece aos seus leitores, á escolha: "limousine", "camionette" ou caminhão

"A NOITE Ilustrada" abriu em sua edição de 4 de janeiro um grande concurso pelo qual oferece aos seus leitores, á escolha, "limousine", "camionette" ou caminhão Ford.

Cada concorrente terá simplesmente que encher os espaços do mapa — publicado juntamente com o "coupon" n. 1 e repetido na edição do dia 11 de janeiro, com o "coupon" n. 2 — trocando-o depois de completo por um talão numerado. Os "coupons" são apenas 15 e a edição á venda contém o de n. 6.

A titulo de consolação, a revista oferece no mesmo concurso, para crianças, uma solida "patinette" motorisada, maquina modernissima e pratica, capaz de servir até a adultos.

Aviso aos interessados no concurso de "A NOITE Ilustrada"

Os leitores interessados no grande concurso de "A NOITE Ilustrada" que desejarem remessa postal de numeros atrasados, devem fazer os pedidos acompanhando-os de 600 réis em selos por exemplar, incluido o porte, e indicar seus endereços com exatidão e clareza. Os pedidos serão endereçados á redação de "A NOITE Ilustrada", praça Mauá, 7-3°.

Os concorrentes do Distrito Federal encontrarão um serviço de venda no "hall" do Edificio de A NOITE, onde poderão adquirir, pelo seu preço comum de $600 por exemplar atrasado, os numeros que lhes faltem.

Decretos do presidente da Republica

Despachos na Guerra e no Exterior

Por decreto de hontem o presidente da Republica concedeu dispensa do cargo de seu ajudante de ordens ao capitão de artilharia João Garcez do Nascimento, que exercia essas funções ha mais de 6 anos.

Foi nomeado por outro decreto do Sr. Getulio Vargas para exercer o cargo de ajudante de ordens da presidencia da Republica o primeiro tenente de cavalaria Manuel Fernandes dos Anjos que, até agora, ocupou identica função junto ao general Francisco José Pinto, chefe do gabinete militar do presidente da Republica.

Na pasta do Exterior o presidente da Republica assinou os seguintes decretos: removendo os consules gerais Antonio de São Clemente e Mario de Deus Fernandes, este da Secretaria de Estado para consulado geral de Assunção e aquele deste consulado para a referida Secretaria; tornando sem efeito o decreto que nomeou o consul geral João Carlos Moniz representante do Brasil na Conferencia a reunir-se em Genebra, e nomeando para o seu logar o 1° secretario Jorge Olinto de Oliveira; nomeando o 2° secretario Orlando Leite Ribeiro para a missão especial na posse do novo presidente da Republica Argentina; nomeando consules de 3ª classe Genny de Rezende Robin, José Osvaldo Meira Penha, Arnaldo Vasconcelos e Luiz de Souza Bandeira.

Moda

Sobrio e elegante modelo de pijama, a ser executado em palha de seda, tricoline ou "rhodia" lavavel.

No bolso, monogramos em linha de côr, darão uma nota alegre no fundo unido do tecido.

N.

DE PARIS

A [illegible] chapéus

[illegible], fevereiro (Por Alice Hamilton da Associated Press) — A moda da jugular passada sob o queixo para fixar melhor os chapéus de equilibrio cada vez mais dificil e instavel, "pegou" definitivamente em Paris, de onde a moda é ditada sem apelação para o mundo.

Um exemplo, e absolutamente convincente das vantagens da nova moda: um modelo em palha preta, genero "bonnet", muito simples, com jugular de "grosgrain" rosa e "pompom" da mesma fita "grosgrain" sob a aba, de encontro á testa. Os modelos "marinheiro" têm tambem jugulares de fita, mais discretos.

Todas as fitas, e não só o "grosgrain", estão em grande voga para adornar os chapéus de todos os tipos e materiais.

Vão ter fardamento especial

O desembargador Vicente Piragibe, presidente do Tribunal de Apelação, depois de haver se entendido com o capitão Felinto Muller, chefe de policia, resolveu que a guarda do Palacio da Justiça tivesse fardamento especial. Assim, no proximo dia 16, as guardas do Forum já aparecerão com suas fardas modificadas.

Livros

"O Brasil visto pelos ingleses" — C. de Mello Leitão (Ed. Cia. Editora Nacional — S. Paulo)

Sabe-se que até ao seculo dezoito era defesa a entrada em territorio brasileiro a estrangeiros, só daquele tempo em diante se estabelecendo um criterio mais liberal dos descobridores. Nesta obra, de notavel interesse historico, o autor nos dá, compendiadas e resumidas com o melhor espirito, noticias sobre os principais visitantes do nosso país. Citando os visitantes, ele releva os pontos mais vivos de seus testemunhos, aqueles de que podemos auferir proveitos instrutivos sobre ambientes, tipos, costumes, caracteristicas geograficas ou de simples pitoresco.

"O Rio da Unidade Nacional" — Orlando M. Carvalho (Ed. Cia. Ed. Nacional — São Paulo)

Em "O Rio da Unidade Nacional" o autor apresenta um estudo sintetico, honesto, proveitoso sobre a importancia atual e a preponderancia geografica e historica do rio São Francisco. Sem o metodo cientifico mais rigoroso, antes de modo rapido e superficial, ele nos apresenta os pontos essenciais do grande rio e de suas possibilidades.

"Filosofia das Industrias" — Porto-Maitinho (Ed. Liv. Francisco Alves — Rio)

O autor aborda neste livro um capitulo inedito nas letras brasileiras, qual seja a filosofia das industrias. Não realiza obra propria, de creação ou conclusão, mas colige elementos provenientes de varias fontes, a termo de oferecerem base a quem pretenda tratar o tema com animo de extensão e de profundidade. Aí encontramos resenhas filosoficas de varios pensadores de épocas diferentes, umas mais outras menos generalizadas, mas todas confluindo num sentido de explicação — desde a psicologia do industrial até aos largos panoramas da influencia das industrias no destino das sociedades e das nações.

"Santa Catarina" — Oswaldo R. Cabral (Cia. Editora Nacional — São Paulo)

O autor realiza neste livro um estudo de sentido largo sobre o estado sulino, cuja influencia economica e historica se estende pela vida do país, louvando-o na operosidade de sua gente. O estudo divide-se em conquista, colonização e evolução, atingindo a ultima parte a tempo recente. Quanto á conquista, depois de referencias geograficas interessantes, trata de navegantes e exploradores, fundadores e bandeirantes, governos coloniais e povoamento.

Na segunda parte, aborda certas ambiencias coloniais e trechos preeminentes do territorio catarinense, — terminando com referencias completas a episodios historicos.

O livro é enriquecido com ilustrações em gravuras de merito.

Recebemos: "Paineis", de Bezerra de Menezes; "Los Corsarios de Buenos Aires", de Lewis Winkler Bealer; "Herois Portuguêses no Brasil", de João de Barros, Ed. Lelo Ltda.; "Historia verdadeira dos marcos de compensação", de Marcos de Souza Dantas; "Classe Media", de Jader de Carvalho.

Noite tragica para a cidade!

(Continuação da 1ª pagina)

Os mortos

Poucos instantes após era sabida a identidade dos mortos. Tratava-se do operario Henrique Bottino, de 24 anos, solteiro, brasileiro, e José Ferreira, tambem operario, tio de Henrique, de 53 anos de idade.

Henrique Bottino dormia num dos quartos dos fundos da casa que foi arrazado ao primeiro embate da tremenda avalanche que desabou sobre o predio n. 79 da rua Hermenegildo de Barros. Seu tio, o operario José Ferreira, que tambem dormia áquela hora, achava-se, todavia, já desperto.

Os outros habitantes da casa

Habitavam ainda o predio da rua Hermenegildo de Barros n. 79 o operario Pedro Bottino, de 52 anos, de nacionalidade italiana, e sua esposa Alzira Ferreira Bottino, de 42 anos; Margarida Candida Ferreira, de 63 anos, viuva, mãe de Alzira Ferreira, e Renato Bottino, de 21 anos de idade, solteiro, operario. Todas essas pessoas se encontravam no predio sinistrado á hora do desabamento. Todavia, só Henrique Bottino, filho do casal Bottino, e José Ferreira, irmão de Alzira Ferreira Bottino, foram vitimados.

Narrativa pavorosa - A NOITE ouve Pedro Bottino

A reportagem de A NOITE, que acompanhava os trabalhos de desobstrução dos escombros feitos pelos bombeiros, teve a sua atenção despertada para a figura de Pedro Bottino, que, presa de indizivel angustia, vestido apenas por uma capa, que mãos caridosas colocaram aos seus hombros, tinha os olhos rubros de pranto voltado para a montanha de caliça, terra, saibro, em que jaziam os cadaveres de seu filho e cunhado. Aproximamo-nos e declinando a nossa qualidade, apesar da dôr tremenda que o possuia, o operario humilde nos olhou com bondade e a estrangular soluços na garganta pôs-se á nossa disposição.

— Não ha palavras que descrevam o horror que até agora me possue. Perdi neste desastre todos os meus bens materiais e o meu filho que mal tinha ainda começado a viver...

E as suas palavras entrecortadas por soluços que não póde jugular, lagrimas brotam dos seus olhos e caminham pela sua face transfigurada pela dôr. Dirigimos-lhe palavras de conforto e Pedro Bottino nos agradece. Pedimos-lhe, então, que viesse até a casa de um vizinho onde ficaria abrigado da chuva. Pedro Bottino excusa-se, porém, delicadamente. Não quer afastar-se dali.

— Quero vêr o meu filho quando o retirarem dali—o seu olhar não se desviava dos escombros. A muita insistencia nossa acabou ele por aceder a ir até a casa de Adelino Viana, o proprietario da Leiteria Marquinhos, soterrada no desabamento.

— Estava a dormir — disse-nos Pedro Bottino — quando fui acordado, subitamente, por um grande fragôr. Parecia que a terra fugia aos nossos pés. Uma poeira terrivel cegava-nos quasi. Minha mulher ia e vinha e eu, cada vez mais aflito, não entendia o que ela falava. Quando pude perceber o nome de Henrique, corri para o quarto dos fundos. Tentei empurrar a porta e da bandeira caiu-me terra á cabeça. Olhei para cima e recuei aterrorizado. A porta estava fóra dos gonzos. As paredes rachavam. Gritei por Henrique. As fendas das paredes aumentavam sinistramente. Meu cunhado José, que ainda se achava estremunhado, correra, não sei por que para a sacada. Novos estálos e as fendas das paredes a dilatarem-se. Alzira, minha mulher já estava no sopé da escada. Gritava por mim. Corri, então, com o peito cheio de dôr para fóra, para a rua. Chegado á rua, a parte deanteira da casa desprendeu-se e caiu com estrondo. Fóra de mim, aturdido, penetrei no interior do predio. Tentaram agarrar-me inutilmente. Vendo, entretanto, a impossibilidade de qualquer socorro a meu filho e a meu cunhado, voltei á rua. A casa desabou de todo. Tinha o coração opresso e corri para diante. De todos os lados chegavam aos meus ouvidos gritos angustiosos. Pedras bateram-me nas pernas e foi como se eu tivesse despertado de um pesadelo.

A face do operario palida, os musculos relaxados é a imagem do infortunio. Novas lagrimas cáem-lhe pelo rosto. Tem uma contração. O corpo inteiro sacode-se num soluço e cicia, amparado a nós:

— Meu filho... — e desata a chorar copiosamente.

Fugiu apavorado com o telefone na mão!

A reportagem de A NOITE ouviu ainda na sua residencia o proprietario da Leiteria Marquinhos situada no predio n. 79, da rua Hermenegildo de Barros, Adelino Viana. Quando ali chegamos Adelino lamentava a sua sorte e teve, á nossa entrada, as seguintes palavras:

— Estou desgraçado... Estava principiando a minha vida e de repente esta catastrofe... — Após palavras de conforto, mais calmo, já, ele nos relata a tragedia de que se fez personagem destacada:

— Eu voltava ao meu estabelecimento para ligar a corrente de força que anima a geladeira eletrica em que conservo o leite. Faltára corrente antes e eu telefonára á Light reclamando. Isto por volta das 22 horas e meia. Ao chegar á casa, todavia, a luz estava acesa e voltei para ligar a corrente. Entrei, acendi as luzes e quando me dispunha a voltar, ouvi um estampido fortissimo e um cheiro a enxofre ativo que me perturbou. Tonto, ainda, sai para a rua e, quando ia fechar a porta, dei com as portas da casa vizinha, a de numero 81, que estavam fóra dos gonzos. Um ruido subterraneo fez com que me decidisse a telefonar para o Corpo de Bombeiros.

Como não sabia o numero, pedi-o á secção de informações. Não consegui, entretanto, comunicar-me com os soldados do fogo. Como ligasse repetidas vezes e não obtivesse resultados, resolvi ligar para a redação de A NOITE. O amigo do povo saberia dar uma solução ao caso. E assim fiz. No momento que falava ouvi uma detonação mais forte e sai para a rua a correr como um louco, a gritar, a berrar como um possesso. Que fugissem todos, depressa, muito depressa, ou seria tarde demais. Não notara, porém, que trazia, preso, na mão, o aparelho telefonico que se desprendera da parede. Trazia-o preso á mão e não dera por isso. Ele aí está, veja-o [illegible] de fato, o telefone arrancado que tem o numero 42-1097.

Afugentadas pelo desastre

A nossa reportagem defrontou-se com varias familias que, afugentadas pelo desastre, se refugiaram em casas de vizinhos. Estivemos em ligeira peregrinação na residencia do sr. Benedito Brito, casado com D. Augusta Brito, residente á rua Hermenegildo de Barros n.º 57-A. O sr. Benedito Brito, que tem sete filhos, encontrava-se num bar, nas proximidades, quando foi avisado de que estava desabando uma casa na rua Hermenegildo de Barros. Correu em direção a sua casa e pôde ver, então, o final da derruição dos predios 79 e 81.

Ela nos deu impressões dos primeiros momentos e do panico que tomou a todos. O desabamento deu-se, precisamente disse-nos, quando o aguaceiro caía com mais força.

Fala á NOITE outra vitima

Refugiada em casa de parentes, á rua Benjamim Constant n.º 49, casa 13, fomos encontrar d. Alzira Ferreira Bottino, mãe de Henrique Bottino e irmã de José Ferreira, ambos mortos no desabamento. Ferida na narina esquerda, ainda com o ferimento a sangrar, descalça, a pobre senhora parece avaliar a extensão da tragedia. A sua tensão nervosa é incrivel. A sua fala é entrecortada de soluços que nos emocionam profundamente.

Conta-nos ela como dera conta do terrivel acidente.. Estava, tambem, a dormir, ao lado do esposo. Seu filho Renato, descera para verificar de que se tratava e encontrando-se com Adelino Viana ficara com este que se achava ao telefone procurando comunicar-se com o Corpo de Bombeiros. Disse-nos que após a primeira reação nervosa tivera, todavia, calma bastante para fazer descer as escadas sua velha mãe Margarida Candida Ferreira e insistira tambem para que seu marido Pedro Bottino descesse igualmente. Junto a si, sua mãe, aflita, conservando na retina as impressões terriveis do momento dantesco, assentia com golpes de cabeça.

— Foi um raio!

Posteriormente Adelino Viana, o proprietario da Leiteria Marquinhos que já nos falara diz das suas suspeitas de haver sido uma faisca eletrica a causa do desabamento.

— Foi um raio— diz-nos. — Depois do tremendo estouro senti um cheiro acre de enxofre que me pôs tonto.

Soterrados animais domesticos

Nos escombros do predio n.º 79 da rua Hermenegildo de Barros ficou soterrado um cão domestico. D. Margarida Candida Ferreira conseguira á ultima hora subtrair ao desabamento duas cadelinhas que davam, ao que disse, pouco antes do desabamento, mostras de grande inquietação. Não póde, todavia, a idosa senhora, salvar os passaros de que é grande amiga e que sucumbiram no desastre. Até um papagaio, fala contristada, tão palrador e de plumagem rara, lá está, sob a montanha de caliça e paus.

TREMENDA AGONIA!

Cavava o barro com as mãos para salvar os irmãozinhos

Um episodio tragico foi o que se verificou em Catumbi, á rua Gonçalves, pois a casa n. 91, não resistindo á força da barreira que ali rolou, foi soterrada, sepultando os seus moradores. Ficaram assim sob os escombros o chefe da familia, Sr. Francisco Machado da Rocha, operario, de 48 anos de idade; sua esposa D. Maria Rocha e seus filhos Jurandir, de seis anos; Helena, de 11, Arminda, de 16, Marlene de [illegible], e Rosinha de quatro anos.

Travou-se, então, em plena tempestade uma verdadeira luta tragica naquele local. Arminda conseguiu sair de debaixo dos escombros e recompondo as forças entrou a escavar com as proprias mãos, enterrando as mãos no barro, á procura dos pais e dos irmãos soterrados. Foi assim tirando os irmãozinhos e jogava-os de cima da ribanceira a Antonio Pinto, rapaz de 18 anos, que a ajudava na dolorosa tarefa, por ser vizinho e ter para lá acorrido quando a viu naquela dramatica procura dos entes queridos por debaixo dos escombros, em pleno aguaceiro.

Mas uma dolorosa surpreza havia de assinalar a tragedia daquela mocinha, pois sem vida foram encontrados Jurandir e Helena, que não suportaram o soterramento e morreram asfixiados.

Mais tarde, depois de grandes dificuldades, aquela familia chegou á Assistencia e era doloroso ver-se a angustia de Francisco Machado da Rocha lamentando a perda do seu casal de filhos.

Atirado á sala, de cambulhada com o barracão

Nos fundos do predio n. 76, da travessa das Partilhas, residia o operario Constantino Fernandez, de 54 anos, solteiro, de nacionalidade hespanhola. Existia ali um barracão fragil, que era habitado por Constantino e um outro operario, de nome Francisco de Almeida. Este ultimo, no momento das grandes chuvas que desabaram, se encontrava ausente. Cerca das 23 horas, dormia Constantino, quando foi, subitamente, atirado de cambulhada com o barracão, á sala de jantar de Manoel de Aguiar, de 36 anos, casado, tambem operario, que ocupa a frente do predio. Saido de uma avalanche de taboas, moveis, roupas e sangrando, foi Constantino levado, em ambulancia, para o Posto Central de Assistencia, onde foi medicado.

A causa do acidente foi as aguas se terem infiltrado sob um paredão existente nos fundos da casa e feito com que este ruisse, esmagando o barracão. A salvação de Constantino Fernandez foi um verdadeiro milagre.

Tres bairros sem bondes

Os bairros que circundam os morros são as mais sacrificadas. Em virtude do barro que correu para as ruas, estas ficaram intransitaveis. As linhas de bondes estavam interrompidas.

Na parte de Catumbi, Itapirú e Rio Comprido, os bondes não trafegavam. As linhas só ficariam desimpedidas ás 2 horas.

Surpreendida em pleno sôno com o filhinho nos braços

Encontrava-se num anexo da casa de residencia, que encima o deposito de bananas da rua Guaiaeurús numero 60, de propriedade do comerciante José Ribeiro, que a adquiriu ha apenas quinze dias, Carmen de Araujo, de 25 anos, brasileira, casada, ali residente, em companhia de sua filhinha de um ano de idade, de nome Juraci, quando foi acordada por um estrondo terrivel. Ao entreabrir as palpebras, ofuscado o olhar por grande nuvem de pó, percebeu, de relance, tudo que acontecia. Procurou a infeliz mulher amparar, num gesto de que só são capazes as mães, o corpo de Juraci. Uma pedra de regular dimensão tombou, então sobre as suas espaduas, ferindo-a.. Ainda assim, Carmen fazia todos os esforços para livrar-se e para não roubar o ar á filhinha

Um ambulancia da Assistencia foi solicitada a socorrê-las no local, e ambas, depois, mãe e filha, foram medicadas no Posto Central, retirando-se após os curativos.

Carmen de Araujo apresentava ferimentos contusos no punho direito, nas espaduas e no parietal esquerdo, e Juraci pequena contusão no lobulo esquerdo da orelha.

Desabou um casebre

Na rua Itabira, estrada Rio-Petropolis, Cordovil, desabou o casebre que tem o n. 129.

Residem ali tres pessoas, cujos nomes são ainda ignorados: marido, mulher e avó do primeiro.

Felizmente não houve vitimas, tendo partido para o local o comissario Guilherme de Carvalho, de dia ao 21º distrito.

OS MORTOS DO MORRO DO BISPO

Oito vitimas

Duas choupanas, cobertas de sapé, que ficavam a certa altura do morro do Bispo, para onde dava um caminho ingreme, eram residencias de duas familias de gente pobre, vindas do Estado do Rio, para trabalhar aqui.

Desses dois grupos de gente, com um total de dez pessoas, apenas duas escaparam da morte, por não terem tido tempo de atingir áquela altura, detidas cá em baixo pelo temporal. As outras oito pessoas morreram soterradas pelo barranco que as aguas derrubaram sobre as choupanas.

São as seguintes as oito vitimas: José Miguel Archamp, 28 anos, solteiro; Manoel da Silva Gomes, 60 anos, casado; Gerson Macedo de Faria, 14 anos; Manoel Roque Gonçalves, casado, 34 anos; Olga Leocadia da Silva, 19 anos, seu marido Manoel Gomes Filho, de 21 anos; Florisbela da Silva Gomes, 13 anos, e Maria da Silva Gomes, de 20 anos.

Os corpos dessas vitimas foram retirados de sob a massa de terra que os esmagou, pelo 1º fiscal da Policia Municipal, José Alves, pelo 2º fiscal Humberto Antunes e pelos guardas 583, 583, 386 e 18, da 16ª circunscrição, e guarda-civil 1.071.

Estiveram no local, providenciando, o delegado do 15º distrito policial, Dr. Paula Pinto, e comissario Alcides Paula Gomes.

Pai e tres filhos mortos

No numero de mortos do morro do Bispo, estão Manoel Gomes e seus filhos, Manoel Gomes Filho, Florisbela e Maria, todos estes solteiros.

A' luz de refletores

Os soldados do Corpo de Bombeiros que trabalharam na remoção dos destroços das casas derruidas de Santa Tereza, como a Light tivesse que interromper a corrente naquelle trecho fizeram instalar refletores não obstante as lamparinas de combustivel portateis que usavam.

Ainda não foram encontrados os cadaveres

Apesar do afinco com que se empenharam os Bombeiros do Catete que revolviam os destroços dos predios 79 e 81, da rua Hermenegildo de Barros, em que sucumbiram os operarios Henrique Bottino e José Ferreira, os seus cadaveres não haviam sido encontrados até ás primeiras horas da manhã de hoje.

A enchente atingiu o Palacio do Catete

Não escapou á enchente a rua do Catete, onde a agua, em certos trechos, alcançou altura consideravel.

Grandes foram os prejuizos do comercio, principalmente do comercio de moveis, vendo-se estes a boiar em muitas casas.

A' invasão da enxurrada não se livrou nem mesmo a séde do governo.

Todas as entradas, internas e externas, do palacio do Catete, foram tomadas pela agua, obrigando os serventes da casa á grande dobadoura.

O lindo parque do palacio estava quasi todo imerso!

Ruiu um muro

Nas proximidades da casa n. 43 da rua de S. Carlos, ruiu um muro de cerca de 15 metros de altura.

Caindo sobre o quarto ocupado por João Teixeira, o paredão fez ruir aquele aposento.

Felizmente, João Teixeira não se achava no momento em seu quarto, escapando, assim, da morte.

Dez familias em perigo!

A Vila Pareto está instalada á rua General Roca n. 89. Por trás dela passa [illegible] cuja margem foi construida uma muralha grossa.

As aguas ali subiram a um metro e cinquenta centimetros, pondo abaixo a muralha e invadindo as dez casas da vila.

Foram totais os prejuizos dos moradores, que tiveram seus moveis, roupas e objetos de uso inutilizados pelas aguas e pela terra.

Ficaram as referidas pessoas longo tempo em perigo de vida, sendo forçadas a subir para mesas, pois as camas ficaram totalmente dentro dagua.

Numa dessas casas, havia uma criança enferma, que foi carregada para sobre uma mesa e teve seu estado agravado.

Na Assistencia — Faltaram as ambulancias

O Posto Central de Assistencia não pôde atender na noite de ontem a todos os pedidos de ambulancias que lhe eram dirigidos. Muitas pessoas vitimas de males subitos e outras que se feriram por causa do temporal, de cuja violencia não se tem memoria ha mais de dez anos, foram até ali, penosamente, em autos de aluguel.

Os taxis chegavam com muita dificuldade até a praça da Republica, onde está instalado o Hospital de Pronto Socorro.

A administração do Posto Central de Assistencia se viu na contingencia de solicitar ao Hospital Miguel Couto e outros hospitais municipais suas ambulancias. Muitos carros tiveram suas maquinas emperradas devido a agua penetrar-lhes nos maquinismos.

Na rua Almirante Alexandrino — Um muro que desabou — Quasi morreu um funcionario da Light

Na rua Almirante Alexandrino, em frente ao predio n. 158, residencia do Sr. Aristeu Bastos e D. Umbelina Teixeira Bastos, em Santa Tereza, ha um cano dagua que ha cinco meses está cortado totalmente, sendo que toda a agua sai por ali, rachando o paredão. Hoje, ás 24 horas e 10 minutos, o paredão desabou, atingindo o muro e o jardim da residencia acima aludida. O transito ficou completamente interrompido e bem assim o serviço de bondes para Santa Tereza. A familia Teixeira Bastos e os seus vizinhos viram-se em circunstancias aflitissimas e estiveram na iminencia de abandonar as suas residencias. Não houve ali, felizmente, danos pessoais.

Ontem, no momento em que pretendia desligar a corrente eletrica na rua Almirante Alexandrino, um funcionario da Light foi presa de um acidente, sendo a custo salvo por populares.

Ruiu um predio na rua Aureliano Portugal

Juntando-se ás dolorosas ocorrencias verificadas ontem em toda a cidade, tivemos conhecimento de que ruira, na rua Aureliano Portugal, o predio de n. 166.

Foram solicitados os socorros dos Bombeiros que, entretanto, nada tiveram a fazer, pois não havia vitimas a lamentar.

Salvos, por um triz

Era costume dos moradores das choupanas soterradas, do morro do Bispo, como dos de outra que não foi arrastada pela enxurrada, conversar, todos, á noite, até tarde, ora em uma residencia, ora em outra, como se fossem todos de uma só familia. Hontem, assim aconteceu.

Aconteceu, entretanto, que momentos depois de haverem algumas daquelas pessoas se retirado da choupana de Manoel Gomes, a barranca solapada, ruiu, soterrando-a e matando os moradores.

A enxurrada, por sua vez, desviando o curso, contornou as choupanas onde moram os que haviam se retirado a tempo, de modo que, mais uma vez, por um triz, escaparam do desastre.

Essas pessoas são Antonio Mariano da Conceição, Rogerio Miguel, Maria da Conceição, Rita Maria da Conceição, Luiza Maria da Conceição e Magdalena da Conceição.

Foram salvos pelos bombeiros

Na rua Santana n. 178 residem cerca de 80 familias.

Toda essa gente esteve em grande perigo, cercada pela agua. Salvou-a o Corpo de Bombeiros. Os heroicos soldados tiveram necessidade de fazer funcionar, por essa ocasião, uma bomba de sucção.

Não houve, felizmente, desastres pessoais.

12 horas de trabalho — Encontrado o corpo de Helena

Uma turma do Corpo de Bombeiros acudira ao chamado dos moradores da rua Gonçalves. Os dedicados soldados, com seus instrumentos, começaram a trabalhar com energia. O grande monte de barro era removido pouco a pouco. Todos os movimentos dos bombeiros eram, sob torturante espectativa, presenciados pelos pais de Elena e Jurandir, o Sr. Francisco da Rocha e D. Maria da Rocha. Em frente, na rua, uma multidão, em silencio, assistia o espectaculo doloroso. E os bombeiros a cavar, a cavar!

Subito, um dos soldados avisa:

— O corpo da menina!

De fato, era o corpinho de Elena que surgia. Os seus pais precipitam-se. Lagrimas abundantes correm dos olhos do casal. Era uma massa informe!

Já havia 12 horas que a turma de bombeiros trabalhava.

Faltava, ainda, o corpo de Jurandir.

Tres arranha-céus da rua Dias de Barros em Santa Tereza, ameaçados de ruir! — Fogem os seus moradores

A policia verificou que tres arranha-céus, edificios de quatro andares, de cimento armado, da rua Dias de Barros, em Santa Teresa, que ficam a cavaleiro da rua Hermenegildo de Barros, estão aluidos, ameaçados de cair.

Esses arranha-céus são os de n. 23, 27 e 29. Seus moradores foram intimados a abandona-los imediatamente o que fizeram.

Tambem, as casas daquella rua de n. 7 ao 33, quarteirão em que se encontram os arranha-céus, estão ameaçadas.

Abandonaram-nos os seus moradores.

De segundo a segundo

A Assistencia, em todos os postos, teve um trabalho ininterrupto toda a noite, e que entrou pela manhã de hoje. Não era possivel atender a todos os pedidos de socorros. Não só não havia ambulancias nem pessoal que chegasse, embora este fosse reforçado.

No Posto Central os telefones não cessaram um só segundo. Os pedidos de socorro se confundiam. Todos os funcionarios, além do acumulo de serviço, trabalhavam dentro dagua, pois esta invadira toda a repartição. Medicos e enfermeiros trabalhavam descalços! Essa angustia perdurava até a manhã de hoje.

Trevas na Assistencia!

Já em outra local nos referimos ao trabalho insano da Assistencia. Além da invasão violenta da agua, em todas as dependencias, a luz faltou. Os socorros eram, assim, prestados á luz de velas.

CHEGOU O «REX»

IMPRESSÕES COLHIDAS COM AS PERSONALIDADES QUE VIAJAM NO SUPER-TRANSATLANTICO ITALIANO

Amanheceu hoje na baía de Guanabara, repleto de turistas, o transatlantico "Rex".

Os telegramas procedentes de bordo da super-nave italiana já anunciavam os nomes das principais personalidades que se encontravam a bordo, o que veiu facilitar o serviço do reporter.

Logo depois de inspecionado o navio pelas autoridades portuarias, A NOITE subiu a bordo e colheu uma serie de impressões dos forasteiros que viajam no suntuoso transatlantico.

Impressões do senador Harry O. Levin

Entre os passageiros que estão realizando o cruzeiro, acha-se o senador Harry O. Levin, que, interrogado sobre as relações dos Estados Unidos com o Brasil, disse:

— Os Estados Unidos têm no Brasil um dos seus maiores amigos. Contamos com este rico e prospero país para todas as inconstancias da vida internacional.

As asas americanas

W. D. Sullivan é um dos diretores da "Pan-American Airways". O comissario de bordo o indica á reportagem, quando, proximo á ponte do capitão, percorria com um binoculo o panorama. Trocados os cumprimentos, pedimos algumas impressões.

— Estava admirando o horizonte e desvendendo o amanhecer do Rio, que é belissimo. E' necessario que estes morros sejam transpostos por aviões, em todo sos sentidos. O Brasil é a patria de Santos Dumont... No avião o Brasil encontrará a solução do seu grande problema, que é o problema das distancias imensas. O seu país é a chave das comunicações da America do Sul com o resto do mundo.

Com Harry Rapf

Harry Rapf, diretor da "Metro Goldwyn", é um nome conhecido dos frequentadores do cinema.

Hoje pela manhã, Harry Rapf, tomara café e conversara com o "maitre d'hotel" sobre o panorama que deslumbrava os seus olhos.

Suspendendo por um momento as suas impressões, disse-nos:

— Diga pel'A NOITE, que é pena o Brasil não ter no Rio muitas fabricas de films, porque o quadro maravilhoso de sua capital e o seu litoral inconfundivel e inesquecivel encontrariam os mais belos e tipicos cenarios do planeta.

O Rio é tão belo que nem se sente o calor.

Como se faz um film

Acabavamos de palestrar com Harry Rapf quando surgiu no salão de fumar Leon Schlesinger, o idealisador das famosas peliculas "Merry Melodies" e "Loony Tunes", da Warner Brothers.

O diretor da "Metro" fez as apresentações.

— O cinema — diz-nos Schlesinger — nasceu da necessidade de dar vida aos assuntos e tipos imaginados pelos escritores. Com o cinema, figuras puramente literarias passaram ao "écran" como seres vivos.

O ideal passou a realidade. O simbolo encontrou corpo e alma nos interpretes, para milhões de espectadores.

Diga pela A NOITE que durante o cruzeiro prepararei, em companhia de Harry Rapf, um novo trabalho cinematografico, que será filmado e cujo titulo será o seguinte: "Sex on the Rex".

A jornalista a bordo

Korne Kuhn, é a jornalista encarregada do jornal de bordo e das correspondencias para os jornais Norte-Americanos.

O diretor da General Motors Export Co.

Entre os passageiros do "Rex" que desembarcaram hoje em nosso porto, encontra-se o Sr. James D. Mooney, presidente da General Motors Export Company. Falando á imprensa, a bordo, o nosso hospede referiu-se ao prazer que sente em voltar ao Brasil, que visitou ha cerca de dez anos. Sabe que o nosso país realizou grandes progressos nesse periodo de tempo e está certo de que a lisonjeira opinião, que daqui levára, por ocasião da primeira viagem, será confirmada.

Abordado sobre a situação nos Estados Unidos, declarou o Sr. Mooney existir, no momento, certa depressão nos negocios, tudo indicando, porém, que ela não será de longa duração.

O Sr. James D. Mooney ficará alguns dias no Rio, seguindo depois para São Paulo onde se acha a séde da General Motors do Brasil. Visitará tambem, de automovel, o interior de varios Estados. Sua permanencia no Brasil será de mais ou menos um mês.

Em mãos do presidente da Republica a lei das consignações

O Sr. Souza Costa no Rio Negro

PETROPOLIS, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — De regresso do Rio Grande, o Sr. Souza Costa esteve ontem no Rio Negro, despachando com o presidente Getulio Vargas.

Quando se retirava, S. Ex. palestrou com os jornalistas presentes e perguntado sobre o projeto-lei que encampará as dividas dos funcionarios, dilatando os prazos para pagamento, informou que o aludido projeto já se encontra em mãos do presidente.

O Codigo Tributario, com as modificações introduzidas, deverá aparecer dentro de breves dias, entrando em vigor em março proximo.

Em sua palestra, o ministro da Fazenda, depois de se referir ás lisongeiras impressões que trouxe do Estado sulino, teve ocasião de reiterar as suas declarações sobre o proposito do governo de persistir na politica do café vigente.

Os desaparecidos

O Sr. Manuel Oliveira Saraiva

Está desaparecido, ha muito, o Sr. Manuel Oliveira Saraiva, de 70 anos de idade, natural da freguezia de Panchorra — Rezende. O Sr. Oliveira Saraiva já residiu na rua Marquez de Valença, 120, nesta capital. Teria ele falecido? Uma parenta do desaparecido, a Sra. Ana Santos, residente á rua Dr. Barbosa de Castro, 69, na cidade do Porto, em Portugal, escreve-nos pedindo para o caso os cuidados valiosos do "carioca-reporter", nutrindo a esperança de vêr o assunto completamente esclarecido por esse prestimoso auxiliar da reportagem de A NOITE.

E'-nos solicitada a interferencia do "carioca-reporter" no sentido de descobrir o paradeiro de Brasilina Tomazi de Jesus, que ha quatro anos saiu de São João d'El-Rei e nunca mais deu noticias suas.

Seu irmão, o Sr. Oscar Batista de Aquino domiciliado naquela cidade esclarece que Brasilina viera empregar-se no Rio. Nada mais sabe a respeito.

Qualquer informação deverá ser enviada para o Sr. Oscar de Aquino, ou para esta redação.

Almerinda Santos, moradora á rua Vicente de Carvalho, 87, deseja saber o paradeiro de seu filho menor, Antonio Osmar dos Santos, o qual ha tempos deixou o Distrito Federal com destino á Barra do Pirai.

A Sra. Livia Alves Ferreira, residente á rua Haddock Lobo n. 1.530, em São Paulo, deseja saber noticias de sua irmã Arminda Alves Ferreira, cassada com o construtor Antonio da Silva Bobeda, e que julga estar no Rio de Janeiro.

Mortos entre as pedras da praia

Um drama no Guarujá, em Santos

SANTOS, 10 (Serviço especial da A NOITE) — A quieta praia de Itigereba, no Guarujá, foi teatro de um drama cujos personagens não são até agora conhecidos. Pela manhã, os moradores daquela praia notaram que, sobre umas pedras, num poetico recanto, se achavam um homem e uma mulher, que pareciam dormir, bem juntos. E, procurando ver o que se passava, verificaram que havia sangue sobre as pedras.

Chamada a policia, descobriu-se que o homem tinha o ouvido direito varado por uma bala e a mulher um ferimento, tambem a bala, nas costas.

No bolso do homem foi encontrado um cartão com estes dizeres: "Henrique J. W. Stuck — Rua Barão de Bananal n. 58 — Vila Pompeia —São Paulo".

Os cadaveres aparentam ser de pessoas de mais de cincoenta anos.

A policia está empenhada em descobrir a identidade dos persopagens dessa tragedia, até agora envolta em mistério.

Sabe-se apenas que tinham chegado ha pouco ao Guarujá, desaparecendo ao anoitecer.

VAMOS LER: uma bibliotheca em 84 paginas.

Entrega de diplomas na Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telegrafos

Dia 15 proximo, no Instituto La-Fayette, á rua Conde de Bomfim n. 188, ás 16 horas, realizar-se-á a cerimonia da entrega dos diplomas aos funccionarios titulados no Curso Normal e no de Aperfeiçoamento da Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telegrafos. A ceremonia será festiva e solene.

A colação de grão dos peritos-contadores da Escola Superior de Comercio

Será paraninfo da turma de 1937 o ministro da Fazenda

Os peritos contadores da Escola Superior de Comércio, da turma de 1937, colarão grão depois de amanhã, dia 12 do corrente, na séde do Botafogo F. Clube, com a assistencia do ministro da Fazenda, Sr. Artur de Souza Costa, paraninfo. A colação, que se verificará ás 21 horas, será precedida de missa, ás 10 horas, na Matriz da Candelaria, fazendo-se ouvir Monsenhor Henrique de Magalhães. Encerrará o programa um baile, ás 23 horas, na séde daquele gremio.

Sociedade Supermentalista

Sob a presidencia do Dr. Gerson Paula Lima reuniu-se esse instituto cientifico com a seguinte Ordem do Dia:

1 — Dr. J. Silveira Sampaio — "Os brinquedos e as historias da idade pré-escolar", profundo conceito indicando os males da má orientação e como se deverá proceder para a formação de cidadãos uteis.

2 — Dr. A. de Souza Figueiredo — "Personalidade infantil" — como devem os pais tratar os filhos e o governo colaborar para suprir a carencia de unidade da ação privada.

3 — Dr. Fernando Bastos — "Especialização e eficiencia" — especialista como unico capaz de orientar, para produzir eficiencia e progresso.

4 — Dr. Gerson Paula Lima — "Estudo das Leis Dinamicas" — analizou como se manifestam as energias fisicas e mentais, qual sua repercussão no organismo fisico, assim como são manipuladas na tecnica re-educacional para um equilibrio permanente.

Mundana

Precursores

O Carnaval está proximo; está á vista, quasi.

Todos os foliões oficiais e oficiosos, declarados e disfarçados profissionais e amadores, estão em plena efervescencia de espirito e de alma...

As "casas de prego" e os agiotas não bastam para as encomendas.

E todos se sentem felicissimos.

A vida é assim...

Mas, apesar desse delirio, os foliões não foram os primeiros a dar o sinal de alarme.

Tiveram outros precursores.

Foram os tomadores de banho de mar.

Na verdade, desde que o verão apareceu em toda a sua intensidade, começou o Carnaval nas praias.

De fato, quem atualmente, pela manhã, fizer o trajeto pelo litoral, desde o Leblon até á Praça Mauá, terá ensejo de verificar o que acabamos de dizer.

Apreciará em todas as praias por onde passar as mais interessantes e ineditas "fantasias", com pretensões a trajos praieiros...

Talvez esse aspecto de alguns banhistas se deva á influencia do sub-conciente...

O fato não causa má impressão; ao contrario, dá ao ambiente uma nota pitoresca curiosa. Ha apenas a receiar que nos futuros bailes de Carnaval aqueles "fantasiados" se apresentem de trajos praieiros.

Para compensar.

DICK.

ANIVERSARIOS

Emanuel Amaral — Nesta data ocorre o aniversario natalicio do nosso prezado companheiro de redação Emanuel Amaral. Mercê de sua competencia profissional de par com suas apreciaveis qualidades de carater, o aniversariante se tornou muito justamente querido e admirado de todos quantos pertencem a este jornal.

Como sempre, o nosso distinto confrado será hoje vivamente homenageado.

CASAMENTOS

Realizou-se na igreja do Coração de Maria, no Meyer, o enlace matrimonial do Sr. Pedro José Martins de Araujo, funcionario da Central do Brasil, com a senhorita Virgilina Coelho dos Santos.

— Realiza-se hoje, 10, ás 17 horas, na igreja da Cruz dos Militares, o casamento da senhorita Adelaide Pereira Guimarães, filha do Sr. Agenor Guimarães e de D. Felisbela Pereira Guimarães, falecida, com o Dr. Sebastião Mesquita de Azevedo, medico nesta capital, filho do tenente-coronel Pedro Cordolino Ferreira de Azevedo e sua senhora, D. Maria Calmon de Azevedo, e do noivo, o Sr. Agenor Guimarães e sua irmã, D. Ormanda Guimarães. Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o Sr. Adolfo Guimarães Costa e senhora, e do noivo, o Dr. Claudio Mesquita de Azevedo e senhora.

RECORDANDO

No proximo sabado, 12 do corrente, o Fluminense F. C. leva a efeito a sua festa carnavalesca "Recordando", em homenagem a Pierrot, Arlequim e Colombina.

HOMENAGENS

Será homenageado no proximo dia 25 do corrente o Dr. Romero Estelita, diretor geral da Fazenda. Nessa data seus amigos e colegas se reunirão em um almoço no Automovel Club para festejar a sua data natalicia. As listas de adesões poderão ser procuradas na Secção do Pessoal, no Tesouro, com o Sr. José Neves da Fontoura.

Os cuidados com a pele no verão

O excesso de irradiação solar no verão pode, em determinadas circunstancias, ter efeitos bem nocivos para a saude, traduzidos por queimaduras particularmente dolorosas, descamação da pele, elevação de temperatura e outras manifestações mais ou menos alarmantes. Desse modo, nunca será demasiado encarecer que, para os banhos de sol, é absolutamente indispensavel que a pele seja protegida convenientemente. Este objetivo é alcansado com o crême DELIAL, preparado eficaz e de absoluta segurança para combater os efeitos nocivos dos banhos de sol excessivamente prolongados. Evita as queimaduras, o empolamento e a descamação da pele, promovendo ao mesmo tempo o seu bronzeamento natural. O crême DELIAL é um preparado indispensavel para os banhistas, alpinistas, escoteiros, remadores, turistas, emfim, para todos os que apreciam a vida ao ar livre e almejam possuir uma pele amorenada ou bronzeada, sem correr os riscos de queimaduras dolorosas e, ás vezes, perigosas.

Aprovada a classificação do concurso

BAIA, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — A congregação da Faculdade de Medicina julgou o ultimo concurso para catedratico de farmacognosia, aprovando a classificação do Dr. Elsio Coutinho.

NASCEU UMA PRINCESA

A proclamação dos arautos reais nas ruas de Amsterdam

AMSTERDAM, (Holanda), fevereiro (Reportagem fotografica especial de A NOITE, por via aerea) — Toda a Holanda comemora, com intenso jubilo, o nascimento da princeza herdeira, filha de S. A. a princeza Juliana e neta da Rainha Guilhermina. Jubilo maior seria que, em vez de uma menina, tivesse vindo um menino, como todos esperavam, afim de que o trôno dos Paises Baixos passasse a mãos masculinas. A nação não deixou, todavia, de festejar com grande entusiasmo o real nascimento, tendo-se realizado em todo o país as mais solenes demonstrações de estima pela recemnascida.

Após as cincoenta e uma salvas de canhões, anunciando a vinda ao mundo da princeza Guilhermina, arautos sairam pelas ruas desta capital a proclamar o grandioso acontecimento, dando-se então o flagrante que ilustra esta nota.

Cinema

"Cativa e cativante" — Classe "A".

Que prazer, poder elogiar um "film", nestes dias de calor, nestes dias de verão. Verdade é que o Odeon é deliciosamente refrigerado, mas, tem, nestas ultimas semanas, desperdiçado sua refrigeração com "films" abaixo da critica. Desta vez, porém, ela foi bem empregada. "Cativa e cativante", sem ser uma pelicula extraordinaria, bem o merece, no entanto, porque é um "film" que agrada. E agrada sobretudo pela novidade de suas cenas, pela sua comicidade, que é menos para fazer rir do que para fazer sorrir. Não é graça para gargalhadas. E humor britanico, saido da pena desse notavel humorista que é P. G. Wodehouse, o creador de "Jeeves" e de "Piccadilly Jim" e de outras obras engraçadissimas. Fred Astaire faz um "solo", porque aparece sem Ginger Rogers, mas não faz propriamente um "solo". Ginger Rogers é que é substituida na parte romantica por Joan Fontaine e na dança por Gracie Allen. George Burns tambem comparece. O curioso é que esse casal de comediantes afina absolutamente com Fred Astaire e algumas das suas piadas são verdadeiramente deliciosas pela ingenuidade e pela singularidade da invenção. Dir-se-iam coisas improvisadas no momento proprio da filmagem, e não escritas antes, miudamente, pelos adaptadores da pelicula. Merece louvores tambem a atuação de Montagú Love e Reginald Gardiner. "Film" alegre, que diverte e alegra, "Cativa e cativante" apresenta tambem alguns numeros de "tap-dance" desses que só Fred Astaire é capaz de inventar e executar. — R.

Os films de hoje:

S. LUIZ — "Ahi vem o amor", da 20th Century, com os Irmãos Ritz, Alice Faye e Dom Ameche. — 16.00, 18.00, 20.00 e 22 horas.

METRO — "O Vagalume", da Metro, com Jeanette Mac Donald e Allan Jones — A's 12.00, 14.00, 17.00 19.30 e 22 horas.

ODEON — "Cativa e Cativante", da RKO Radio, com Fred Astaire, George Burns e Grace Allen. 16.00, 18.00, 20.00 e 22 horas.

PALACIO TEATRO — "Miss Lang em Hollywood", da Paramount, com [illegible] Michael e Lee Bowman. 14.00, 16.00, [illegible] 22 horas.

GLORIA — "Vamos ao prão [illegible]", da 20th Century Fox, com Slim Summerville. — 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22 horas.

PATHE'-PALACIO — "Rei sem coroa", da RKO Radio, com Joe E. Brown, e Helen Mack. 14.00, 15.30, 17.20, 19.00, 20.40 e 22.20 horas.

REX — "O amor sempre vence", distribuição do programa Art, com Buddy Rogers e June Clyde. — 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22 horas.

IMPERIO — "A luta Braddock x Tommy Farr", RKO Radio, e "Amor em Budapest", da RKO Radio, com John Boles e Ida Lupino. 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22 horas.

ALHAMBRA — "Amor em Bungalow", da Nova Universal, com Kent Taylor e Nan Grey. — 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22 horas.

BROADWAY — "Carmen", distribuido pelo programa Art, com Tom Burke, e Marguerite Namara. 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22 horas.

Novo oficial de gabinete do ministro da Guerra

Foi designado para oficial de gabinete do ministro da Guerra, o major de engenharia José Valdetaro de Amorim Melo.

Taquigrafou 207 palavras em um minuto e leu-as em dois!

BELO HORIZONTE, 9 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi batido nesta capital o "record" brasileiro de velocidade em taquigrafia pelo jovem advogado Nelson Batista, que escreveu 207 palavras num minuto e leu-as em dois minutos.

A Associação de Taquigrafos Brasileiros, aqui sediada prepara um concurso nacional de destreza e eficiencia de taquigrafos.

Vai servir no Estado Maior do Exercito

O ministro Gaspar Dutra solicitou ao seu colega da pasta da Justiça para que seja posto á disposição de seu Ministerio afim de servir no Estado Maior do Exercito o taquigrafo do extinto Senado Federal, José Pereira de Carvalho.

A nova séde do S. U. F. C. B.

Comunicam-nos do Sindicato Unitivo Ferroviario da Central do Brasil:

"Vimos pelo presente comunicar á V. Ex., que esse Sindicato tem agora a sua séde central instalada á Praça Tiradentes n. 71, sobrado.

Aproveitando o ensejo apresentámos á V. Ex., as nossas sinceras e respeitosas saudações. Joaquim Francisco de Arruda, Presidente. — Antonio dos Santos Souza, Secretario geral".

Noticias de Bicas

BICAS, (Minas), (Serviço especial de A NOITE) — Realisou-se nesta cidade, em sua séde, a assembléia geral da empresa industrial "Laticinios São José de Bicas, Limitada", tendo sido eleita sua nova diretoria para 1938, assim constituida:

Coronel Leopoldo Costa Sobrinho, diretor-gerente; José Candido Moreira, 1º suplente; coronel Luiz Marocco, 2º suplente; membros do Conselho Fiscal, coronel Bertoldo Garcia Machado; coronel Quintino da Costa Matos, major, Severino Monteiro de Rezende, capitão Idalino José Machado, capitão Braz Schetini.

GRATIFICA-SE COM 40$000

a quem entregar os documentos do motorista Vitorino Rocha, á praça Mauá, 71, auto 3222.

Os olhos são o espelho da alma, da saúde tambem

Já reparou que ha pessoas que têm as palpebras sempre inchadas, como se houvessem despertado de um longo sono? Sabe que significam esses olhos empapuçados? Significam que o organismo está sofrendo de infiltração do excesso de agua que os rins enfermos não conseguem eliminar do sistema com a devida presteza. Os rins não estão podendo extrair diariamente do sangue a quantidade normal de liquido superfluo e de impurezas nocivas. Seus milhões de canaes filtradores se acham em parte obstruidos e isso torna moroso o trabalho dos rins.

Essa lenta intoxicação organica se manifesta por dores lombares, reumatismo, dores de cabeça, inchação, cansaço, alteração na quantidade e colorido da urina, irritação da bexiga, etc. Deixar que se prolonguem esses sofrimentos importa em convite a que molestias graves (Nefrite, uremia, mal de Bright) se instalem no organismo.

A fraqueza renal deve, portanto, ser combatida logo de inicio por meio das Pilulas de Foster que são conhecidas de longa data como o melhor medicamento para desinflamar, limpar e fortalecer os rins e a bexiga.

Degolou-se o industrial e fazendeiro paraense

BELE'M DO PARA', 10, (Serviço especial de A NOITE — Suicidou-se de maneira impressionante o coronel Henrique Dias Morais, fazendeiro e industrial em Marajó, golpeando o pescoço com terrivel navalhada. O suicida deixou viuva e filhos.

O fato causou geral consternação em todo o Estado.

QUEM PERDEU?

Foi entregue á portaria de A NOITE, um cheque do Banco do Brasil, em favor de D. Maria Luiza, encontrado na rua.

O interventor chegou inesperadamente a Campos

Os boatos que circulam sobre a sua viagem

CAMPOS (E. do Rio), 10 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou inesperadamente a esta cidade o interventor Amaral Peixoto, que viajou em carro-motor da Leopoldina, sem ter avisado sua visita. Esta, embora sem carater oficial, agradou aos campistas, mormente porque estão correndo boatos de que o interventor vem verificar os motivos que impedem o funcionamento do motor "Diesel", cuja instalação se arrasta ha longos mezes, com grandes prejuizos para Campos.

Removidos para Livramento

Os Srs. Francisco Flores da Cunha e Camilo Alves

PORTO ALEGRE, 10 (Serviço especial da A NOITE) — Devidamente escoltados por elementos da Brigada Militar, seguiram para Livramento o ex-senador Francisco Flores da Cunha e o Sr. Camilo Alves, ex-chefe dos guardas aduaneiros, acusados de participação no trucidamento do jornalista Valdemar Ripoll. A transferencia de prisão dos indiciados foi motivada por uma requisição feita pelo juiz de direito da comarca, afim de ser iniciado o sumario de culpa dos implicados perante a Justiça dali.

Os Srs. Flores da Cunha e Camilo Alves viajaram em carro especial.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne que, pelos contratos com o Governo Federal, só ela poderá executar obras de esgotos, adicionais ou extraordinarias, e alterar ou reconstruir as existentes. Previne mais que os infratores estão sujeitos a multa e á destruição das obras.

A alimentação dos bebés

As mães inteligentes e cultas já estão suficientemente informadas de que as crianças alimentadas ao seio são mais fortes, adoecem mais raramente e resistem melhor ás infecções que por ventura as atinjam. Até o sexto mez as crianças devem, pois, na medida do possivel, ser assim amamentadas, porque com o leite materno recebem principios "hormonicos" e principios "imunizantes" que lhes garantem melhor desenvolvimento e maiores probabilidades de vencer as infecções. Já as alimentadas artificialmente adoecem com mais frequencia, porque nem sempre os alimentos são bem aceitos pelo organismo da criança. Outro ponto muito importante é o que diz respeito ao horario e ás dóses dos alimentos. As mães que não têm conhecimento destes assuntos devem procurar um posto de higiene infantil ou um medico especialista para receber as instruções necessarias. Uma das desordens mais comuns, resultante da alimentação inconveniente e desordenada, é a diarréa, que póde advir tambem de infecções assestadas fóra dos orgãos gastro-intestinais, mas que se refletem sobre eles, tais as inflamações do nariz, da garganta, dos rins, etc.

O moderno tratamento de qualquer diarréa consiste em afastar a causa, em estabelecer a dieta apropriada e em aumentar os meios de defesa dos intestinos, pela administração de medicamentos adequados, entre os quais se destacam os comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer, que fazem normalizar rapidamente as dejeções.

Embarcou para a Europa a Missão Nacionalista Espanhola

O sucesso de suas três conferencias, feitas no Rio, por intermedio da PRE-8, Sociedade Radio Nacional

Completando o ciclo de suas visitas ás capitais sul-americanas, que a si mesma se propoz realizar, em beneficio da obra do restauramento da civilização ocidental, em que se empenha, valendo-se do exemplo edificante e infeliz de sua patria, a Missão Nacionalista Espanhola, que esteve entre nós cerca de uma semana, seguiu, ontem, para a Europa, embarcando no "Highland Patriot", vapor inglês da linha sul-americana.

A Missão, que realizou no Rio uma série de tres brilhantes conferencias, por intermedio da PRE-8, Sociedade Radio Nacional, é composta dos Drs. padre Francisco Peyro, Fernando Valls Taberner e José Ibanez Martim, uma trindade das mais sérias e vigorosas expressões da inteligencia e da cultura do velho mundo.

As palestras pronunciadas pelo radio, não obedecendo a nenhum sentido reclamistico das ideias que Franco defende na Espanha, foram iluminadas, entretanto, pelo sentido cristão de que se acham impregnados os conferencistas a que nos referimos, na bagagem esplendida dos livros que escreveram, onde só o primado do espirito campeia, como razão de ser de todas as coisas.

Sabado, domingo e segunda, a responsabilidade e o prestigio de cada um dos membros da Missão Cultural Nacionalista attraiu á Sociedade Radio Nacional um numero incomum de ouvintes, que admiraram a justeza dos conceitos e a precisão das teses ventiladas, falando: Ibanez Martim, sobre "Espanha Eterna", Fernando Taberner, sobre "Crise e renascimento de Espanha" e o padre Peyro, finalmente, sobre "As duas internacionais", isto é, a da esquerda e a da direita, entre as quais se debatem os espiritos de todas as latitudes que vivem esta hora inquieta do mundo.

Juana Maria Gasca, famosa soprano diplomada pelo Conservatorio de Valença e uma das mais ilustres figuras da colonia feminina espanhola residente no Rio, valorisou os programas da NACIONAL, tomando parte nas audições especiais que precederam as tres conferencias da Missão Nacionalista.

Nove dias para ir do Correio Geral á praça Marechal Floriano

A firma F. Pereira de Souza & Filho, com escritorio no Edificio Odeon, sala 406, na praça Marechal Floriano comunica-nos um fato em que se verifica a morosidade do Correio Geral. Em 29 de dezembro ultimo, o Nacional City Bank expediu, pelo Correio, um aviso, que chegou ás mãos do seu destinatario nove dias depois!

Com esse "record" de morosidade, a firma em questão declara ter tido prejuizo apreciavel e por isso formulou a queixa acima, estranhando que o aviso gastasse 9 dias exatos para ir do Correio, na rua 1º de Março á avenida Rio Branco.

Na Beneficencia Portuguesa

Comunicam-nos da Beneficencia Portuguesa que durante o mês de janeiro findo recolheram-se aos Hospitais da Real e Benemerita Sociedade Portuguesa de Beneficencia 273 enfermos de ambos os sexos; tinham passado do mês anterior 342, faleceram 11, tiveram alta 239 e ficaram em tratamento para o mês corrente 365, sendo: 199 no Hospital São João de Deus (clinica de homens, 29 no Hospital Visconde de Morais (clinica de mulheres), 23 no Sanatorio Zeferino de Oliveira (tratamento de doenças pulmonares), 94 no Retiro Jaime Soto Maior (asilo de invalidos e valetudinarios) e 20 na Casa de Saude Dr. Eiras (tratamento de doenças mentais).

Pelos ambulatorios de medicina e cirurgia foram atendidos 4.921 consultantes. Fizeram-se 112 operações de alta e pequena cirurgia, 7.127 curativos, 7.660 injeções diversas, 126 de neo-salvarsan, 26 de sanocrisine, 681 exames bacteriologicos e analises, 2.132 lavagens uretrais, 112 vesicais, 681 trabalhos especializados (urologia), 122 trabalhos de odontologia, 4.143 de fisioterapia, 88 radioscopias e 75 radiografias.

Na secção de maternidade registraram-se 20 partos normais, 4 a "forceps" e 1 cesariana, dos quais houve 25 fétos vivos, sendo 15 do sexo masculino e 10 do feminino.

Pela farmacia foram aviadas 6.416 formulas para os doentes internos e externos no valor de 51:439$400.

A secretaria registrou a admissão de 107 novos socios que pagaram aos cofres da instituição a soma de 149:400$ de suas respectivas joias. Desses novos associados 65 são do sexo masculino e 42 do feminino; são solteiro 83, casados 23 e viuvo 1: 14 são de menos de dez anos, 41 de menos de vinte, 24 de menos de trinta, 23 de menos de quarenta e 5 de mais de quarenta anos; 35 são empregados no comercio, 1 eletricista, 1 alfaiate, 1 sapateiro, 1 estucador, 23 colegiais, 17 estudantes e 25 em serviços domesticos; 16 são da provincia do Douro, 15 da Beira Alta, 3 da Beira Baixa, 1 da Extremadura, 8 de Tráz-os-Montes, 5 do Minho, e 1 do Alentejo e 57 brasileiros.

O professor Clementino Fraga distinguido pela Casa Castro Alves

Na reunião da diretoria da Casa Castro Alves, realizada em 1º do corrente, foi lançada em ata dos trabalhos, um voto de congratulação pela eleição do professor Clementino Fraga no Cenaculo Fluminense de Historia e Letras. Neste sentido foi enviado ao egregio cientista brasileiro o seguinte oficio: "Exmo. Sr. Dr. Clementino Fraga. Cenaculo Fluminense de Historia e Letras. Niterói. — Em sessão conjunta da diretoria e do Conselho Deliberativo desta instituição, realizada no dia 1º do corrente, a Casa de Castro Alves, por proposta do conselheiro Mario Amaral fez inserir em ata de seus trabalhos um voto de congratulação pela eleição de V. Excia., no Cenaculo Fluminense de Historia e Letras, para ocupar a cadeira do imortal historiador patricio Visconde de Taunay. Justificando esse voto congratulatorio, aquele nosso companheiro, numa sintese brilhante, teve justas e encomiastas palavras sobre a personalidade do eminente mestre, remarcada expressão do pensamento moderno em nosso mundo intelectual e cientifico. Expressando, portanto, o apoio unanime de todos da Casa Castro Alves ás palavras do conselheiro Mario Amaral, rejubilamo-nos com V. Excia. para o maior triunfo da intelectualidade brasileira, através do Cenaculo Fluminense de Historia e Letras. Com os altos protestos de muita admiração e apreço somos cordialmente, Casa Castro Alves. — (a) *Abelard França*, presidente."

Foi assumir o comando da 5ª Brigada de Infantaria

PORTO ALEGRE, 10 — (Serviço especial de A NOITE) — Seguiu para Santa Maria o general Marcelino Silva, que foi assumir o comando da 5ª Brigada de Infantaria.

Teatro

Fracassou o teatro sovietico

Já uma vez nos referimos aqui ao teatro sovietico, mostrando que ele não é absolutamente aquilo que dele diziam certos apologistas do regimen vermelho. Agora é o proprio governo russo que reconhece o fracasso de seus esforços em materia de teatro, iniciando uma ofensiva implacavel contra os encarregados desse setor das atividades sovieticas. A Companhia Meyerhold, por exemplo, era considerada "a mais celebre empresa de peças revolucionarias". Vem o governo e declara:

"O teatro Meyerhold não deu sinão um numero insuficiente de peças realmente sovieticas, e, por ocasião do 20.º aniversario da revolução de novembro, não achou meio de montar um unico espetaculo que celebrasse de modo brilhante o bolchevismo."

Em consequencia disso Meyerhold foi impedido de trabalhar, doravante, em qualquer cena russa. Todos os seus artistas e mais os empregados, como maquinistas, carpinteiros, etc., foram dispensados.

E', como se vê, o proprio governo russo que reconhece o malogro de seus esforços em materia de teatro, confessando ruidosamente que o teatro sovietico fracassou.

A primeira de amanhã no Rival

E' amanhã no Rival a primeira da nova comedia que a Companhia Elza-Cazarré apresenta: "Conheci uma espanhola", peça carnavalesca, original de Eurico Silva e Humberto Cunha. A distribuição dos papeis é a seguinte:

Juca, Armando Louzada; Alzira, Hortencia Silva; Nicoláu, Cazarré; Herodes, Manuel Rocha; Gustavo, Paulo Gracindo; Luizinha, Suzana Negri; Evita, Elza; Meireles, Jorge Diniz; Terezinha, Belmira de Almeida; Alice, Déa Silva; Dimas, Alvaro Augusto. A ação de "Conheci uma espanhola...", decorre no Rio, pelo Carnaval de 1938.

A nova peça do Olimpia

Está o Olimpia com revista nova no cartaz, "Teréré não resolve". No espetaculo tomam parte, entre outros, Durvalina Duarte, Lidia Reis, Henriqueta Rumanita, Oscar Cardona, Ratinho, Lili Ferreira, Tatuzinho e Armando Ferreira.

Um espetaculo de variedades, no Teatro D. Pedro, em Petropolis

PETROPOLIS, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — Hoje sexta-feira, 11 do corrente, Vicente Celestino e varios outros elementos do "broadcasting" carioca, como Chiquinho Sales, Celia Mendes, Mario Moraes, Luiz Bitencourt e outros estarão no Teatro D. Pedro num espetaculo de variedades que está despertando grande interesse.

Os espetaculos de hoje

RECREIO — "O Cordão do Catete" revista. A's 20 e ás 22 horas.

RIVAL — "Apareceu um homem" comedia. A's 20 e ás 22 horas.

Originais processos de estimular a economia particular

Ir ao encontro das necessidades de cada um é a atitude mais elegante que pode ser tomada quer por individualidades, quer por entidades ou personalidades juridicas, que dessa forma se impõem á consideração publica.

A Empresa de Anuncios Economico-Comercial Ltda., com escritorios á rua Senhor dos Passos, 48, telefone 43-6431, acaba de lançar um vasto programa com essa orientação, que tem por base estimular a economia particular e desenvolver a propaganda comercial sob novos rumos de eficiencia comprovada.

Editará cadernetas bonificatorias de 50 folhas que o publico adquirirá a 2$000 cada uma. Nas folhas dessas cadernetas bonificatorias se encontram anuncios das principais casas comerciais desta capital, onde o portador das cadernetas bonificatorias se dirigirá para fazer suas compras.

Escolhido o artigo, discute o preço e obtido o minimo, no ato do pagamento destaca a folha que tem o anuncio da casa onde está fazendo a compra, obtendo imediatamente mais um desconto de 10 % (dez por cento), restando-lhe ainda mais 49 folhas que lhe darão identicas vantagens, em outras casas comerciais.

Além disso o portador da caderneta bonificatoria fica ainda habilitado a concorrer a um sorteio em que pode tirar vultosas importancias em mercadorias.

Dentro do programa traçado pode afirmar-se desde já que a Empresa de Anuncios Economico-Comercial Ltda. será dentro de pouco tempo a organização mais popular do Brasil.

A exportação de radios norte-americanos

Estatisticas divulgadas recentemente estabelecem um total de 509.100:000$, para o valor das exportações de radios norte-americanos em 1936, ou seja 34 % mais do que em 1935! O vulto desta cifra, ao mesmo tempo que indica a grande difusão dos receptores em todo o mundo e o alevantamento da capacidade aquisitiva dos mercados universais, revela, tambem, a importancia que esta industria representa para a terra de Tio Sam. E, tão bem o compreenderam as grandes empresas produtoras dos Estados Unidos, que a General Electric, leader da industria de receptores, em todo o mundo, resolveu apresentar, para 1938, uma série construida especialmente para as nações importadoras, de acôrdo com suas condições climatericas, radiofonicas, etc. Medida extremamente racional e oportuna, a iniciativa da General Electric, como era de esperar, mereceu a mais favoravel acolhida no mercado brasileiro, onde os novos receptores G. E. alcançaram integral sucesso. E cremos, mesmo, que identico exito os aguarda nas outras nações importadoras, que, a exemplo de nosso publico radio-ouvinte, compreenderão, de certo, o alcance de tal medida.

Para o barateamento da fruta no nosso mercado

Procedente do Chile, Argentina e Uruguai, chegou ao Rio, pelo "Neptunia", o Sr. Leopoldo Canale, que foi adquirir grande parte da safra de peros, maçãs, uvas e ameixas, para o nosso mercado.

O serviço anti-rabico do Instituto Vital Brasil

Foi o seguinte o movimento do Serviço anti-rabico do Instituto Vital Brasil durante o mês de janeiro findo:

Existiam em tratamento, 36 pessoas; procuraram o serviço, 116 pessoas; mordidos por cães clinicamente raivosos, 31 pessoas; mordidos por gatos clinicamente raivosos, 7 pessoas; mordidos por animais suspeitos (cães e gatos), 75 pessoas; completaram o tratamento, 90 pessoas; abandonaram o tratamento, 31 pessoas; existem em tratamento, 31 pessoas; injeções praticadas, 889 pessoas; casos de insucesso, nenhum; animais vacinados, 31 pessoas; animais recebidos para diagnostico, nenhum.

O TEATRO EM CASA
SOCIEDADE RADIO NACIONAL

SOCIEDADE RADIO NACIONAL
SEXTA-FEIRA, 11 DE FEVEREIRO, ás 21 1/2 horas

Amanhã

Irradiação da hilariante comedia em 3 átos, original de Gastão Tojeiro, e uma adaptação radiofonica de Celso Guimarães:

"As "fans" de Robert Taylor"

— DISTRIBUIÇÃO —
Por ordem de apresentação vocal:

Libania (governante da casa) .... *Violeta Ferraz*
Dulce (filha do capitalista) .... *Ismenia dos Santos*
Tobias (viuvo e capitalista) .... *Mesquitinha*
Nonoca (amiga e vizinha de Dulce) .... *Olga Nobre*
Ester (professora de piano) .... *Enila Pera*
Roberto (rapaz elegante, datilografo) . . *Celso Guimarães*
Renato (estudante, noivo de Dulce) .... *Rodolfo Maier*
Arnaldo (comerciario, marido de Ester) *Armando Duval*
Carlos (entregador de pão, parecido com Robert Taylor) .... *Teixeira Pinto*

AÇÃO: RIO DE JANEIRO — ÉPOCA: ATUAL

Patrocinando programa de tão alto valor recreativo, com a irradiação da comedia "AS "FANS" DE ROBERT TAYLOR", oferta do Sabonete "L A N O L", a Perfumaria Lopes S. A. recomenda aos ouvintes de todo o Brasil o novo e magnifico produto lançado pela Fabrica Beijaflor e já consagrado como indispensavel á saude do corpo e á higiene perfeita.

Em preparo: "A DAMA DAS CAMELIAS", "CORAÇÃO MANDA", "ROMANCE DE UM MOÇO POBRE", "PUPILAS DO SR. REITOR", "O REPOSTEIRO VERDE", "O GUARANÍ", emoldurado com trechos da opera do inesquecivel maestro Carlos Gomes, e "MIMOSO COLIBRI", para os proximos folguedos carnavalescos.

SOCIEDADE RADIO NACIONAL
Frequencia: 980 quilociclos —— Onda: 306 metros

Comunicados

EMILIA PINTO LIMA
(7º DIA)

✝ Antonio Ferreira Lima, filhos e demais familia, agradecem sensibilizados a todos que os acompanharam em sua dôr pelo falecimento de sua querida esposa e mãe EMILIA PINTO LIMA, e convidam para assistirem á missa de 7º dia que pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar sabado, 12 de fevereiro, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a esse áto religioso. Pedem a dispensa de pezames.

Nise Costa Lima Espirito Santo

✝ João do Espirito Santo, viuva Rosa Braga Costa Lima, Francisco Fernandes Rubio e senhora, Hilario Ribeiro Cintra, senhora e filhos, Nelson Batista Nogueira, senhora e filhos, João Arnaldo Mutzenbecher, senhora e filha, participam o falecimento de sua querida NISE e comunicam que o enterro sairá da capela da Casa de Saude de Dr. Pedro Ernesto, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, hoje, 10, quinta-feira, ás 16 horas.

Manoel Afonso Ribeiro
(30 DIAS)

✝ Maria Pereira Ribeiro, Vitoria, Dr. Placido Afonso Ribeiro e demais parentes convidam as pessoas amigas para assistir á missa de 30 dias que mandam rezar em sufragio da alma de seu extremoso esposo, irmão, tio, cunhado e primo, amanhã, 11, ás 9 horas, no altar-mór da matriz de Santana. Antecipadamente agradecem, penhorados, a todos aqueles que comparecerem a esse ato religioso.

Maria Isabel Duque Estrada

✝ Carlos Augusto Duque Estrada, mulher e filhos, Nair Duque Estrada, Ema Nogueira da Gama Duque Estrada, Raul Gomensoro e mulher convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que mandam rezar na Candelaria, ás 8 1/2 horas do dia 11 do corrente, no altar-mór.

Emilia Prévost Nery Fayal

✝ Alfredo Fayal e filhos, Cesar Prévost Romero e senhora, Dr. Renato de Figueiredo Lira, senhora e filho, Dr. Antonio Emiliano Fayal Junior e senhora, esposo, filhos, irmão, cunhados e sobrinho e demais parentes, participam ás pessoas de suas amizades, que mandam rezar de sua inesquecivel EMILIA, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, ás 8 horas, no dia 11 do corrente, sexta-feira.

Lina Leinhardt Kobler
(AGRADECIMENTO)

A familia de LINA LEINHARDT KOBLER, na impossibilidade de agradecer de per si a cada uma das pessoas que a confortaram por ocasião do seu falecimento, vem fazê-lo aqui, sensibilizada por todas as provas de amizade.

Coronel José Leite Chermont

✝ Viuva Bettina Lobato Chermont (ausente), embaixador Epaminondas Chermont, e familia, condessa de Figueiredo e filho, Maria Chermont da Costa e filhos, Ioacis Chermont, Bento Leite Chermont, Maria da Gama e Silva Chermont e filhos, Maria da Silva Santos Chermont e filhos, Justo Chermont e filhos, Ester da Gama e Silva Chermont e filhos, Tetila Chermont e filho, Dr. Mario Chermont e familia, Vitor Chermont, capitão Carlos Midosi Chermont e familia convidam seus demais parentes e amigos para assistir á missa que por alma de seu bonissimo esposo, irmão, cunhado e tio mandam celebrar sabado, 12 do corrente, ás 10 1/2 horas no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, pelo que, penhorados agradecem.

MOMO VEM AÍ!

A comissão promotora da batalha em nossa redação

A grande batalha da rua Barão de Ubá

Será realizada sabado proximo

O reinado de S. M. Rei Momo I e Unico se aproxima e os foliões da cidade se alvoroçam preparando com a maior suntuosidade a recepção ao soberano absoluto da Folia.

Defensoras incondicionaes das tradições alegres do grande monarca algumas senhoritas e rapazes do bairro do Matoso estão organisando uma batalha de confeti que terá por local a rua Barão de Ubá.

Não estão sendo poupados esforços para que o grandioso prelio marque época nós anais carnavalescos da cidade.

Nada menos de quatro coretos serão armados em tres dos quais bandas de musica militares alegrarão os foliões executando os mais ruidosos sambas, marchas e maxixes.

Em um palanque artisticamente ornamentado ficará localisada a comissão organisadora apresentando-se as senhoritas que a integram vistosamente fantasiadas de granadeiras.

Feérica iluminação será distribuida em toda a extensão da rua Barão de Ubá.

Custosos premios serão distribuidos aos blocos, grupos, cordões e automoveis conduzindo fantasias que comparecerem a grande batalha do proximo dia 12, a criterio da comissão julgadora.

O promissor prelio de confeti será em homenagem ao Colegio Ultra e a comissão promotora e composta das senhoritas Irene Gonzaga, Dalva e Diva de Souza Carvalho, Elza e Ondina da Silva, Ruth Moreira e Srs. Moacyr Reis Soares, Antonio Ribeiro, Jaime Fontes, Adriano Monteiro e Abel Santos.

O Carnaval no Club Atletico Central

Deusdedit, presidente do Central

Reunindo mais de mil funcionarios da Central do Brasil, o Club Atletico Central é uma das grandes instituições esportivo-sociais dos suburbios.

Todos os anos, quando os decretos "violentos" de sua majestade o "Rei Momo I e Unico", passam a mandar na cidade, o Central fórma na vanguarda dos centros de diversões familiares.

Este ano, os preparativos que estão sendo feitos, prenunciam uma série de comemorações sem precedentes.

O acaso nos proporcionou um encontro deveras agradavel, com o presidente do Central, Sr. Deusdedit Jital.

E á nossa pergunta sobre o que havia pelo seu club, o conhecido paredro que fórma dentre os mais leaes subditos de Sua Majestade, falou-nos do programa organisado: ,

"Alem do baile mensal que daremos no dia 22, já temos organisados para os quatro dias de "loucura coletiva", igual numero de grandes festas, sendo uma infantil. Assim, no sabado, domingo, segunda e terça-feira, das 22 ás 4 horas, quem tiver vontade de se divertir, não se arrependerá de ir ao salão do Central. Domingo, das 14 ás 18 horas, oferecemos aos filhos dos nossos associados, uma matinée infantil."

— Já contratámos os serviços especiais de iluminação, os quais transformarão a séde numa féerie. Dr ornamentação, em estilo oriental, nem é bom falar, vai ser uma coisa louca", concluiu o jvem presidente.

PIPOCADA

No palacio do Bola Preta ha um logar que o "Bicaiba apelidou de "cantinho dos tesouras".

Ninguem sabe porque, mas a verdade é que quando ali se reunem K. Veirinha, Chico Bricio e o proprio Bicoiba, ninguem escapa ao comentario irreverente. No ultimo baile do cordão "leader" eu, sem querer, entrei no "cantinho dos tesouras".

O Bicoiba estava com a "bossa e "malhava" todo mundo. A' certa altura, os cronistas foram envolvidos, e o Bicoiba soltou a bola:

— Sou de opinião que entre os cronistas devia haver aquela classificação que o meu amigo Raimundo Magalhães adotou para o cinema. Realmente, existem cronistas de classe A. B. e C. e não se compreende que estejam todos "misturados".

Varios cronistas foram citados como pertencendo á classe A e, nessa altura, o Chico Bricio entrou na conversa, lembrando que o Xerez, o Bojudo e o Busca Pés, não tinham classe. O K. Veirinha, que ouvira, silenciosamente, a conversa, como quem fala de si para si, disse, balbuciando:

— Se o Xerez, o Bojudo e o Busca Pés não têm classe...

— ... São desclassificados, completou o Bicoiba.

PIPOCA.

O rei da folia tomou conta da turma americana

Alguns foliões "rubros", posando para a nossa objetiva

O Carnaval deste ano no America F. Club, tem sido do abafa, graças ao entusiasmo reinante entre os seus associados.

O vasto programa tem sido cumprido a risca e com a maior animação como sói ser os foliões e folionas do Campeão do Centenario.

Sucedem-se as festas em homenagem aos seus co-irmãos, numa demonstração de camaradagem.

Enquanto uns, menos divertidos ficam sentados, á maioria entrega-se de corpo e alma á folia.

As proximas festas do America continuam despertando a maior anciedade.

O CORDÃO DO SOSSEGO VAI PINTAR O DIABO

Já está resolvido que no proximo sabado, os salões dos "Baetas" vão ficar em polvorosa com a formidavel brincadeira promovida pelo Cordão do Sossego.

No sabado, baile, muita alegria, musica e flores.

Domingo ás 16 horas grande maratona pelas principais ruas da cidade.

A's 18 horas será servido um macarrão em carretel. Haverá um premio para o maior devorador quilometrico.

Depois continúa o fandango.

Batalhas de confeti

De acordo com a portaria da Policia serão realizadas batalhas de confeti nas ruas seguintes:

DIA 12 — Ruas Barão de Ubá, da Escola, na Gavea; A, na Alegria, e Santa Luiza.

Dia 13 — Ruas Uruguai e Santa Luiza.

Dia 15 — Rua Maxwell.

DIAS 19 e 20 — Rua D. Zulmira, em homenagem ao C. R. Vasco da Gama.

OS MODELOS DO CALÇADO "SOUTO" PARA 1938

Na recente excursão que realisou á Europa, Asia e Africa, onde percorreu cerca de 15 paises, o Sr. Comendador Avelino da Mota Mesquita, chefe da importante fabrica de calçado da firma Ferreira Souto, S. A., á rua Fonseca Teles, 18 a 30, teve a oportunidade de visitar alguns dos mais afamados estabelecimentos do genero, e de vêr, de perto, os mais modernos modelos e as mais lindas novidades para calçado de homem, senhora e creança, a grande moda 1938, na Europa.

Regressando ao Rio, o ativo industrial mandou confeccionar esses modelos, do mais requintado bom gôsto e elegancia, que, pela qualidade do material empregado e conformação anatomica, são os preferidos hoje no estrangeiro. Esses modelos, que, estamos certos, vão ter enorme procura entre nós, encontram-se nas principais casas de calçados, tanto no Rio como nos Estados.

"Souto" fica sendo assim a marca que rivalisa com as melhores e mais afamadas do mundo inteiro.

A senhorita Delki Gomes, madrinha do Grupo do Pendura

O "Grupo do Pendura" homenagêa Delki Gomes

Será homenageado sabado, pelo "Grupo do Pendura", nos salões da Fraternidade Luzitania a senhorita Delki Gomes.

Serão patronos dessa homenagem os Cronistas Carnavalescos e cinematografistas. O popular "Grupo do Pendura", fundado á três anos por uma legião de recreativistas de valor á cuja frente está o Conde, nos salões do Club Fraternidade Luzitania, dará no proximo dia 12, a nota mais sensacional do Carnaval de 1938, realizando grandiosa passeata a pé, em nossa principal arteria em homenagem aos Cronistas Carnavalescos desta capital. Após á triunfal apresentação em publico os foliões da farda azul e negro, realizarão monumental baile á fantasia em sua séde á rua des Andradas, baile no qual os homenageados do Grupo serão recebidos com excepcionais demonstrações de carinho.

E' a seguinte a nova diretoria do "Grupo do Pendura", eleita recentemente:

Presidente, Osvaldo José Fernandes; 1° secretário, Alvarino Salazar; 2° secretario, Caboclinho; 1° tesoureiro, Antonio Garcia; 2° tesoureiro, Ferreirinha; 1° procurador, Jorge Couto; 2° procurador, Geraldo Araujo; Comissão de festas; Juca, Rubin, Nelson e Elias.

O BAILE DOS ARTISTAS

O Baile dos Artistas deste ano será a 17 de fevereiro, no "Grill" da Urca, A Associação dos Artistas Brasileiros, que o promove, como nos anos anteriores, confiou a direção da festa de 1938 ao seu associado, maestro Silvio Piergili, que solicitou, desde logo, o concurso do artista Gilberto Trompowski, daquela Associação.

Terá inicio o Baile, ás 23 horas, apresentando o recinto um aspecto de raro brilho. A' meia-noite, terá logar a votação, dentre as dez candidatas indicadas pela Associação dos Artistas, da que deverá representar no concurso da "A mais linda joven do Brasil". A' urna em que os presentes depositarão os votos, será constituida, á semelhança de um friso em vaso grego, por lindas figuras femininas do corpo de Bailados do Teatro Municipal numa esplendida demonstração de plastica. Após a proclamação proseguirá o baile. A's 2 horas da madrugada, será levado a efeito um sensacional desfile. As "girls" da Urca se apresentarão com fantasias especialmente desenhadas para a festa, representando as oito artes, isto é, a pintura, a escultura, a arquitetura, a poesia, a musica, o teatro, o cinema e o jornalismo.

VAMOS SOFRER JUNTOS

Pronto para o grande banho á fantasia da praia do Flamengo

A turma afiada do "Vamos Sofrer Juntos"

A turma do "Vamos Sofrer Juntos", já tem pronto o seu formidavel cortejo para o banho á fantasia da Praia do Flamengo. Essa festa praiana, como nas duas anteriores, está despertando grande entusiasmo. "Girls do Catete", "Pêga de Fininho", Mauá e tantos outros grupos, preparam-se com grande atividade para o grande dia.

O "Vamos Sofrer Juntos", é o primeiro ano que concorre; d'aí, o grande espectativa reinante em torno o seu carnaval.

O nóvel grupo está fazendo seus ensaios na séde do "Recreio das Flores".

Em homenagem aos Democraticos, a festa do domingo, nos Inocentes de Catumbi

Sabado e domingo, serão dois dias de barulho nos "Inocentes do Catumbi", onde a turma masculina e feminina, não dá confiança ao azar.

A pagadeira tomou conta definitivamente do novel club da rua de Catumbi.

No sabado, um grande e pomposo baile á fantasia que vai se prolongar até a hora do sól sair.

No domingo, ás 15 horas, grosso mastigo oferecido aos Democraticos e a Angelo Lazaro que foram especialmente convidados.

Depois, continu'a as dansas.

O Carnaval no Assirio

E' particularmente desvanecedor para quem teve a lembrança de crear o Carnaval do Assirio, não só o acolhimento entusiastico das figuras mais representativas da sociedade carioca, intelectuais e pessoas de projeção oficial, como tambem a circunstancia verdadeiramente expressiva de já haverem chegado de S. Paulo pedidos de reservas de mesas. O Carnaval no Assirio está, portanto, já vitorioso, não apenas no Rio mas nas capitais proximas. Tambem, dispondo de refrigeração, sendo decorado pelos artistas Monteiro Filho, Nassara e J. Ruy, era natural que os bailes e "matinées" do Assirio alcançassem este exito inconfundivel.

VAMOS LER: em 84 paginas, o que nossos avós gastavam uma existencia para literatos.

O CHAMPAGNE, TEMA DECORATIVO NO HIGH-LIFE CLUB

Detalhe da decoração do High Life Club

A decoração da entrada do High-Life obedece este ano a um motivo encantador: o champagne... Na frontaria do palacete da rua Santo Amaro, a arte glorificará o vinho inspirador, que teve por destino a alegria da vida e a apoteose do amor. O champagne, nas taças louras e espumantes, é o elixir do prazer e o nectar dos deuses. Sua glorificação tem sido feita pelos artistas e pelos poetas que cultuam o vinho espiritual da galanteria e do amor. Numa taça de champagne — eis um motivo velho e sempre novo para um momento de inspiração e de fantasia. A fachado do High-Life Club, cuja ornamentação vem sendo feita com os motivos antigos dos moinhos de musica, de alegria e de prazer, terá este ano um novo aspecto — representando a alegoria do champagne, o louro vinho espiritual, espumando nas taças cristalinas num instante efemero e inesquecivel de alegria e de ventura. Essa decoração apresentará uma garrafa imensa do precioso vinho jorrando numa grande taça luminosa, alçada na frontaria do palacio magico da rua Santo Amaro.

ANO XXVII — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 10 de Fevereiro de 1938 — N. 9.339

Redator-chefe: Carvalho Neto
Diretor-gerente: Otavio Lima

ASSINATURAS:
Por 12 mêses . . . 50$000
Por 6 mêses . . . 35$000
NUMERO AVULSO 200 RÉIS

A NOITE

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

REDAÇÃO: PRAÇA MAUA', 7, - TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910, Secção de informações: 23-1556. Carioca-reporter: 23-4090

Trabalha-se para que a Portuguesa continue na Liga

Os proceres gaúchos encetarão luta contra as entidades do Distrito Federal

Chegarão hoje os basketballers norte-americanos

O programa organizado para recepcionar os sportsmen

Pouco depois de estar circulando esta circulação deverão desembarcar, os componentes da seleção norte-americana de basketball, os quaes viajam pelo "Southern Cross". Sportsmen e membros da colonia norte-americana, aguardam no cáes a chegada dos jovens athletas, que vêm chefiados pelo Sr. Harry Show, tendo como "coach" Louis Jones Rinaldi e treinador, John Zimmack.

Uma comissão do Club Universitario do Rio de Janeiro, recepcionará os basketballers "yankees" fóra da barra, em lancha especial, comboiando o navio até o cáis.

São estes os jogadores com as principaes caracteristicas, que a cidade vae conhecer:

Vitor Probst — Forward e centro — Capitaneou na ultima temporada o team da Universidade de Baltimore. Zimnoch, o tecnico da A. A. U., considera-o um grande jogador, de grandes recursos e magnificos arremessos. Tem 21 anos, pesa 84,680 quilos e tem 1,87 metros de altura. Sid Rabinowitz — Forward — Ha tres anos foi elevado ao "estrelato" no basketball universitario, tendo disputado o torneio de inverno da A. A. U. pelo team de Brooklyn. Tem 21 anos de idade, 1,82 metros de altura e pesa 81 kilos e 900 gramas. Irving Schneider — Centro — Um dos mais notaveis players do conjunto, capitaneou o team de Nova York, no ultimo torneio de inverno. Tem 22 anos, 1,90 metros de altura e 86,100 quilos de peso. Franc Rosenbloom — Guarda — Capitão do Brooklyn College na ultima temporada, e integrante do Union Temple. E' considerado "fenomenal", nos passes. Tem 22 anos, pesa 70,200 quilos e tem 1,80 metros de altura. Carroll Shore — Guarda — Um dos melhores jogadores de defesa do sport universitario. Joga pelo team da Universidade de Georgetown. Tem 24 anos, pesa 77 quilos e tem 1,80 de altura. Vitor Younoblood — Guarda — Ex-campeão da Universidade de Pauw. Um dos mais velozes e mais inteligentes jogadores de sua geração. Tem 22 anos, 1,80 de altura e pesa 72 quilos e meio. Sid Glickman — Forward — Ex-jogador do Brooklyn College. Joga agora na Union Temple, ao lado de Youngblood. Tem 24 anos de idade, 1,85 de altura e pesa 86 quilos. Robert Chapman — Forward — Depois de brilhante carreira [illegible] rios de New Jersey, pertence agora ao team da Universidade de Temple. E' o gigante da turma, pois apesar de seus 21 anos, tem dois metros e tres centimetros de altura e pesa 97 quilos e 850 gramas.

O S. Cristovão não se está descuidando de reter em suas fileiras, os cracks julgados necessarios pela sua direção técnica. Anteontem, como noticiámos, reformou o contrato de Osvaldo. Ontem, no escritorio do Sr. Lopes Castanheira, á tarde, Quintanilha assinou tambem novo compromisso com o veterano club. Receberá o crack, dos "alvos", [illegible] contos de luvas, tendo embolsado cinco contos no áto da assinatura, ficando o restante para receber parceladamente.

O mesmo ordenado ser-lhe-á assegurado. Segundo declarações de um sancristovense, o São Cristovão prenderá ás suas fileiras um crack por dia.

Adiado o jogo de amadores Flamengo x Vasco

O violento temporal que caiu sobre a cidade ontem, á noite, determinou o adiamento do match noturno Flamengo e Vasco (amadores). Essa partida seria a segunda melhor de tres decisiva do titulo de campeão.

Hoje deverá ser marcada a nova data do jogo.

O Pacto da F. B. B. deverá ser cumprido ou paga a indenização

PORTO ALEGRE, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi confirmada a renuncia do presidente da A. M. S. E. A., Leopoldo Cortez. Os próceres gaúchos cebedenses e especializados, declararam-se decepcionados com os sportsman do centro e procuram uma fórmula para viverem isolados lutando contra a F. B. F. Preliminarmente resolveram executar os fiadores do pacto, Srs. Arnaldo Guinle e Luis Chaves Barcelos [illegible] quantia de dois mil e quinhentos contos de réis quantia total do respectivo compromisso.

Nesse sentido tentarão [illegible] com os clubs do Paraná e de S. Paulo para formação de uma entidade [illegible] brasileira com séde no Paraná [illegible] nada a amplo intercambio na defesa dos interesses contra [illegible] clubs do Rio de Janeiro.

Os basketballers cariocas e paulistas, ladeados pelo seu "coach", Luiz S. Filho e o seu preparador, Jaime Chacon

A équipe de Portugal, antes de iniciado o jogo em que derrotou pela segunda vez a seleção espanhola. Ao fundo vê-se uma parte da assistencia calculada em 50.000 pessoas. (Serviço fotografico especial de A NOITE)

Portugal prepara-se para o campeonato mundial

A EQUIPE PORTUGUESA VENCEU PELA SEGUNDA VEZ A ESPANHOLA

LISBOA, (Fevereiro) (Da sucursal de A NOITE, por via aerea) — A equipe representativa do football portuguez prepara-se eficientemente para o campeonato do mundo e está atingindo uma performance que aumenta dia a dia as suas possibilidades de exito naquele certame. Ha apenas algumas semanas que derrotou em Vigo a seleção espanhola por um expressivo score, vitória a que sucedeu outra não menos brilhante e significativa, contra a seleção da Hungria, e já se nos apresenta novamente vencedora da équipe espanhola, num jogo de revanche que acaba de realizar-se nesta capital, e que foi ganho por Portugal pelo score de 1x0. As vitórias sucessivas que o onze luzitano vem conquistando tão brilhantemente, não só confirmam a classe dos jogadores que formam o seu conjunto, como lhes servem de estimulo aos esforços que empregam no sentido de honrarem perante o mundo o football portuguez.

VAMOS LER: uma bibliotheca em 84 paginas.

"Irmanados num mesmo ideal"

Os "fives" cariocas e paulistas só pensam em elevar o nome do basketball brasileiro, disse o "coach" da seleção

Como se sabe, o scratch brasileiro de basketball que hoje chegou a Lima, é formado por dois "fives" distintos, da Liga Carioca de Basketball e Federação Paulista de Basketball.

Verdadeiros sportsmen, conscios da responsabilidade que lhes cabe, fundiram-se num só bloco, como bons brasileiros.

Falando sobre a viagem e o estado de animo dos jovens scratchmen, Luiz Soares Filho, o "coach" que tem em cada jogador, um amigo, escreveu:

— "A viagem foi até aqui, magnifica. Conforto e camaradagem são os traços marcantes. Unidos num só ideal, o de elevar bem alto o nome do basketball brasileiro, cariocas e paulistas, formam um bloco cordial. Em cada cidade que passamos, temos ocasião de verificar a simpatia cimentada pelos basketballers patricios. Homenagens e distinções não nos têm faltado. Nem todos se deram muito bem com a travessia; alguns chegaram mesmo a "marear".

O campeonato será iniciado amanhã á noite, no Estadio Nacional, e os jogos seguintes, efetuar-se-ão nos dias 15, 17, 19 e 22 do corrente, entre as seleções do Perú, Argentina, Uruguai e Equador. Este ultimo é estreante nos certames continentais.

O Congresso de Basketball

O Congresso do Basketball Sul-Americano será instalado no edificio da Municipalidade de Lima.

A Liga de Football intercederá junto á F. B. F.

Para que a C. B. D. garanta os contratos dos argentinos com os nossos clubs - Em cheque o pacto Vasco-America

O caso que surgiu com a situação dos jogadores argentinos em nossos clubs, segundo tudo indica, ainda dará margem a novos acontecimentos.

A recente ida de Arcadio Lopes para a Argentina e a assinatura do contrato com o Boca Juniors veiu movimentar novamente aquela questão, que já tem motivado entendimentos entre as partes nela envolvidas.

Mas, no caso atual, o fato assume interesse maior, pois a situação creada é, sem duvida, de bem mais acentuada importancia.

Em cheque o pacto Vasco-America

Como é sabido, o ingresso de Arcadio Lopes, Vila e Valido no Flamengo, e Santamaria no Fluminense verificou-se antes da pacificação determinada pelo pacto Vasco-America. E, ainda mais, a inclusão de tais elementos nos dois quadros era reconhecida como perfeitamente legal pela Liga Carioca de Football, que não estava ligada á F. I. F. A. Veiu então o pacto Vasco-America e ficou estabelecido que a C. B. D. homologaria todos os contratos dos jogadores registados na Censura, inclusive os argentinos.

Posteriormente, após entendimentos com a Associação Argentina, a C. B. D. decidiu considerar validos os contratos dos players platinos sómente até depois do Campeonato de 1937. Essa resolução, como se vê, contraria a anterior, relativa ao pacto Vasco-America.

A Liga de Football intercederá

Sabe-se que, na reunião do Conselho Superior, os clubs da L. F. R. J. se colocarão favoraveis a que seja respeitado o pacto Vasco-America, como já sucedeu na questão dos agregados. Adianta-se que ficará assentado que a Liga de Football se dirigirá á Federação Brasileira, afim de que esta interceda junto á C. B. D. no caso dos jogadores argentinos em nossos clubs.

Piedade Coutinho espera competir no Sul-Americano

Mesmo sem abandonar o Flamengo

Todos os sportsmen brasileiros desejam a presença de Piedade Coutinho no Sul-Americano de Natação.

A ausencia da nossa maior nadadora, cujos meritos asseguraram-lhe o titulo de campeã brasileira e sul-americana, diminuiria sensivelmente nossas possibilidades no magno certame e tudo se fará para que não se verifique.

Nos meios esportivos tinha-se como certo que Piedade Coutinho deixaria o Flamengo, afim de poder intervir no Sul-Americano e A NOITE, baseada em informações colhidas nos proprios meios rubro-negros, focalisou o assunto.

O reporter esteve com Piedade Coutinho e abordou o caso palpitante.

Filhinha lembrou que não pensava em abandonar o Flamengo, mas não escondeu o seu desejo de representar o Brasil no Sul-Americano de Natação.

E, depois de discorrer sobre varios fatos das representações nacionais no estrangeiro, concluiu:

— Não deixarei o Flamengo, mas espero intervir no grande certame continental, pois sei que se trabalha no sentido de que o governo intervenha para que a nossa representação conte com a minha presença.

O Brasil no campeonato do mundo

Nos circulos sportivos já se nota um entusiasmo intenso pela participação do nosso país no Campeonato do Mundo, a realizar-se proximamente em Madrid. As possibilidades da nossa representação são encaradas com justificado otimismo, levando grande animação em torno da nossa équipe.

Um leitor de A NOITE, que se assina Noel Fernandes Machado, enviou-nos uma carta opinando sobre a formação do nosso "onze". Assim escalaria ele o selecionado brasileiro:

Batatais; Nariz e Jaú; Brito, Brandão e Afonsinho; Roberto, Leonidas, Caxambú, Peracio e Hercules.

Uma "revanche" empolgante

Rubro-negros e cruzmaltinos submetidos á concentração —

O match-"revanche" que sabado proximo terá lugar no estadinho do America, á rua Campos Sales, constitue sem duvida uma verdadeira atração em nossos meios sportivos.

Isso porque cruzmaltinos e rubros negros, tradicionais adversarios de "mar e terra" têm motivos fortes para não quererem perder o jogo.

Os comandados de Leonidas lutarão para confirmar o feito do segundo turno, apesar de conseguido em peleja acidentada. Assim, uma derrota dos rubro-negros repercutirá sensivelmente nos meios flamengos que, em hipotese alguma não acreditam em um revés. Enquanto isso, os camisas pretas surgirão na "cancha" dos rubros, certos que vingarão aquele resultado alarmante da segunda fase do campeonato.

Preparados para o sensacional encontro

Reconhecendo as dificuldades que encontrarão, os dois adversarios prepararam-se com cuidado para o embate. Cruzmaltinos e rubro-negros foram submetidos a uma concentração, devendo apresentar-se em campo em boas condições aptos a cumprirem uma grande "performance".

Domingos, o grande back rubro-negro, espera confirmar o feito do returno e assim falou á reportagem de A NOITE:

— Pisaremos sabado o gramado dos rubros, para a luta com os cruzmaltinos, em boa forma, e dispostos a obter o triunfo de modo positivo.

O silencio de Florindo

Indagámos a Florindo, o zagueiro dos camisas pretas que maravilhou o publico no ultimo interestadual, a opinião do grande match.

O ex-defensor do Atletico Mineiro sorriu e falou:

— Não desejo transmitir palavras sobre o encontro de sabado. E' muito mais interessante uma opinião depois da pugna.

ANO XXVII — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 10 de Fevereiro de 1936 — N. 9.339

NÃO ENVIA MAIS TROPAS!

LONDRES, 10 (Associated Press) — "A Italia não está enviando mais tropas para a Abissinia", declarou ontem o Sr. Anthony Eden á Camara dos Comuns, em resposta a uma interpelação.

A NOITE

Morte e desolação na tremenda tempestade!

ASSUME PROPORÇÕES DE CATASTROFE O TEMPORAL CAIDO DURANTE A NOITE — 8.000 TRABALHADORES DA PREFEITURA MOBILISADOS PARA A REMOÇÃO DOS ESCOMBROS — NÃO FICOU UM BOMBEIRO NOS QUARTEIS — CENAS LANCINANTES NA RUA SANTANA — AS ENCHENTES EM CORDOVIL — SOCORROS AOS FERIDOS — INTENSISSIMO O SERVIÇO DA ASSISTENCIA — A LIMPEZA DA CIDADE — OS ARRANHA-CÉUS QUE AMEAÇAM RUIR, NO ABISMO — NO ALBERGUE DA BÔA VONTADE AS FAMILIAS DESABRIGADAS — A AÇÃO DA POLICIA EM TODOS OS BAIRROS ATINGIDOS — FUNESTA LEVIANDADE — INTERDITADA A ZONA DA RUA HERMENEGILDO DE BARROS

Aspécto tomado quando se iniciava a remoção dos escombros da rua Hermenegildo de Barros, vendo-se enorme barreira ruida com a tempestade

As tremendas consequencias do temporal desta noite foram já assinaladas pela reportagem de A NOITE em sua edição anterior a esta. Mas, pouco a pouco, no correr do dia, outras dolorosas ocorrencias, embora de côres menos tragicas, produzidas pela tempestade sinistra que desabou sobre a cidade, vêm chegando ao nosso conhecimento. E' que se não póde saber, desde logo, o que havia ocorrido em pontos mais longinquos, como os suburbios, muitos sem comunicação telefonica ainda com o centro urbano. A lista dos mortos, tem-se conhecimento agora, está aumentada com mais duas vitimas.

Foram tragadas pelas aguas dos rios que cortam suburbios da Central do Brasil e da Leopoldina.

Dos acontecimentos que ainda se desenrolaram numa dramatica sequencia do temporal terão conhecimento os leitores nas noticias abaixo.

Iniciado ao amanhecer a limpeza das ruas

Desde cedo a Prefeitura tomou as providencias de carater urgente para normalizar a situação da cidade. Varias ruas estavam com o transito interrompido, outras ainda alagadas e toda a cidade coberta de lama.

O secretario de Viação da Municipalidade, Sr. Edison Passos chegou ao seu gabinete de trabalho antes das sete horas e determinou a mobilização geral do operariado de sua repartição para iniciar com rapidez e intensidade o serviço de desobstrução das vias publicas, ralos, esgotos, rios, canais, etc.

Todos os diretores da Secretaria de Viação amanheceram nos serviços, tomando as medidas indispensaveis ao completo restabelecimento do trafego nas zonas centrais e suburbanas.

8.000 trabalhadores em ação!

Todas as turmas de trabalhadores da Limpeza Publica, Diretoria de Obras Publicas e Matas e Jardins foram convocadas ao trabalho, urgentemente. A's 7 horas iniciavam os operarios municipais o serviço de limpeza das ruas, remoção de detritos, escoamento de aguas, etc. Nesse trabalho estão desde cedo cerca de 8.000 trabalhadores.

Auxiliando a população

Os chefes de serviço da Limpeza Publica e das demais repartições da municipalidade tiveram ordem de auxiliar a população em qualquer emergencia, principalmente os moradores das casas que estão ameaçadas de ruir.

"A calamidade foi inevitavel" — declara o Sr. Edison Passos á NOITE

O Sr. Edison Passos, secretario de Viação da Prefeitura, desceu de Petropolis muito cedo, para assentar com os seus auxiliares diretos as providencias acima descritas. A NOITE procurou conhecer do Sr. Edison Passos os detalhes das medidas que ele havia tomado. No momento, essa autoridade municipal se comunicava pelo telefone com os Srs. Silvio Perdigão e Helio de Brito, diretores da Limpeza Publica e de Obras Publicas, dando as ultimas instruções sobre o que havia concertado fazer para normalizar a situação da cidade.

— A chuva ocasionou acidentes lamentaveis e que solicitarão urgentes providencias da Prefeitura. As galerias de esgotos da cidade não puderam comportar o volume gigantesco de agua e lama que desceu dos morros e se acumulou nas ruas, pois a chuva, não resta duvida, foi uma das maiores desses ultimos anos. Já assentei com as diretorias que superintendo todas as medidas reclamadas no momento.

Estive percorrendo alguns pontos da cidade e determinei a limpeza imediata de todas as ruas. Até o anoitecer a cidade e varios pontos dos suburbios estarão livres da lama e poças dagua.

E o secretario da Viação terminat

— A calamidade foi inevitavel e veiu interromper os serviços normais da Prefeitura. E' que necessitamos durante esses dias não só cuidar da remoção da lama, como desobstruir as galerias.

O prefeito na rua Dias de Barros

O Sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal, com auxiliares, visitou os arranha-céus da rua Dias de Barros, e que ameaçam ruir.

O governador da cidade tomava pessoalmente providencias urgentes sobre o caso.

Removidos da rua Santana

A 3ª delegacia auxiliar, como medida de precaução, resolveu mandar retirar as 80 familias que estavam presas em diversas casas da rua Santana, visto que estas não oferecem necessaria garantia. Até ulterior deliberação, as oitenta familias serão abrigadas no Albergue da Boa Vontade, na praça da Harmonia.

Quem é um dos afogados — Queria tomar banho

O comissario Savio Magioli, do 20º distrito policial, apurou a identidade do homem que apareceu afogado, na rua Projetada, em Inhaúma, quando baixavam as aguas dessa rua.

Tratava-se do chacareiro Manoel Cardoso de Oliveira, de 22 anos, solteiro, brasileiro, morador áquela rua, no n. 42.

Quando mais intenso era o temporal e a rua estava inundada, Manoel Cardoso, que era bom nadador, disse, a sorrir, aos que o ouviam, que ia tomar um banho.

Atirou-se ás aguas, nadou, mas, instantes depois, desaparecia..

O cadaver de Manoel Cardoso de Oliveira foi recolhido ao necroterio.

Apareceu o corpo de um afogado

A policia do 20º distrito foi avisada, a cerca de 10 1|2 horas, de que, na chacara á rua Projetada n. 13, aparecera o cadaver de um homem afogado.

Para o local partiu o comissario de dia.

Ruiu mais uma casa!

Na rua Conselheiro Paulino, em Olaria, ruiu a casa n. 30, residencia do operario Aristolino Medeiros, casado e de 30 anos de idade.

Colhido por alguns tijolos, sofreu Aristolino Medeiros contusões e escoriações pelo corpo.

A vitima foi medicada pela Assistencia da Penha, retirando-se, em seguida.

A casa desabou quando a abandonaram seus moradores — Tudo perdido

Na rua Sargento Silva Nunes n. 58, em Inhaúma, reside, com sua familia, o Sr. Mario José de Lima.

Hoje, ao acordar-se, depois do pavoroso temporal desta noite, percebeu o Sr. Mario que estavam fendidas as paredes da cozinha em que morava. Soube dos efeitos do temporal, e, assim, muito justamente, alarmou-se, abandonando a sua habitação em companhia da familia. E foi bem avisado o Sr. Mario José. Horas mais tarde, com grande fragor, caiu a cumieira da casa, acompanhando-a as paredes internas.

Os moradores do predio perderam tudo que tinham: moveis, roupas, louças, etc.

Do ocorrido teve conhecimento o comissario Savio Magioli, que se encontra, á hora em que escrevemos, no local do acontecido.

O Dr. Edison Passos no local dos arranha-céus

Acompanhado de uma turma de engenheiros da Prefeitura, o Dr. Edison Passos, secretario da Viação, foi para a rua Hermenegildo de Barros, local onde se encontram em situação ameaçadora, os arranha-céus, em torno dos quais as enxurradas fenderam o terreno, afim de serem dadas as providencias exigidas.

No mar — Um afogado

A Policia Maritima fez recolher ao

(Continúa na pagina seguinte)

O arranha-céu da rua Dias de Barros, cujos moradores fugiram precipitadamente diante da pavorosa ameaça de uma quéda no abismo

A objetiva de A NOITE apanhou, na avenida da rua Sant'Ana, onde ha mais de 80 familias, esse aspecto impressionante. Assim vimos a velhinha Isabel Casquinelli, narrando ao reporter como se salvou de morte certa, pois ia perecendo afogada no seu proprio leito; e os escombros duma das casas em que morava numerosa familia.

MORTE E DESOLAÇÃO NA TREMENDA TEMPESTADE !

(Continuação da pagina anterior)

necroterio do Instituto Medico-Legal o cadaver de um homem branco, de 30 anos presumiveis, trajando terno claro, que foi encontrado na manhã de hoje boiando nas proximidades do cáis da Gloria.

Presume-se seja o infeliz algum maritimo, vitima do temporal desta noite.

Não circulou o "O Jornal"

Devido a invasão das suas oficinas, na rua Rodrigo Silva, pela agua que ameaçou produzir um curto-circuito na instalação eletrica, deixou de circular, hoje, o matutino "O Jornal".

MAIS DE 80 FAMILIAS SITIADAS PELA AGUA !

Cenas pungentes — Horas inteiras sem alimentação

E' uma verdadeira pequena cidade a avenida da rua Santana n. 178, que alcança a rua Frei Caneca. E' um agrupamento de quasi 90 casas, em que residem familias modestas, de gente do trabalho de dia a dia.

As aguas invadiram essa avenida, resultando prejuizos graves ás familias.

Muitos objetos, aves e até cães desapareceram, levados pela enxurrada!

Foram momentos de tremendo pavor.

Tão alto subiu o volume dagua que as senhoras tiveram de, com seus filhos, trepar nas janelas e nos moveis.

O terreno em que estão essas casinhas é de nivel mais baixo do que a rua. Desse modo, o escoamento só muito dificilmente se póde fazer.

Estivemos, no correr da manhã, ali. Espetaculo desolador!

A agua ainda se conservava no interior das habitações. Moveis sobrenadavam. Havia familias que estavam impossibilitadas de sair, mesmo para comprar alimentos. Indescritivel o que assistimos.

Uma setuagenaria em perigo

Numa das casinhas mora uma setuagenaria, a Sra. Isabel Casqueli. Vive só. O seu comodo fôra tomado pelas aguas. Ela dormia. As aguas foram subindo. Noite alta ela sente uma humidade. Despertou, então. A cama estava quasi coberta!

Pediu socorro. Vizinhos acudiram, livrando a velhinha da morte.

Uma familia toda sobre uma cama

Fomos a varias casinhas. Em todas as mesmas cenas pungentes. Crianças dormitavam sobre comodas, etageres, sobre os parapeitos das janelas. Mas o que mais nos impressionou foi o que assistimos na casa do operario Henrique Mota. Ele, a esposa e seus dois filhos estavam sobre uma cama!

Não se alimentavam desde ontem!

A policia tomava providencias para socorrer aquelas miseras familias.

ARRANHA-CÉUS EM PERIGO

Dois centimetros de deslocamento em seus alicerces — Um quarteirão inteiro ameaçado — Em Santa Teresa

As consequencias do pavoroso temporal desta noite não terminaram, ao que parece e infelizmente. Os bairros mais atingidos pelo temporal, como o de Santa Teresa, oferecem ainda aos seus moradores, em certos pontos, perigo iminente. Dissemos já, em outro local do noticiario sobre o temporal, que tres arranha-céus da rua Dias de Barros os de ns. 23, 27 e 29, e que ficam a cavaleiro da rua Hermenegildo de Barros, onde desabaram cinco casas, estavam inseguros. A policia havia já intimado seus moradores a abandona-los. Assim tambem um quarteirão inteiro de casas da rua Dias de Barros, que se encontram nas mesmas condições e onde estão colocados os arranha-céus. Essas casas são as que ficam do numero 7 ao 33. Todos os seus habitantes haviam-nas deixado á hora em que escrevemos esta noticia.

Dos arranha-céus, o mais comprometido é o de n. 29. Segundo entendidos, sofreu já o alto edificio de cimento armado um deslocamento de dois centimetros. Todos esses edificios têm a parte da frente repousada na beira do morro, junto ao qual se erguem, mas os flancos e a parte dos fundos, firmadas sobre o abismo, em possante e grande pilastra de cimento armado. Com a corrida de terra, a avalanche, a chuva copiosa, ficou o terreno solapado ao pé das pilastras e daí, talvez, o desequilibrio. Apresentam-se, mesmo aos olhos dos leigos, visiveis sinaes do deslocamento a que aludimos. A frente do predio está se afastando da parte do morro em que repousa a sua frente.

As casas abandonadas pelos seus respectivos moradores na rua Dias de Barros, estão guardadas por turmas de guardas civis e a rua está interditada ao trafego de veiculos.

A policia requisitou á Light as necessarias providencias para o corte imediato da luz, força e gás aos predios que ameaçam desabar.

Na rua Hermenegildo de Barros, o prefeito Henrique Dodsworth

A reportagem de A NOITE, que vem acompanhando de perto os serviços de desobstrução que estão sendo levados a efeito pelo pessoal da Prefeitura, teve ocasião de falar, pela manhã, ao prefeito Henrique Dodsworth. Encontramo-lo na rua Hermenegildo de Barros, acompanhado do Dr. Edison Passos, secretario da Viação e Obras Publicas. O Dr. Henrique Dodsworth, que já havia percorrido varios pontos da cidade atingidos pelo pavoroso temporal desabado á noite, mostrava-se penalizado pelos quadros de miserias a que tambem assistiamos. Abordado pelo reporter de A NOITE, disse-nos o governador da cidade que todos os homens da Prefeitura se achavam a postos, no afan de prestar todos os socorros possiveis ás vitimas da inesperada catastrofe.

Disse-nos o prefeito Dodsworth que se acham em atividade oito mil operarios da Prefeitura, distribuidos no centro urbano, bairros e suburbios, esperando que os serviços corram com a maior presteza.

— E sobre as causas desses desabamentos da rua Hermenegildo de Barros?

— A presunção é de que aqueles predios — e apontou para os edificios da rua Dias de Barros, de que já falámos em edição anterior — não são de solida construcção. Já mandei interditar dois deles e vou mandar proceder á necessaria vistoria em todos eles, afim de que não se venham a repetir tão tristes fatos.

Um afogado em Inhauma

Na rua Castro Lopes, em Inhauma, num rio, apareceu o corpo de um rapaz, morador naquela localidade.

Tentava ele avançar até a sua casa, quando a enxurrada o colheu.

Até a Avenida transbordou!

As galerias daguas fluviais da Avenida Rio Branco e ruas adjacentes, têm dado conta dos mais violentos temporais.

As aguas de ontem, porém, transformaram a principal arteria da cidade, em certos pontos, num rio autentico. As aguas lamacentas invadiram as lojas, magazines, cinemas, bars, etc., causando os transtornos comuns ás enchentes.

Só á meia-noite as aguas baixaram, permitindo o transito de automoveis, e dos onibus que não enguiçaram.

Até os locais que nunca encheram...

Ha detalhes curiosos que evidenciam a violencia do temporal de ontem á noite. A rua dos Invalidos por exemplo, é castigada sistematicamente pelas enchentes. O trecho compreendido entre a avenida Mem de Sá e rua Riachuelo, o mais alto dessa rua do centro da cidade, nunca se alagou. On'tem esse local conheceu tambem as "delicias" de um rio improvisado...

O estado em que ficou uma casa residencial, em Cordovil, á margem da estrada Rio-Petropolis

NA CENTRAL DO BRASIL

Os trens eletricos pararam — Expressos com 50 minutos de atrazo

Durante a noite, não ocorreu, felizmente, nenhum desastre na Central do Brasil.

A violenta trom[illegible] de as linhas, cobrindo-as em grande extensão, nos suburbios, acentuadamente no Meyer, e nos ramais mais longinquos, impediu o trafego dos trens eletricos durante quasi meia hora, impedimento para o qual tambem concorreu a falta de energia.

Em virtude da submersão das linhas para além de Madureira, os expressos de Santa Cruz, Mangaratiba e outras zonas chegaram pela manhã com atrazo de cincoenta minutos á estação de D. Pedro II.

Não se conhecem ainda outras consequencias da tromba dagua nas linhas da Central do Brasil.

Os bichos da praça da Republica

Foram momentos de verdadeiro desespero os passados pelos bichos existentes no parque da praça da Republica.

O transito, na popular e tradicional praça, era feito pela muralha que susteve, até o mês passado, o gradil removido dali.

Os bichos, uns nadando, outros como lhes era possivel, foram se refugiar no Posto Central de Assistencia, que ficou, em pouco, transformado em um jardim zoologico.

O pavão do lindo parque conseguiu voar e atingir aquele posto, indo ficar trepado num poste.

Presume-se que muitos dos bichos do parque da Republica tenham perecido, notadamente os que não podem nadar.

Tres cargas d'agua sucessivas!

O temporal de ontem, em varios pontos da cidade, caracterizou-se por tres cargas dagua violentissimas. A primeira massa dagua desabou sobre a cidade ás 18,30 horas, com incrivel violencia, a segunda ás 21 horas e a terceira ás 23 horas.

A chuva não cessou no espaço de tempo compreendido entre essas tres cargas, que foram das mais volumosas até hoje conhecidas.

Para salvar as netas — A velhinha enfrentou a morte

Uma otagenaria, Lucinda da Silva, residente á rua Hermenegildo de Barros n. 81, casa de habitação coletiva, um dos predios desabados, salvou, heroicamente, duas crianças, suas nétinhas, de nome Marli e Ercinda e, respectivamente, de 4 e 2 anos de idade. Atirou-as Lucinda aos braços de sua filha, mãe das menores Hilda de Araujo, que havia, antes, saltado a janela do primeiro andar do predio para a rua, fugindo do perigo. Lucinda ficou no predio. Só saindo mais tarde. Ficou para poder salvar suas nétas, mesmo com iminente perigo de sua vida.

Estava já soterrado — E foi salvo !

Miguel Joaquim Ribeiro, estava, como parente da familia da choupana soterrada, hospedado ali, para arranjar emprego. Dormia quando desabou o temporal. Acordou com o rumor das aguas que desciam impetuosas, do morro. Levantou-se exatamente no momento em que a choupana era invadida pela massa de terra e agua. Tratou de fugir, sendo todavia apanhado pela enxurrada, nas pernas.

Ficou preso, mas, chegaram os vizinhos Antonio Mariano da Cruz e Rogerio Miguel, que conseguiram retira-lo dali.

Ecos e Novidades

A INSTRUÇÃO PRIMARIA — Uma estatistica do Departamento de Educação da Prefeitura mostra que a capacidade do seu sistema escolar para 1938 é notavelmente superior á cifra da matricula de 1937. A diferença é de 22.252 vagas, que ai estão á espera de ocupantes. Conclue-se que no Rio não faltam escolas — faltam, sim, alunos. Tal conclusão, porém, não exprime a realidade das coisas. O total de 116.345, que é o da capacidade em apreço, está longe de ser o necessario para uma população de dois milhões. Se sobram logares é porque, devido a esta ou aquela circunstancia, não vão ás escolas as crianças que deviam ir, donde resulta a convicção de que se torna imperioso um trabalho de propaganda da instrução, ao lado de certas facilidades para o estudo dos pobres.

* * *

COOPERATIVA MUNICIPAL — E' uma idéa otima essa de se crear na Prefeitura uma cooperativa para fornecer aos pequenos funcionarios, mediante desconto em folha, generos de primeira necessidade e outros artigos de uso indispensavel. O modesto serventuario publico, que percebe escassos vencimentos e não póde empregar em outra coisa a sua atividade, é quem mais sofre com a carestia da vida. E o melhor meio de acudi-lo, de atenuar as suas aperturas, é realmente esse da cooperativa oficializada, dando-lhe os generos e demais utilidades por preços reduzidos. Com uma direção criteriosa, estabelecendo-se um limite proporcional de aquisições, temos a certeza de que a instituição em apreço oferecerá excelentes resultados, sendo aconselhavel estender a medida tambem ao funcionalismo federal.

Condecorados os aviadores italianos com a Ordem do Cruzeiro

O ministro Pimentel Brandão condecorando os aviadores italianos

Realizou-se ontem, ás 15 1|2 horas, no Palacio Itamarati, a cerimonia da entrega das condecorações da Ordem do Cruzeiro do Sul aos aviadores italianos do vôo Guidania-Rio de Janeiro e ao aviador Mario Stoppani, detentor do "record" de vôo direto em hidro-avião, pelo chanceler Pimentel Brandão, em nome do governo do Brasil.

Presentes o embaixador da Italia, Sr. Vicenzo Lojacono e todos os altos funcionarios das Relações Exteriores, o Sr. Pimentel Brandão, em breves palavras significou a importancia do vôo da esquadrilha sob o comando do coronel Bisco e inicio logo após a entrega das insignias e diplomas aos condecorados.

Ao coronel Atilio Bisco foi conferida a comenda com o grão de Comendador da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, e aos majores Paradise e Moscatelli e capitão Bruno Mussolini com o grão de oficial da mesma Ordem.

Por fim o chanceler Pimentel Brandão fez a entrega das insignias destinadas ao aviador Mario Stoppani ao embaixador Vicenzo Lojacono.

Ao encerrar-se a cerimonia o Sr. Vicenzo Lojacono usou da palavra para agradecer o governo, em nome dos condecorados. Fez, então, o elogio dos seus patricios e concluiu evocando o nome dos aviadores mortos no desastre.

Bruno Mussolini, Marinelli, Paradisi e Sacconi seguiram pelo "Neptunia" — As despedidas no cais

Deixaram ontem o Rio de Janeiro quatro dos aviadores da esquadrilha dos "Ratos Verdes": capitão Bruno Mussolini, major Paradisi, tenentes Marinelli e Sacconi.

Embora o "Neptunia" só tenha deixado o porto depois das 17 horas, já ás 16 era grande o numero de pessoas que, no cais fronteiro ao armazem 1, aguardavam a chegada ali dos "ases" italianos afim de lhes apresentar os votos de boa viagem, representações das varias sociedades italianas, da Escola Leonardo da Vinci, da Aviação Militar Brasileira, senhoras e senhoritas. Bruno Mussolini chegou acompanhado do general Longo e dos seus companheiros de vôo, sendo logo rodeado por uma multidão de admiradores, todos desejosos de obter um autografo seu.

Atendendo a quantos o procuravam, Bruno póde, afinal, alcançar o "Neptunia" onde lhe foi servido um "champagne". Momentos depois o transatlantico dava os apitos de estilo e lenços saudosos, da terra e de bordo, trocavam adeuses.

Uma banda da Policia Militar executou varios numeros de seu repertorio durante o embarque dos avaidores italianos.

Licenças de automoveis

Inicia-se hoje a cobrança

A demora do inicio do serviço de concessão de licenças para automoveis vinha causando algum dissabor aos motoristas e proprietarios de carros. Hoje finalmente será iniciado o emplacamento dos veiculos na Delegacia Fiscal, á rua Francisco Bicalho, segundo determinação do prefeito Henrique Dodsworth.

A Prefeitura instalou tres postos de emplacamento: o permanente no local acima, outro no recinto da Feira de Amostras e o terceiro na Secção da Limpeza Publica de Copacabana, á rua Toneleros, 266. Esses dois ultimos postos só começarão a atender ao publico de amanhã em deante.

As licenças novas, isto é, de carros que ainda não trafegavam nesta capital, serão concedidas exclusivamente no posto da Avenida Francisco Bicalho, desde hoje.

A nova tabela de licenças de automoveis

De acordo com o novo orçamento da Prefeitura, a nova tabela de licenças de automoveis é a seguinte:

Primeira licença — Carros de aluguel e particulares, 404$000.

Primeira licença — Carros a frete, 304$000.

Primeira licença — Carros de carga, 304$000.

Renovação de licença — Carros de particulares e de passageiros, 214$000.

Renovação de licença — Carros a frete, 114$000.

Renovação de licença — Carros de carga(114$000.

NADA AINDA EM DEFINITIVO

O prefeito do Distrito esteve no Rio Negro — O livre funcionamento do comercio

PETROPOLIS, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. Henrique Dodsworth foi hontem recebido pelo presidente Getulio Vargas, com quem esteve em prolongada conferencia.

A' saida, abordado sobre o que estaria resolvido a respeito do funcionamento do comercio, no Rio, adiantou-nos S. Ex. que nada de positivo ficara assentado, pois ainda está ouvindo os interessados.

Em mãos do presidente da Republica a lei das consignações

O Sr. Souza Costa no Rio Negro

PETROPOLIS, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — De regresso do Rio Grande, o Sr. Souza Costa esteve ontem no Rio Negro, despachando com o presidente Getulio Vargas.

Quando se retirava, S. Ex. palestrou com os jornalistas presentes e perguntado sobre o projeto-lei que encampará as dividas dos funcionarios, dilatando os prazos para pagamento, informou que o aludido projeto já se encontra em mãos do presidente.

O Codigo Tributario, com as modificações introduzidas, deverá aparecer dentro de breves dias, entrando em vigor em março proximo.

Em sua palestra, o ministro da Fazenda, depois de se referir ás lisongeiras impressões que trouxe do Estado sulino, teve ocasião de reiterar as suas declarações sobre o proposito do governo de persistir na politica do café vigente.

A NOITE
EDIÇÃO DAS 15 HORAS

Prazeres e utilidades do automobilismo

Durará até o dia 21 a troca de mapas do concurso de janeiro da A NOITE

Prossegue o recebimento de mapas do grande concurso de janeiro de A NOITE, cujo sorteio se verificará a 23 do corrente, em troca dos respectivos talões numerados.

Os interessados encontrarão no "hall" do Edificio de A NOITE, todos os dias, a partir de 8 horas, um serviço organizado para atende-los com a melhor presteza.

Troca de mapas de leitores do interior

Os leitores do interior que nos mandarem os seus mapas pelo Correio, deverão faze-lo acompanhar de um selo de $400 (quatrocentos réis) para cobertura do porte postal do respectivo "coupon" numerado, que lhes será enviado, prontamente, em carta fechada.

Troca de mapas em Belo Horizonte, Juiz de Fóra e Petropolis

As sucursaes de A NOITE, em Belo Horizonte, á rua Tupis, 26, em Juiz de Fóra, á rua Halfeld, 407 e em Petropolis á avenida 15 de Novembro, 776, procedem á troca dos mapas pelos talões numerados com os quais os leitores de A NOITE concorrerão ao se[illegible] OUTRO automovel Ford "Eifel", a realizar-se em 23 do corrente. O serviço de trocas prolongar-se-á, naquelas cidades, até 17 deste mez.

AVISO AOS CONCORRENTES

Para remessa de exemplares atrasados, pelo Correio, devem os concorrentes fazer seus pedidos acompanhados do valor respectivo (300 réis por exemplar, incluindo o porte) indicando seus nomes e endereços com exatidão e clareza. Dirijam-se á redação de A NOITE, praça Mauá, 7, 3°. andar.

Avisamos aos concorrentes, que pretendem habilitar-se ao sorteio final, que encontrarão na secção de vendas, instalada no "hall" do Edificio de A NOITE, com inteira facilidade, jornais equivalentes aos "coupons" que porventura lhes faltem.

AINDA OUTRO AUTOMOVEL DE GRAÇA

"A NOITE Ilustrada" oferece aos seus leitores, á escolha: "limousine", "camionette" ou caminhão

"A NOITE Ilustrada" abriu em sua edição de 4 de janeiro um grande concurso pelo qual oferece aos seus leitores, á escolha, "limousine", "camionette" ou caminhão Ford.

Cada concorrente terá simplesmente que encher os espaços do mapa — publicado juntamente com o "coupon" n. 1 e repetido na edição do dia 11 de janeiro, com o "coupon" n. 2 — trocando-o depois de completo por um talão numerado. Os "coupons" são apenas 15 e a edição á venda contém o de n. 6.

A titulo de consolação, a revista oferece no mesmo concurso, para crianças, uma solida "patinette" motorisada, maquina modernissima e pratica, capaz de servir até a adultos.

Aviso aos interessados no concurso de "A NOITE Ilustrada"

Os leitores interessados no grande concurso de "A NOITE Ilustrada" que desejarem remessa postal de numeros atrasados, devem fazer os pedidos acompanhando-os de 600 réis em selos por exemplar, incluido o porte, e indicar seus endereços com exatidão e clareza. Os pedidos serão endereçados á redação de "A NOITE Ilustrada", praça Mauá, 7-3°.

Os concorrentes do Distrito Federal encontrarão um serviço de venda no "hall" do Edificio de A NOITE, onde poderão adquirir, pelo seu preço comum de $600 por exemplar atrasado, os numeros que lhes faltem.

Louco furioso !

Seis guardas foram necessarios para subjugar Al Capone — O famoso gangster será submetido a exame mental

OAKLAND, 10 (Associated Press)—O "Oakland Tribune" diz que Al Capone, o antigo "Inimigo Publico n. 1", passou da fase mansa de sua loucura para a furia completa, a ponto de terem sido necessarios seis guardas para subjugá-lo na prisão da Ilha de Alcatraz. O mesmo jornal adianta que já se está tratando de promover o "exame mental judiciario" do preso, o que, provavelmente, será levado a efeito ainda esta semana.

A discutida dramatização das operas

Benedito Mergulhão

Vai ser um Deus nos acuda! Ironias, censuras, reticencias, cochichos, risos pernosticos de piedade e mófa. Tudo isso formará a moldura de meu ridiculo, para regalo dos homens superiores e até mesmo dos imbecis... Mas não importa. Pouco se me dá que a elite se formalise e sentencie escandalizada: — "O senhor não passa de um ignorante!" Cérro os ouvidos á descompostura e vou tratando de me consolar assim: Quando eu morrer vou direitinho para o céu... E que ninguem duvide. Não é que eu viva engulindo hostias de trigo insosso nem ande murrando o torax escandalosamente raquitico com a penitencia e a contrição dos pecadores arrependidos. Nada disso. Confio, apenas, na honestidade bolorenta dos Evangelhos: "Bemaventurados os pobres de espirito, porque deles será o reino dos céus..." Livre-se o inferno de uma alma arreliada e rixenta, muito embora me falte, na hora extrema, o passaporte que os ecristias fornecem a quem deseje espichar em estado de graça, com todos os "ff" e "rr" preconisados pela santa madre. Ora, muito bem... Reconheço-me perfeitamente estupido, e a confissão dispensa outros atestados, de vez que nenhum seria tão valioso e autorizado quanto o meu. Sei bem que alguns cavalheiros amaveis e complacentes, murmurarão a sorrir: — "Modestia..." E eu a protestar, deliciosamente comovido: — "Não é! Garanto que não!" E desfiario o rosario rustico, atrazadão, sem nervos, servido por uma cultura de almanaque, e escrevendo, por vicio, baboseiras travadas em que fulge o brilho mistificador das joias de fantasia. Por isso mesmo insisto em não ter papas na lingua, sempre que preciso situar, nos limites da minha visão estreita, julgando-os, homens e coisas do meu tempo. Isso de amabilidades, salamaleques, cortezias, rapapés e ambiguidades, gostosamente endereço aos perfumistas da galanteria, aos artifices do elogio convencional, afeitos, por indole e temperamento, á tarefa de aparar as arestas da franquesa, adoçicando o [illegible] o assucar d[illegible]. Isso posto [illegible]emos a tempestade: acho o teatro de óperas uma coisa detestavel... Aqui caberia uma pausa. "Stop!" E mais bonito em inglês... E a pausa me daria tempo de sondar o feito da petulancia com que agrido a cultura classica... Logo depois, pontos nos "ii" com um apelo ao paradoxo: detesto as óperas por gostar imensamente delas... Nos meus tempos de rapaz, acoroçoando vocação que não durou, muitas vezes fiz ensaios para tenor de banheiro, desses que o Ari Barroso, indignado, está mandando para o Scala de Milão. Impava o peito esquálido, punha uns tremeliques pretenciosos na voz, e garganteava retalhos que eu aprendera de oitiva: "Una voce poco fá..." Estrilo da vizinhança e uma gloria perdida para o mundo! Que pena!... Mesmo assim, nunca entrei no Municipal. Vezes muitas, metido em "smoking" de aluguel, rondei-lhe a escadaria soberba. Pachola. Solene. Elegantissimo. Isso é cabotinismo? Seja... E não entrava nem á mão de Deus padre! Por decoro pessoal. Para não perder o respeito de mim mesmo. Não me seduziam os artificios da vida elegante. Que iria eu fazer lá dentro? Ficar na situação do burro célebre que se deslumbrava na contemplação dos palacios? Comigo, não, violão... E voltava nos calcanhares, a meditar: as óperas deviam ser cantadas em brasileiro. Nacionalisticamente! Si os libretos passassem por uma adaptação inteligente, estaria terminado o sacrificio de centenas de criaturas que fazem das temporadas liricas um "rendez-vous" elegante,— onde é "chic" a exibição mundana, — não perdendo um espetáculo e, — aqui é que a coisa dóe — nada entendendo do que se diz a cantar. Como são raras as exceções, Deus meu! E's testemunha, na tua misericordia infinita, de que não estou levantando um falso... Ora, ouvir uma ópera, não me bastava. Eu queria entende-la, senti-la, assimilando, tim-tim por tim-tim, o entrecho que escapava á lamentavel ignorancia de que nunca me consegui libertar! Não é honesto isso? Digam lá si não é... Depois, ha outra coisa, ainda, a me indispôr com a cena lirica: é que a gente se arrisca a defrontar, no palco, em lances de amor á moda antiga, Julietas enxundiosas e adiposos Romeus, maduros e fanados, suarentos e pesadões por baixo daqueles trajos complicadissimos, horriveis e obsoletos que logo nos trazem á idéa o bolôr, as traças e as baratas eminentemente conservadores das tradições... Si eu visse isso, faria, na certa, uma "gaffe" monumental, vaporizando em cima dos cantores um inseticida de renome. Imagine-se o escandalo! Bem melhor, portanto, é atualizar o passado. Traduzir os enrêdos. Higienizar o espetaculo. Os criticos poderão clamar que isso é disparate, e como "ambiente" e "clima" são vocabulos em grande moda, afirmem, sem cerimonia que faltaria clima e ambiente a uma representação dessa ordem, embora sob o calor dos trópicos. Podem estrilar que o prauto é livre... E eu sempre a teimar o contrario... Numa coisa, apenas, recuso contradita: é felicissima a iniciativa da Sociedade Radio Nacional transmitindo, em brasileiro, óperas que muita gente estava farta de ouvir sem entender. Representando-as em nossa lingua, intercaladas dos melhores trechos da partitura, aquela emissora realiza, queiram ou não os ranhetas das antiguidades, obra notavel de difusão cultural. O enrêdo, ao invés de accessivel, apenas, á reduzidissima minoria dos que, de "fato", "capiscam" o italiano, é desenrolado ao sentimento e á imaginação do ouvinte de todas as classes sociais, nos centros mais cultos e nas regiões mais distantes, fazendo-o entrar na posse plena de magnificos tesouros que, sem o radio, jamais lhe alvoroçariam a festa emocional dos sentidos. A Sociedade Radio Nacional está prestando á educação popular um serviço que não poderá ser discutido por criticos apaixonados e afeitos a emperrar nas idéas fixas. Ridicularizam os inovadores? Que importa isso? Já se disse que os criticos são uma cultura de microbios que sempre fala mal do caldo que a sustenta... Isso é tão profundo que até parece meu, e a imodestia aqui fica somente para irritar... Talvez a muitos desses cavalheiros impertinentes que andam a condenar a novidade radiofonica, a dramatização das óperas esteja a ensinar muita coisa que ignoraram... Entreguem, portanto, decentemente, os pontos. Bater papo em defesa de um senso artistico cheio de achaques de velhice, não adianta. E tereré não resolve...

Volta a Porto Alegre o chefe de Policia

PORTO ALEGRE, 10. (Serviço especial de A NOITE) — Voltou de Curitiba o capitão José da Costa, chefe de Policia desta capital.

Noite tragica para a cidade !

(Continuação da 1ª pagina)

tabelecer-se. E já então se entrava tambem a conhecer os efeitos impressionantes da derrocada, a sua obra de destruição, as vitimas que arrebatára — os desabamentos e mortes.

As notas abaixo mostram o que foi esse flagelo devastador, as mortes que causou, os estragos e as perdas enormes que produziu.

CENAS PAVOROSAS

Seriam 23 horas e 40 minutos quando o telefone tilintou na redação. O reporter o atendeu e uma voz aflita se fez ouvir do outro lado do fio:

— E' a NOITE ? Pelo amor de Deus... os bombeiros...—e por mais esforços que fizessemos não podiamos distinguir perfeitamente o que ela dizia na sua angustia. Apuravamos o ouvido quando, de subito, a voz sumiu-se.

Instantes após o "carioca-reporter" nos avisava que tremendo desastre acabava de ocorrer na rua Hermenegildo de Barros. Uma casa desabara, diziamnos, e uma familia inteira sucumbira sob os escombros. Imediatamente partimos para o local aludido e ali pudemos verificar que, de fato, um desastre pavoroso ali tivera lugar.

Dois homens sob os escombros

Chegámos e já ali encontrámos os bombeiros em ardua tarefa, procurando retirar de sob os escombros dois homens que lá se achavam. O auto parou a distancia e quando procuravamos nos aproximar um estrondo terrivel se fez ouvir e uma chuva de pedras nos bateu nos pés. Populares e soldados da Policia Municipal corriam rua afóra. Mulheres, em trajos de noite, com a fisionomia decomposta pelo terror, gritavam a correr tambem rua abaixo.

Havia ruido o predio n. 79 daquela rua em cuja loja se achava instalada a "Leiteria Marquinhos", de propriedade de Adelino Viana. Residia no sobrado a familia de Pedro Bottino, de cujo seio faziam parte as duas vitimas do desastre. O novo desabamento havia sido adiante, no predio n. 89, que já havia sido abandonado pelos seus moradores.

Os mortos

Poucos instantes após era sabida a identidade dos mortos. Tratava-se do operario Henrique Bottino, de 24 anos, solteiro, brasileiro, e José Ferreira, tambem operario, tio de Henrique, de 33 anos de idade.

Henrique Bottino dormia num dos quartos dos fundos da casa que foi arrazado ao primeiro embate da tremenda avalanche que desabou sobre o predio n. 79 da rua Hermenegildo de Barros. Seu tio, o operario José Ferreira, que tambem dormia áquela hora, achava-se, todavia, já desperto.

Os outros habitantes da casa

Habitavam ainda o predio da rua Hermenegildo de Barros n. 79 o operario Pedro Bottino, de 52 anos, de nacionalidade italiana, e sua esposa Alzira Ferreira Bottino, de 42 anos; Margarida Candida Ferreira, de 63 anos, viuva, mãe de Alzira Ferreira, e Renato Bottino, de 21 anos de idade, solteiro, operario. Todas essas pessoas se encontravam no predio sinistrado á hora do desabamento. Todavia, só Henrique Bottino, filho do casal Bottino, e José Ferreira, irmão de Alzira Ferreira Bottino, foram vitimados.

Narrativa pavorosa - A NOITE ouve Pedro Bottino

A reportagem de A NOITE, que acompanhava os trabalhos de desobstrução dos escombros feitos pelos bombeiros, teve a sua atenção despertada para a figura de Pedro Bottino, que, presa de indizivel angustia, vestido apenas por uma capa, que mãos caridosas colocaram aos seus hombros, tinha os olhos rubros de pranto voltado para a montanha de caliça, terra, saibro, em que jazíam os cadaveres de seu filho e cunhado. Aproximamo-nos e declinando a nossa qualidade, apesar da dôr tremenda que o possuia, o operario humilde nos olhou com bondade e a estrangular soluços na garganta pôs-se á nossa disposição.

— Não ha palavras que descrevam o horror que até agora me possue. Perdi neste desastre todos os meus bens materiais e o meu filho que mal tinha ainda começado a viver...

E as suas palavras são entrecortadas por soluços que não póde jugular. Lagrimas brotam dos seus olhos e caminham pela sua face transfigurada pela dôr. Dirigimos-lhe palavras de conforto e Pedro Bottino nos agradece. Pedimos-lhe, então, que viesse até a casa de um vizinho onde ficaria abrigado da chuva. Pedro Bottino excusa-se, porém, delicadamente. Não quer afastar-se dali.

— Quero vêr o meu filho quando o retirarem dali—o seu olhar não se desviava dos escombros. A muita insistencia nossa acabou ele por aceder a ir até a casa de Adelino Viana, o proprietario da Leiteria Marquinhos, soterrada no desabamento.

— Estava a dormir — disse-nos Pedro Bottino — quando fui acordado, subitamente, por um grande fragôr. Parecia que a terra fugia aos nossos pés. Uma poeira terrivel cegava-nos quasi. Minha mulher ia e vinha e eu, cada vez mais aflito, não entendia o que ela falava. Quando pude perceber o nome de Henrique, corri para o quarto dos fundos. Tentei empurrar a porta e da bandeira caiu-me terra á cabeça. Olhei para cima e recuei aterrorizado. A porta estava fóra dos gonzos. As paredes rachavam. Gritei por Henrique. As fendas das paredes aumentavam sinistramente. Meu cunhado José, que ainda se achava estremunhado, correra, não sei por que para a sacada. Novos estálos e as fendas das paredes a dilatarem-se. Alzira, minha mulher já estava no sopé da escada. Gritava por mim. Corri, então, com o peito cheio de dôr para fóra, para a rua. Chegado á rua, a parte deanteira da casa desprendeu-se e caiu com estrondo. Fóra de mim, aturdido, penetrei no interior do predio. Tentaram agarrar-me inutilmente. Vendo, entretanto, a impossibilidade de qualquer socorro a meu filho e a meu cunhado, voltei á rua. A casa desabou de todo. Tinha o coração opresso e corri para diante. De todos os lados chegavam aos meus ouvidos gritos angustiosos. Pedras bateram-me nas pernas e foi como se eu tivesse despertado de um pesadelo.

A face do operario palida, os musculos relaxados é a imagem do infortunio. Novas lagrimas cáem-lhe pelo rosto [illegible]. O [illegible] inteiro sacode-se num soluço e cicia, amparado a nós:

— Meu filho... — e desata a chorar copiosamente.

Fugiu apavorado com o telefone na mão!

A reportagem de A NOITE ouviu ainda na sua residencia o proprietario da Leiteria Marquinhos situada no predio n. 79, da rua Hermenegildo de Barros, Adelino Viana. Quando ali chegamos Adelino lamentava a sua sorte e teve, á nossa entrada, as seguintes palavras:

— Estou desgraçado... Estava principiando a minha vida e de repente esta catastrofe... — Após palavras de conforto, mais calmo, já, ele nos relata a tragedia de que se fez personagem destacada:

— Eu voltava ao meu estabelecimento para ligar a corrente de força que anima a geladeira eletrica em que conservo o leite. Faltára corrente antes e eu telefonára á Light reclamando. Isto por volta das 22 horas e meia. Ao chegar á casa, todavia, a luz estava acesa e voltei para ligar a corrente. Entrei, acendi as luzes e quando me dispunha a voltar, ouvi um estampido fortissimo e um cheiro a enxofre ativo que me perturbou. Tonto, ainda, saí para a rua e, quando ia fechar a porta, dei com as portas da casa vizinha, a de numero 81, que estavam fóra dos gonzos. Um ruido subterraneo fez com que me decidisse a telefonar para o Corpo de Bombeiros.

Como não sabia o numero, pedi-o á secção de informações. Não consegui, entretanto, comunicar-me com os soldados do fogo. Como ligasse repetidas vezes e não obtivesse resultados, resolvi ligar para a redação de A NOITE. O amigo do povo saberia dar uma solução ao caso. E assim fiz. No momento que falava ouvi uma detonação mais forte e saí para a rua a correr como um louco, a gritar, a berrar como um possesso. Que fugissem todos, depressa, muito depressa, ou seria tarde demais. Não notara, porém, que trazia, preso, na mão, o aparelho telefonico que se desprendera da parede. Trazia-o preso á mão e não dera por isso. Ele aí está, veja-o — e nos mostra, de fato, o telefone arrancado que tem o numero 42-1097.

Afugentadas pelo desastre

A nossa reportagem defrontou-se com varias familias que, afugentadas pelo desastre, se refugiaram em casas de vizinhos. Estivemos em ligeira peregrinação na residencia do sr. Benedito Brito, casado com D. Augusta Brito, residente á rua Hermenegildo de Barros n.º 57-A. O sr. Benedito Brito, que tem sete filhos, encontrava-se num bar, nas proximidades, quando foi avisado de que estava desabando uma casa na rua Hermenegildo de Barros. Correu em direção a sua casa e póde ver, então, o final da derruição dos predios 79 e 81.

Ele nos deu impressões dos primeiros momentos e do panico que tomou a todos. O desabamento deu-se, precisamente disse-nos, quando o aguaceiro caía com mais força.

Fala á NOITE outra vitima

Refugiada em casa de parentes, á rua Benjamim Constant n.º 49, casa 13, fomos encontrar d. Alzira Ferreira Bottino, mãe de Henrique Bottino e irmã de José Ferreira, ambos mortos no desabamento. Ferida na narina esquerda, ainda com o ferimento a sangrar, descalça, a pobre senhora parece avaliar a extensão da tragedia. A sua tensão nervosa é incrivel. A sua fala é entrecortada de soluços que nos emocionam profundamente.

Conta-nos ela como dera conta do terrivel acidente. Estava tambem, a dormir, ao lado do esposo. Seu filho Renato, descera para verificar de que se tratava e encontrando-se com Adelino Viana ficara com este que se achava ao telefone procurando comunicar-se com o Corpo de Bombeiros. Disse-nos que após a primeira reação nervosa tivera, todavia, calma bastante para fazer descer as escadas sua velha mãe Margarida Candida Ferreira e insistira tambem para que seu marido Pedro Bottino descesse igualmente. Junto a si, sua mãe, aflita, conservando na retina as impressões terriveis do momento dantesco, assentia com golpes de cabeça.

— Foi um raio!

Posteriormente Adelino Viana, o proprietario da Leiteria Marquinhos que já nos falara diz das suas suspeitas de haver sido uma faisca eletrica a causa do desabamento.

— Foi um raio— diz-nos. — Depois do tremendo estouro senti um cheiro acre de enxofre que me pôs tonto.

Soterrados animais domesticos

Nos escombros do predio n.º 79 da rua Hermenegildo de Barros ficou soterrado um cão domestico. D. Margarida Candida Ferreira conseguira á ultima hora subtrair ao desabamento duas cadelinhas que davam, ao que disse, pouco antes do desabamento, mostras de grande inquietação. Não pôde, todavia, a idosa senhora, salvar os passaros de que é grande amiga e que sucumbiram no desastre. Até um papagaio, [illegible], tão palrador e de plumagem rara, lá está, sob a montanha de caliça e paus.

TREMENDA AGONIA!

Cavava o barro com as mãos para salvar os irmãozinhos

Um episodio tragico foi o que se verificou em Catumbi, á rua Gonçalves, pois a casa n. 91, não resistindo á força da barreira que ali ruiu, foi soterrada, sepultando os seus moradores. Ficaram assim sob os escombros o chefe da familia, Sr. Francisco Machado da Rocha, operario, de 48 anos de idade; sua esposa D. Maria Rocha e seus filhos Jurandir, de seis anos; Helena, de 11, Arminda, de 16, Marlene de um, e Rosinha de quatro anos.

Travou-se, então, em plena tempestade uma verdadeira luta tragica naquele local. Arminda conseguiu sair de debaixo dos escombros e recompondo as forças entrou a cavar os proprios [illegible], enterrando as mãos no barro, á procura dos pais e dos irmãos soterrados. [illegible] assim tirando os irmãozinhos [illegible] a Antonio Pinto, [illegible] que a ajudava na dolorosa tarefa, por ser vizinho e ter para lá acorrido quando a viu naquela dramatica procura dos entes queridos por debaixo dos escombros, em pleno aguaceiro.

Mas uma dolorosa surpreza havia de assinalar a tragedia daquela mocinha, pois sem vida foram encontrados Jurandir e Helena, que não suportaram o soterramento e morreram asfixiados.

Mais tarde, depois de grandes dificuldades, aquela familia chegou á Assistencia e era doloroso ver-se a angustia de Francisco Machado da Rocha lamentando a perda do seu casal de filhos.

Atirado á sala, de cambulhada com o barracão

Nos fundos do predio n. 76, da travessa das Partilhas, residia o operario Constantino Fernandez, de 51 anos, solteiro, de nacionalidade espanhola. Existia ali um barracão fragil, que era habitado por Constantino e um outro operario, de nome Francisco de Almeida. Este ultimo, no momento das grandes chuvas que desabaram, se encontrava ausente. Cerca das 23 horas, dormia Constantino, quando foi, subitamente, atirado de cambulhada com o barracão, á sala de jantar de Manoel de Aguiar, de 36 anos, casado, tambem operario, que ocupa a frente do predio. Saido de uma avalanche de tabuas, moveis, roupas e sangrando, foi Constantino levado, em ambulancia, para o Posto Central de Assistencia, onde foi medicado.

A causa do acidente foi as aguas se terem infiltrado sob um paredão existente nos fundos da casa e feito com que este ruisse, esmagando o barracão. A salvação de Constantino Fernandez foi um verdadeiro milagre.

Tres bairros sem bondes

Os bairros que circundam os morros foram os mais sacrificados. Em virtude do barro que correu para os trilhos, estes ficaram intransitaveis. As linhas de bondes estavam interrompidas. [illegible] Catumbi, Itapirú e Rio Comprido [illegible]. As linhas só ficaram desimpedidas ás 2 horas.

Surpreendida em pleno sôno com o filhinho nos braços

Encontrava-se num anexo da casa de residencia, que encima o deposito de bananas da rua [illegible] n. 60, de propriedade do comerciante José Ribeiro, que a adquiriu ha apenas quinze dias, Carmen de Araujo, de 25 anos, brasileira, casada, ali residente em companhia de seu filhinho de um ano de idade, de nome Juaraci, quando foi acordada por um estrondo terrivel. [illegible] Procurou a infeliz mulher amparar, num gesto de que só são capazes as mães, o corpo de [illegible]. Ainda assim, Carmen fazia todos os esforços para livrar-se e para não roubar a vida do filhinho.

Uma ambulancia da Assistencia foi solicitada a socorrê-las no local, e ambas, depois, mãe e filha, foram medicadas no Posto Central, retirando-se após os curativos.

Carmen de Araujo apresentava ferimentos contusos no punho direito, nas espadua e no parietal esquerdo, e Juaraci pequena contusão no lobulo esquerdo da orelha.

Desabou um casebre

Na rua Itabira, estrada Rio-Petropolis, Cordovil, desabou o casebre que tem o n. 129.

Residem ali tres pessoas, cujos nomes são ainda ignorados: marido, mulher e avô do primeiro.

Felizmente não houve vitimas, tendo partido para o local o comissario Guilherme de Carvalho, de dia ao 21º distrito.

OS MORTOS DO MORRO DO BISPO

Oito vitimas

Duas choupanas, cobertas de sapê que ficavam a certa altura do morro do Bispo, para onde dava um caminho ingreme, eram residencias de duas familias de gente pobre, vindas do Estado do Rio, para trabalhar aqui.

Desses dois grupos de gente, em um total de dez pessoas, apenas duas escaparam da morte, por não terem tido tempo de atingir áquela altura, detidas em baixo pelo temporal. As outras oito pessoas morreram soterradas pelo barranco que as aguas derrubaram sobre as choupanas.

São as seguintes as oito vitimas: José Miguel Archanjo, 23 anos, solteiro; Manoel da Silva Gomes, 60 anos, casado; Gerson Macedo de Faria, 14 anos; Manoel Roque Gonçalves, casado, 34 anos; Olga Leocadia da Silva, 19 anos, seu marido Manoel Gomes Filho, de 21 anos; Florisbela da Silva Gomes, 13 anos, e Maria da Silva Gomes, de 20 anos.

Os corpos dessas vitimas foram retirados de sob a massa de terra que os esmagou, pelo 1º fiscal da Policia Municipal, José Alves, pelo 2º fiscal Humberto Antunes e pelos guardas 583, 583, 385 e 18, da 16ª circunscrição, e guarda-civil 1.071.

Estiveram no local, providenciando, o delegado do 1º distrito policial, Dr. Paula Pinto, e comissario Alcides Paula Gomes.

Pai e tres filhos mortos

[illegible] mortos do morro do Bispo, estão Manoel Gomes e seus filhos, Manoel Gomes Filho, Florisbela e Maria, todos estes solteiros.

A' luz de refletores

Os soldados do Corpo de Bombeiros que trabalharam na remoção dos destroços das casas derruidas de Santa Tereza, como a Light tivesse que interromper a corrente naquele trecho fizeram instalar refletores não obstante as dificuldades, de combustivel portateis que usavam.

Ainda não foram encontrados os cadaveres

Apesar do afinco com que se empenharam os Bombeiros do Catete que revolviam os destroços dos predios 79 e 81, da rua Hermenegildo de Barros, em que sucumbiram os operarios Henrique Bottino e José Ferreira, os seus cadaveres não haviam sido encontrados até ás primeiras horas da manhã de hoje.

A enchente atingiu o Palacio do Catete

Não escapou á enchente a rua do Catete, onde a agua, em certos trechos, alcançou altura consideravel.

Grandes foram os prejuizos do comercio, principalmente do comercio de moveis, vendo-se estes a boiar em muitas casas.

A invasão da enxurrada não se livrou mesmo o palacio do Catete. Todas as entradas, internas e externas, do palacio do Catete, foram tomadas pela agua, obrigando os serventes da casa a grande trabalho.

O lindo parque do palacio estava quasi todo imerso!

Ruiu um muro

Nas proximidades da casa n. 43 da rua de S. Carlos, ruiu um muro de cerca de 15 metros de altura.

Caindo sobre o quarto ocupado por João Teixeira, o paredão fez ruir aquele aposento.

Felizmente, João Teixeira não se achava no momento em seu quarto, escapando, assim, da morte.

Dez familias em perigo!

A Vila Pareto está instalada á rua General Roca n. 73. Por trás dela passa um riacho, á cuja margem foi construida uma muralha grossa.

As aguas ali subiram a um metro e cinquenta centimetros, pondo abaixo a muralha e invadindo as dez casas da vila.

Foram totais os prejuizos dos moradores, que tiveram seus moveis, roupas e objetos de uso inutilizados pelas aguas e pela terra.

Ficaram as referidas pessoas longo tempo em perigo de vida, sendo forçadas a ficar sobre as mesas, pois as camas ficaram totalmente dentro dagua.

Numa dessas casas, havia uma criança enferma, que foi carregada para sobre uma mesa e teve seu estado agravado.

Na Assistencia — Faltaram as ambulancias

O Posto Central de Assistencia não pôde atender na noite de ontem a todos os pedidos de ambulancias que lhe eram dirigidos. Muitas pessoas vitimas de males subitos e outras que se feriram por causa do temporal, de cuja violencia não se tem memoria ha mais de dez anos, foram até ali, penosamente, em autos de aluguel.

Os taxis chegavam com muita dificuldade até a praça da Republica, onde está instalado o Hospital de Pronto Socorro.

A administração do Posto Central de Assistencia se viu na contingencia de solicitar ao Hospital Miguel Couto e outros hospitais municipais suas ambulancias. Muitos carros tiveram suas maquinas emperradas devido a agua penetrar-lhes nos maquinismos.

Na rua Almirante Alexandrino — Um muro que desabou — Quasi morreu um funcionario da Light

Na rua Almirante Alexandrino, em frente ao predio n. 158, residencia do Sr. Aristeu Bastos e D. Umbelina Teixeira Bastos, em Santa Tereza, ha um cano dagua que ha cinco meses está cortado totalmente, sendo que toda a agua saia por ali, rachando o paredão. Hoje, ás 24 horas e 10 minutos, o paredão desabou, atingindo o muro e o jardim da residencia acima aludida. O transito ficou completamente interrompido e bem assim o serviço de bondes para Santa Tereza. A familia Teixeira Bastos e os seus vizinhos viram-se em circunstancias aflitissimas e estiveram na iminencia de abandonar as suas residencias. Não houve ali, felizmente, danos pessoais.

Ontem, no momento em que pretendia desligar a corrente eletrica na rua Almirante Alexandrino, um funcionario da Light foi presa de um acidente, sendo a custo salvo por populares.

Ruiu um predio na rua Aureliano Portugal

Juntando-se ás dolorosas ocorrencias verificadas ontem em toda a cidade, tivemos conhecimento de que ruira, na rua Aureliano Portugal, o predio de n. 166.

Foram solicitados os socorros dos Bombeiros que, entretanto, nada tiveram a fazer, pois não havia vitimas a lamentar.

Salvos, por um triz

Era costume dos moradores das choupanas soterradas, do morro do Bispo, como dos de outra que não foi arrastada pela enxurrada, conversar, todos, á noite, até tarde, ora em uma residencia, ora em outra, como se fossem todos de uma só familia. Hontem, assim aconteceu.

Aconteceu, entretanto, que momentos depois de haverem algumas daquelas pessoas se retirado da choupana de Manoel Gomes, a barranca solapada, ruiu, soterrando-a e matando os moradores.

A enxurrada, por sua vez, desviando o curso, contornou as choupanas onde moram os que haviam se retirado a tempo, de modo que, mais uma vez, por um triz, escaparam do desastre.

Essas pessoas são Antonio Mariano da Conceição, Rogerio Miguel, Maria da Conceição, Rita Maria da Conceição, Luiza Maria da Conceição e Magdalena da Conceição.

Foram salvos pelos bombeiros

Na rua Santana n. 178 residem cerca de 80 familias.

Toda essa gente esteve em grande perigo, cercada pela agua. Salvou-a o Corpo de Bombeiros. Os heroicos soldados tiveram necessidade de fazer funcionar, por essa ocasião, uma bomba de sucção.

Não houve, felizmente, desastres pessoais.

Tres arranha-céus da rua Dias de Barros em Santa Tereza, ameaçados de ruir! — Fogem os seus moradores

A policia verificou que tres arranha-céus, edificios de quatro andares, de cimento armado, da rua Dias de Barros, em Santa Teresa, que ficam a cavaleiro da rua Hermenegildo de Barros, estão aluidos, ameaçados de cair.

Esses arranha-céus são os de n. 23, 27 e 29. Seus moradores foram intimados a abandona-los imediatamente, o que fizeram.

Tambem, as casas daquella rua de n. 7 ao 33, quarteirão em que se encontram os arranha-céus, estão ameaçadas.

Abandonaram-nos os seus moradores.

De segundo a segundo

A Assistencia, em todos os postos teve um trabalho ininterrupto toda a noite, e que entrou pela manhã de hoje. Não era possivel atender a todos os pedidos de socorros. Não só não havia ambulancias nem pessoal que chegasse, embora este fosse reforçado.

No Posto Central os telefones não cessaram um só segundo. Os pedidos de socorro se confundiam. Todos os funcionarios, além do acumulo de serviço, trabalhavam dentro dagua, pois esta invadira toda a repartição. Medicos e enfermeiros trabalhavam descalços ! Essa angustia perdurava até a manhã de hoje.

Além da invasão violenta da agua, em todas as dependencias, a luz faltou. Os soccorros eram, assim, prestados á luz de velas.

Depois de atropelar o caminhão e a carroça

O veiculo foi espatifar-se no quintal de uma casa ferindo cinco pessoas

CURITIBA, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Um caminhão da Subsistencia Militar, guiado pelo soldado Herculano Rodrigues Alves colidiu com outro caminhão, no arrabalde de Sabão, espatifando-se e arrastando em seguida uma carroça puxada por quatro cavalos, indo cair depois no quintal da casa da familia Guimarães.

Cinco pessoas ficaram feridas, inclusive o chauffeur Daniel Carmo, que se encontra em estado grave.

A policia abriu inquerito sobre o desastre.

CHEGOU O «REX»

IMPRESSÕES COLHIDAS COM AS PERSONALIDADES QUE VIAJAM NO SUPER-TRANSATLANTICO ITALIANO

Amanheceu hoje na baía de Guanabara, repleto de turistas, o transatlantico "Rex".

Os telegramas procedentes de bordo da super-nave italiana já anunciavam os nomes das principais personalidades que se encontravam a bordo, o que veiu facilitar o serviço do reporter.

Logo depois de inspecionado o navio pelas autoridades portuarias, A NOITE subiu a bordo e colheu uma serie de impressões dos forasteiros que viajam no suntuoso transatlantico.

Impressões do senador Harry O. Levin

Entre os passageiros que estão realizando o cruzeiro, acha-se o senador Harry O. Levin, que, interrogado sobre as relações dos Estados Unidos com o Brasil, disse:

— Os Estados Unidos têm no Brasil um dos seus maiores amigos. Contamos com este rico e prospero país para todas as inconstancias da vida internacional.

As asas americanas

W. D. Sallivan é um dos diretores da "Pan-American Airways". O comissario de bordo o indica á reportagem, quando, proximo á ponte do capitão, percorria com um binoculo o panorama. Trocados os cumprimentos, pedimos algumas impressões.

— Estava admirando o horizonte e desvendando o amanhecer do Rio, que é belissimo. E' necessario que estes morros sejam transpostos por aviões, em todo ses sentidos. O Brasil é a patria de Santos Dumont... No avião o Brasil encontrará a solução do seu grande problema, que é o problema das distancias imensas. O seu país é a chave das comunicações da America do Sul com o resto do mundo.

Com Harry Rapf

Harry Rapf, diretor da "Metro Goldwyn", é um nome conhecido dos frequentadores do cinema.

Hoje pela manhã, Harry Rapf, tomara café e conversara com o "maitre d'hotel" sobre o panorama que deslumbrava os seus olhos.

Suspendendo por um momento as suas impressões, disse-nos:

— Diga pel'A NOITE, que é pena o Brasil não ter no Rio muitas fabricas de films, porque o quadro maravilhoso de sua capital e o seu litoral inconfundivel e inesquecivel encontrariam os mais belos e tipicos cenarios do planeta.

O Rio é tão belo que nem se sente o calor.

Como se faz um film

Acabavamos de palestrar com Harry Rapf quando surgiu no salão de fumar Leon Schlesinger, o idealisador das famosas peliculas "Merry Melodies" e "Loony Tunes", da Warner Brothers.

O diretor da "Metro" fez as apresentações.

— O cinema — diz-nos Schlesinger — nasceu da necessidade de dar vida aos assuntos e tipos imaginados pelos escritores. Com o cinema, figuras puramente literarias passaram ao "écran" como seres vivos.

O ideal passou a realidade. O simbolo encontrou corpo e alma nos interpretes, para milhões de espectadores.

Diga pela A NOITE que durante o cruzeiro prepararei, em companhia de Harry Rapf, um novo trabalho cinematografico, que será filmado e cujo titulo será o seguinte: "Sex on the Rex".

A jornalista a bordo

Korne Kuhn, é a jornalista encarregada do jornal de bordo e das correspondencias para os jornais Norte-Americanos.

O diretor da General Motors Export Co.

Entre os passageiros do "Rex" que desembarcaram hoje em nosso porto, encontra-se o Sr. James D. Mooney, presidente da General Motors Export Company. Falando á imprensa, a bordo, o nosso hospede referiu-se ao prazer que sente em voltar ao Brasil, que visitou ha cerca de dez anos. Sabe que o nosso país realizou grandes progressos nesse periodo de tempo e está certo de que a lisonjeira opinião, que daqui levará, por ocasião da primeira viagem, será confirmada.

Abordado sobre a situação nos Estados Unidos, declarou o Sr. Mooney existir, no momento, certa depressão nos negocios, tudo indicando, porém, que ela não será de longa duração.

O Sr. James D. Mooney ficará alguns dias no Rio, seguindo depois para São Paulo onde se acha a séde da General Motors do Brasil. Visitará tambem, de automovel, o interior de varios Estados. Sua permanencia no Brasil será de mais ou menos um mês.

Os desaparecidos

O Sr. Manuel Oliveira Saraiva

Está desaparecido, ha muito, o Sr. Manuel Oliveira Saraiva, de 70 anos de idade, natural da freguezia de Panchorra — Rezende. O Sr. Oliveira Saraiva já residiu na rua Marquez de Valença, 120, nesta capital. Teria ele falecido? Uma parenta do desaparecido, a Sra. Ana Santos, residente á rua Dr. Barbosa de Castro, 60, na cidade do Porto, em Portugal, escreve-nos pedindo para o caso os cuidados valiosos do "carioca-reporter", nutrindo a esperança de vêr o assunto completamente esclarecido por esse prestimoso auxiliar da reportagem de A NOITE.

E'-nos solicitada a interferencia do "carioca-reporter" no sentido de descobrir o paradeiro de Brasilina Tomazi de Jesus, que ha quatro anos saiu de São João d'El-Rei e nunca mais deu noticias suas.

Seu irmão, o Sr. Oscar Batista de Aquino domiciliado naquela cidade esclarece que Brasilina viéra empregar-se no Rio. Nada mais sabe a respeito.

Qualquer informação deverá ser enviada para o Sr. Oscar de Aquino, ou para esta redação.

Almerinda Santos, moradora á rua Vicente de Carvalho, 87, deseja saber o paradeiro de seu filho menor, Antonio Osmar dos Santos, o qual ha tempos deixou o Distrito Federal com destino á Barra do Pirai.

A Sra. Livia Alves Ferreira, residente á rua Haddock Lobo n. 1.530, em São Paulo, deseja saber noticias de sua irmã Arminda Alves Ferreira, casada com o construtor Antonio da Silva Bobeda, e que julga estar no Rio de Janeiro.

Mortos entre as pedras da praia

Um drama no Guarujá, em Santos

SANTOS, 10 (Serviço especial de A NOITE) — A quieta praia de Itigereba, no Guarujá, foi teatro de um drama cujos personagens não são até agora conhecidos. Pela manhã, os moradores daquela praia notaram que, sobre umas pedras, num poetico recanto, se achavam um homem e uma mulher, que pareciam dormir, bem juntos. E, procurando ver o que se passava, verificaram que havia sangue sobre as pedras.

Chamada a policia, descobriu-se que o homem tinha o ouvido direito varado por uma bala e a mulher um ferimento, tambem a bala, nas costas.

No bolso do homem foi encontrado um cartão com estes dizeres: "Henrique J. W. Stuck — Rua Barão de Bananal n. 58 — Vila Pompeia — São Paulo".

Os cadaveres aparentam ser de pessoas de mais de cincoenta anos.

A policia está empenhada em descobrir a identidade dos personagens dessa tragedia, até agora envolta em mistério.

Sabe-se apenas que tinham chegado ha pouco ao Guarujá, desaparecendo ao anoitecer.

VAMOS LER: uma bibliotheca em 84 paginas.

Sociedade Supermentalista

Sob a presidencia do Dr. Gerson Paula Lima reuniu-se esse instituto cientifico com a seguinte Ordem do Dia:

1 — Dr. J. Silveira Sampaio — "Os brinquedos e as historias da idade pré-escolar", profundo conceito indicando os males da má orientação e como se deverá proceder para a formação de cidadãos uteis.

2 — Dr. A. de Souza Figueiredo — "Personalidade infantil" — como devem os pais tratar os filhos e o governo colaborar para suprir a carencia de unidade da ação privada.

3 — Dr. Fernando Bastos — "Especialização e eficiencia" — especialista como unico capaz de orientar, para produzir eficiencia e progresso.

4 — Dr. Gerson Paula Lima — "Estudo das Leis Dinamicas" — analizou como se manifestam as energias fisicas e mentais, qual sua repercussão no organismo fisico, assim como são manipuladas na tecnica re-educacional para um equilibrio permanente.

A colação de grão dos peritos-contadores da Escola Superior de Comercio

Será paraninfo da turma de 1937 o ministro da Fazenda

Os peritos contadores da Escola Superior de Comércio, da turma de 1937, colarão grão depois de amanhã, dia 12 do corrente, na séde do Botafogo F. Clube, com a assistencia do ministro da Fazenda, Sr. Artur de Souza Costa, paraninfo. A colação, que se verificará ás 21 horas, será precedida de missa, ás 10 horas, na Matriz da Candelaria, fazendo-se ouvir Monsenhor Henrique de Magalhães. Encerrará o programa um baile, ás 23 horas, na séde daquele gremio.

Entrega de diplomas na Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telegrafos

Dia 15 proximo, no Instituto La-Fayete, á rua Conde de Bomfin n. 136, ás 16 horas, realizar-se-á a cerimonia da entrega dos diplomas aos funcionarios titulados no Curso Normal e no de Aperfeiçoamento da Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telegrafos. A ceremonia será festiva e solene.

Torneio de box amistoso

Entre os participantes do Sul-Americano

SANTIAGO DO CHILE, 10 (U. P.) — Nos circulos desportivos desta capital assegura-se que alguns dos pugilistas argentinos, brasileiros e uruguaios que tomaram parte no recente Campeonato Sul-Americano de Box participarão de um torneio amistoso a ter lugar proximamente em Santiago. As diversas delegações deverão partir de Lima no dia 17 do mês corrente.

Mundana

Precursores

O Carnaval está proximo; está á vista, quasi.

Todos os foliões oficiais e oficiosos, declarados e disfarçados, profissionais e amadores, estão em plena efervescencia de espirito e de alma...

As "casas de prego" e os agiotas não bastam para as encomendas.

E todos se sentem felicissimos.

A vida é assim...

Mas, apesar desse delirio, os foliões não foram os primeiros a dar o sinal de alarme.

Tiveram outros precursores.

Foram os tomadores de banho de mar.

Na verdade, desde que o verão apareceu em toda a sua intensidade, começou o Carnaval nas praias.

De fato, quem atualmente, pela manhã, fizer o trajeto pelo litoral, desde o Leblon até á Praça Mauá, terá ensejo de verificar o que acabamos de dizer.

Apreciará em todas as praias por onde passar as mais interessantes e ineditas "fantasias", com pretensões a trajos praieiros...

Talvez esse aspecto de alguns banhistas se deva á influencia do sub-conciente...

O fato não causa má impressão; ao contrario, dá ao ambiente uma nota pitoresca curiosa. Ha apenas a receiar que nos futuros bailes de Carnaval aqueles "fantasiados" se apresentem de trajos praieiros.

Para compensar.

DICK.

ANIVERSARIOS

Emanuel Amaral — Nesta data ocorre o aniversario natalicio do nosso prezado companheiro de redação Emanuel Amaral. Mercê de sua competencia profissional de par com suas apreciaveis qualidades de carater, o aniversariante se tornou muito justamente querido e admirado de todos quantos pertencem a este jornal.

Como sempre, o nosso distinto confrado será hoje vivamente homenageado.

CASAMENTOS

Realizou-se na igreja do Coração de Maria, no Meyer, o enlace matrimonial do Sr. Pedro José Martins de Araujo, funcionario da Central do Brasil, com a senhorita Virgilina Coelho dos Santos.

— Realiza-se hoje, 10, ás 17 horas, na igreja da Cruz dos Militares, o casamento da senhorita Adelaide Pereira Guimarães, filha do Sr. Agenor Guimarães e de D. Felisbela Pereira Guimarães, falecida, com o Dr. Sebastião Mesquita de Azevedo, medico nesta capital, filho do tenente-coronel Pedro Cordolino Ferreira de Azevedo e sua senhora, D. Maria Calmon de Azevedo, e do noivo, o Sr. Agenor Guimarães e sua irmã, D. Ormanda Guimarães. Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o Sr. Adolfo Guimarães Costa e senhora, e do noivo, o Dr. Claudio Mesquita de Azevedo e senhora.

RECORDANDO

No proximo sabado, 12 do corrente, o Fluminense F. C. leva a efeito a sua festa carnavalesca "Recordando", em homenagem a Pierrot, Arlequim e Colombina.

HOMENAGENS

Será homenageado no proximo dia 25 do corrente o Dr. Romero Estellita, diretor geral da Fazenda. Nessa data seus amigos e colegas se reunirão em um almoço no Automovel Club para festejar a sua data natalicia. As listas de adesões poderão ser procuradas na Secção do Pessoal, no Tesouro, com o Sr. José Neves da Fontoura.

PUBLICAÇÕES

REVISTA DAS ACADEMIAS DE LETRAS — Está sendo distribuido o numero de fevereiro da Revista das Academias de Letras, volume de cento e cinquenta paginas e no qual colaboram escritores e poetas do Rio e das academias estaduais. O presente volume se enriquece ainda com numerosas noticias bibliograficas e sobre assuntos de atualidade literaria. Um excelente numero.

Caiu da escada e quebrou a bacia

Procedente do Hospital Getulio Vargas, de onde foi removido na tarde de ontem, em estado grave, está internado no Hospital de Pronto Socorro o funcionario municipal, Jaci dos Santos Freitas, de 23 anos de idade, residente á rua dos Guararapes, 28, na estação de Moça Bonita. O funcionario da Prefeitura rolou uma escada na residencia sofrendo em consequencia fratura dos ossos da bacia.

RAIO K - em busca de talentos

Mais uma interessante eliminatoria

RAIO K, o inseticida magnifico cujo consumo á população adotou definitivamente, continúa proporcionando aos radio-escutas e á numerosa assistencia que sempre comparece aos auditorios da Sociedade Radio Nacional, interessante e agradavel passa-tempo com a revelação de talentos que carecem de incentivo para surgir, com brilho, no "broadcasting". Terça-feira ultima foi levada a efeito mais uma eliminatoria, que reuniu nos "studios" da PRE-8 muitos concorrentes previamente inscritos para a sensacional disputa dos premios e da oportunidade de atuar em programas normais da poderosa emissora. Nessa prova, classificaram-se, respectivamente, nos cinco primeiros lugares, os candidatos seguintes: Marta Cavalcanti, 17 pontos; João Quintieré, 15; Carmelo Scarambone, 14; Inah Malaguti, 13 e Geraldo Pires, 12. Cada um desses fez jús ao premio de 20$000, instituido pelo inseticida popularissimo a titulo de animação aos estreantes do microfone.

Venham receber seus premios

Estão sendo esperados nos "Studios" da Sociedade Radio Nacional, amanhã, ás 10 horas, afim de receberem os premios que conquistaram, os candidatos seguintes: Renato Restier, Alice Soares, Gussia Markow, Heloisa Couto, Marta Cavalcanti, João Quintieré, Carmelo Scarambone, Inah Malaguti, e Geraldo Pires.

Compareçam amanhã

Para a eliminatoria de amanhã, estão convocados, devendo comparecer ás 10 horas aos "Studios" de PRE-8 os seguintes candidatos: 042 Haya Padilha, 053 Lindomar Costa, 054 Dalva Rosa, 055 Elcio Moreira, 056 Leonor Silva, 057 Aristides D. da Cunha, 058 Abilio Brandão, 059 Manoel Vieira Filho, 060 Ceci Cardoso, 061 Raymundo Tomaz, 064 Herman Biron, 065 Stela Vieira Monteiro, 066 Otacilio da Cunha, 069 Fanys Cohn, 070 Dopla Belas, 081 Alba Raiza, 029 Gabriel Gomes 021 Ernani Crespo, 79 Carlos José Corrêa, 799 M. C. Vilela, 093 Isaura Lacerda e 094 Iolanda Cardoso.

Os cuidados com a pele no verão

O excesso de irradiação solar no verão pode, em determinadas circunstancias, ter efeitos bem nocivos para a saude, traduzidos por queimaduras particularmente dolorosas, descamação da pele, elevação de temperatura e outras manifestações mais ou menos alarmantes. Desse modo, nunca será demasiado encarecer que, para os banhos de sol, é absolutamente indispensavel que a pele seja protegida convenientemente. Este objetivo é alcansado com o crême DELIAL, preparado eficaz e de absoluta segurança para combater os efeitos nocivos dos banhos de sol excessivamente prolongados. Evita as queimaduras, o empolamento e a descamação da pele, promovendo ao mesmo tempo o seu bronzeamento natural. O crême DELIAL é um preparado indispensavel para os banhistas, alpinistas, escoteiros, remadores, turistas, emfim, para todos os que apreciam a vida ao ar livre e almejam possuir uma pele amorenada ou bronzeada, sem correr os riscos de queimaduras dolorosas e, ás vezes, perigosas.

Aprovada a classificação do concurso

BAIA, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — A congregação da Faculdade de Medicina julgou o ultimo concurso para catedratico de farmacognosia, aprovando a classificação do Dr. Elsio Coutinho.

Cinema

"Cativa e cativante" — Classe "A".

Que prazer, poder elogiar um "film", nestes dias de calor, nestes dias de verão. Verdade é que o Odeon é deliciosamente refrigerado, mas, tem, nestas ultimas semanas, desperdiçado sua refrigeração com "films" abaixo da critica. Desta vez, porém, ela foi bem empregada. "Cativa e cativante", sem ser uma pelicula extraordinaria, bem o merece, no entanto, porque é um "film" que agrada. E agrada sobretudo pela novidade de suas cenas, pela sua comicidade, que é menos para fazer rir do que para fazer sorrir. Não é graça para gargalhadas. E humor britanico, saido da pena desse notavel humorista que é P. G. Wodehouse, o creador de "Jeeves" e de "Piccadilly Jim" e de outras obras engraçadissimas. Fred Astaire faz um "solo", porque aparece sem Ginger Rogers, mas não faz propriamente um "solo". Ginger Rogers é que é substituida na parte romantica por Joan Fontaine e na dansada por Gracie Allen. George Burns tambem comparece. O curioso é que esse casal de comediantes afina absolutamente com Fred Astaire e algumas das suas piadas são verdadeiramente deliciosas pela ingenuidade e pela singularidade da invenção. Dir-se-iam coisas improvisadas no momento proprio da filmagem, e não escritas antes, miudamente, pelos adaptadores da pelicula. Merece louvores tambem a atuação de Montagú Love e Reginald Gardiner. "Film" alegre, que diverte e alegra. "Cativa e cativante" apresenta tambem alguns numeros de "tap-dance" desses que só Fred Astaire é capaz de inventar e executar. — R.

Os films de hoje:

S. LUIZ — "Ahi vem o amor", da 20th Century, com os Irmãos Ritz, Alice Faye e Dom Ameche. — 16.00, 18.00 20.00 e 22 horas.

METRO — "O Vagalume", da Metro, com Jeanette Mac Donald e Allan Jones — A's 12,00, 14,00, 17,00 19,30 e 22 horas.

ODEON — "Cativa e Cativante", da RKO Radio, com Fred Astaire, George Burns e Grace Allen. 16.00, 18.00, 20.00 e 22 horas.

PALACIO TEATRO — "Miss Lang em Hollywood", da Paramount, com Gertrude Michael e Lee Bowman. 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22 horas.

GLORIA — "Vamos ao prado", da 20th Century-Fox, com Slim Summerville. — 14.00, 16.00, 18.00, 20.000 e 22 horas.

PATHE'-PALACIO — "Rei sem corôa", da RKO Radio, com Joe E. Brown, e Helen Mack. 14.00, 15.30, 17.20, 19.00, 20.40 e 22.20 horas.

REX — "O amor sempre vence", distribuição do programa Art, com Buddy Rogers e June Clyde. — 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22 horas.

IMPERIO — "A luta Braddock x Tommy Farr", RKO Radio, e "Amor em Budapest", da RKO Radio, com John Boles e Ida Lupino. 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22 horas.

ALHAMBRA — "Amor em Bungalow", da Nova Universal, com Kent Taylor e Nan Grey. 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22 horas.

BROADWAY — "Carmen", distribuido pelo programa Art, com Tom Burke, e Marguerite Namara. 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22 horas.

Novo oficial de gabinete do ministro da Guerra

Foi designado para oficial de gabinete do ministro da Guerra, o major de engenharia José Valdetaro de Amorim Melo.

Taquigrafou 207 palavras em um minuto e leu-as em dois!

BELO HORIZONTE, 9 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi batido nesta capital o "record" brasileiro de velocidade em taquigrafia pelo jovem advogado Nelson Batista, que escreveu 207 palavras num minuto e leu-as em dois minutos.

A Associação de Taquigrafos Brasileiros, aqui sediada prepara um concurso nacional de destreza e eficiencia de taquigrafos.

Vai servir no Estado Maior do Exercito

O ministro Gaspar Dutra solicitou ao seu colega da pasta da Justiça para que seja posto á disposição de seu Ministerio afim de servir no Estado Maior do Exercito o taquigrafo do extinto Senado Federal, José Pereira de Carvalho.

A nova séde do S. U. F. C. B.

Comunicam-nos do Sindicato Unitivo Ferroviario da Central do Brasil:

"Vimos pelo presente comunicar á V. Ex., que esse Sindicato tem agora a sua séde central instalada á Praça Tiradentes n. 71, sobrado.

Aproveitando o ensejo apresentámos á V. Ex., as nossas sinceras e respeitosas saudações. Joaquim Francisco de Arruda, Presidente. — Antonio dos Santos Souza, Secretario geral".

Noticias de Bicas

BICAS, (Minas), (Serviço especial de A NOITE) — Realisou-se nesta cidade, em sua séde, a assembléia geral da empresa industrial "Laticinios São José de Bicas, Limitada", tendo sido eleita sua nova diretoria para 1938, assim constituida:

Coronel Leopoldo Costa Sobrinho, diretor-gerente; José Candido Moreira, 1º suplente; coronel Luiz Marocco, 2º suplente; membros do Conselho Fiscal, coronel Bertoldo Garcia Machado; coronel Quintino da Costa Matos, major, Severino Monteiro de Rezende, capitão Idalino José Machado, capitão Braz Schetini.

GRATIFICA-SE COM 40$000

a quem entregar os documentos do motorista Vitorino Rocha, á praça Mauá, 71, auto 3222.

Os olhos são o espelho da alma, da saúde tambem

Já reparou que ha pessoas que têm as palpebras sempre inchadas, como se houvessem despertado de um longo sono? Sabe que significam esses olhos empapuçados? Significam que o organismo está sofrendo de infiltração do excesso de agua que os rins enfermos não conseguem eliminar do sistema com a devida presteza. Os rins não estão podendo extrair diariamente do sangue a quantidade normal de liquido superfluo e de impurezas nocivas. Seus milhões de canaes filtradores se acham em parte obstruidos e isso torna moroso o trabalho dos rins.

Essa lenta intoxicação organica se manifesta por dores lombares, reumatismo, dores de cabeça, inchação, cansaço, alteração na quantidade e colorido da urina, irritação da bexiga, etc. Deixar que se prolonguem esses sofrimentos importa em convite a que molestias graves (Nefrite, uremia, mal de Bright) se instalem no organismo.

A fraqueza renal deve, portanto, ser combatida logo de inicio por meio das Pilulas de Foster que são conhecidas de longa data como o melhor medicamento para desinflamar, limpar e fortalecer os rins e a bexiga.

GINASIO MUNICIPAL DE ALFENAS

Sob inspeção federal permanente Decreto n. 23.681, de 2 de Janeiro de 1934 — Subvencionado pelo Governo Federal

Mantém os cursos: Complementar, Fundamental, Primario e de Dactilografia.

Academia de Comercio de Alfenas "Leão de Faria"

Reconhecida e subvencionada pelo Governo Federal — Instrução militar — Internato - Semi-internato - Externato Orientação medico-pedagogica — Educação religiosa — Educação fisica a cargo de instrutor especialisado do Exercito — Escotismo, etc. Campos de sports na área livre do edificio — Séde propria, construida especialmente — Otimos aparelhamentos de fisica, Quimica e historia natural — Jardim para estudo de écologia, hibridação, etc. — Clima da cidade excelente. — Inscrição aos exames de "madureza" — 2ª quinzena de Janeiro. — Exames de admissão na 2ª quinzena de Fevereiro — Matricula: de 1 a 14 de Março.
ALFENAS — R. M. V. — SUL

Degolou-se o industrial e fazendeiro paraense

BELE'M DO PARA', 10. (Serviço especial de A NOITE — Suicidou-se de maneira impressionante o coronel Henrique Dias Morais, fazendeiro e industrial em Marajó, golpeando o pescoço com terrivel navalhada. O suicida deixou viuva e filhos.

O fato causou geral consternação em todo o Estado.

QUEM PERDEU ?

Foi entregue á portaria de A NOITE, um chéque do Banco do Brasil, em favor de D. Maria Luiza, encontrado na rua.

O interventor chegou inesperadamente a Campos

Os boatos que circulam sobre a sua viagem

CAMPOS (E. do Rio), 10 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou inesperadamente a esta cidade o interventor Amaral Peixoto, que viajou em carro-motor da Leopoldina, sem ter avisado sua visita. Esta, embora sem carater oficial, agradou aos campistas, mormente porque estão correndo boatos de que o interventor vem verificar os motivos que impedem o funcionamento do motor "Diesel", cuja instalação se arrasta ha longos meses, com grandes prejuizos para Campos.

Removidos para Livramento

Os Srs. Francisco Flores da Cunha e Camilo Alves

PORTO ALEGRE, 10 (Serviço especial da A NOITE) — Devidamente escoltados por elementos da Brigada Militar, seguiram para Livramento o ex-senador Francisco Flores da Cunha e o Sr. Camilo Alves, ex-chefe dos guardas aduaneiros, acusados de participação no trucidamento do jornalista Valdemar Ripoll. A transferencia de prisão dos indiciados foi motivada por uma requisição feita pelo juiz de direito da comarca, afim de ser iniciado o sumario de culpa dos implicados perante a Justiça dali.

Os Srs. Flores da Cunha e Camilo Alves viajaram em carro especial.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne que, pelos contratos com o Governo Federal, só ela poderá executar obras de esgotos, adicionais ou extraordinarias, e alterar ou reconstruir as existentes. Previne mais que os infratores estão sujeitos a multa e á destruição das obras.

A alimentação dos bebés

As mães inteligentes e cultas já estão suficientemente informadas de que as crianças alimentadas ao seio são mais fortes, adoecem mais raramente e resistem melhor ás infecções que por ventura as atinjam. Até o sexto mez as crianças devem, pois, na medida do possivel, ser assim amamentadas, porque com o leite materno recebem principios "hormonicos" e principios "imunizantes" que lhes garantem melhor desenvolvimento e maiores probabilidades de vencer as infecções. Já as alimentadas artificialmente adoecem com mais frequencia, porque nem sempre os alimentos são bem aceitos pelo organismo da criança. Outro ponto muito importante é o que diz respeito ao horario e ás dóses dos alimentos. As mães que não têm conhecimento destes assuntos devem procurar um posto de higiene infantil ou um medico especialista para receber as instruções necessarias. Uma das desordens mais comuns, resultante da alimentação inconveniente e desordenada, é a diarréa, que póde advir tambem de infecções assestadas fóra dos orgãos gastro-intestinais, mas que se refletem sobre eles, tais as inflamações do nariz, da garganta, dos rins, etc.

O moderno tratamento de qualquer diarréa consiste em afastar a causa, em estabelecer a dieta apropriada e em aumentar os meios de defesa dos intestinos, pela administração de medicamentos adequados, entre os quais se destacam os comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer, que fazem normalizar rapidamente as dejeções.

Embarcou para a Europa a Missão Nacionalista Espanhola

O sucesso de suas três conferencias, feitas no Rio, por intermedio da PRE-8, Sociedade Radio Nacional

Completando o ciclo de suas visitas ás capitais sul-americanas, que a si mesma se propoz realizar, em beneficio da obra do restauramento da civilização ocidental, em que se empenha, valendo-se do exemplo edificante e infeliz de sua patria, a Missão Nacionalista Espanhola, que esteve entre nós cerca de uma semana, seguiu, ontem, para a Europa, embarcando no "Highland Patriot", vapor inglês da linha sul-americana.

A Missão, que realizou no Rio uma série de tres brilhantes conferencias, por intermedio da PRE-8, Sociedade Radio Nacional, é composta dos Drs. padre Francisco Peyro, Fernando Valls Taberner e José Ibanez Martim, uma trindade das mais sérias e vigorosas expressões da inteligencia e da cultura do velho mundo.

As palestras pronunciadas pelo radio, não obedecendo a nenhum sentido reclamistico das ideias que Franco defende na Espanha, foram iluminadas, entretanto, pelo sentido cristão de que se acham impregnados os conferencistas a que nos referimos, na bagagem esplendida dos livros que escreveram, onde só o primado do espirito campeia, como razão de ser de todas as coisas.

Sabado, domingo e segunda, a responsabilidade e o prestigio de cada um dos membros da Missão Cultural Nacionalista attraiu á Sociedade Radio Nacional um numero incomum de ouvintes, que admiraram a justeza dos conceitos e a precisão das teses ventiladas, falando: Ibanez Martim, sobre "Espanha Eterna", Fernando Taberner, sobre "Crise e renascimento de Espanha" e o padre Peyro, finalmente, sobre "As duas internacionais", isto é, a da esquerda e a da direita, entre as quais se debatem os espiritos de todas as latitudes que vivem esta hora inquieta do mundo.

Juana Maria Gasca, famosa soprano, diplomada pelo Conservatorio de Valença e uma das mais ilustres figuras da colonia feminina espanhola residente no Rio, valorisou os programas da NACIONAL, tomando parte nas audições especiais que precederam as tres conferencias da Missão Nacionalista. *

Nove dias para ir do Correio Geral á praça Marechal Floriano

A firma F. Pereira de Souza & Filho, com escritorio no Edificio Odeon, sala 406, na praça Marechal Floriano comunica-nos um fato em que se verifica a morosidade do Correio Geral. Em 29 de dezembro ultimo, o Nacional City Bank expediu, pelo Correio, um aviso, que chegou ás mãos do seu destinatario nove dias depois!

Com esse "record" de morosidade, a firma em questão declara ter tido prejuizo apreciavel e por isso formulou a queixa acima, estranhando que o aviso gastasse 9 dias exatos para ir do Correio, na rua 1º de Março á avenida Rio Branco.

Na Beneficencia Portuguesa

Comunicam-nos da Beneficencia Portuguesa que durante o mês de janeiro findo recolheram-se aos Hospitais da Real e Benemerita Sociedade Portuguesa de Beneficencia 273 enfermos de ambos os sexos; tinham passado do mês anterior 342, faleceram 11, tiveram alta 239 e ficaram em tratamento para o mês corrente 365, sendo: 199 no Hospital São João de Deus (clinica de homens, 29 no Hospital Visconde de Morais (clinica de mulheres), 23 no Sanatorio Zeferino de Oliveira (tratamento de doenças pulmonares), 94 no Retiro Jaime Soto Maior (asilo de invalidos e valetudinarios) e 20 na Casa de Saude Dr. Eiras (tratamento de doenças mentais).

Pelos ambulatorios de medicina e cirurgia foram atendidos 4.921 consultantes. Fizeram-se 112 operações de alta e pequena cirurgia, 7.127 curativos, 7.660 injeções diversas, 126 de neosalvarsan, 26 de sanocrisine, 681 exames bacteriologicos e analises, 2.132 lavagens uretrais, 112 vesicais, 681 trabalhos especializados (urologia), 122 trabalhos de odontologia, 4.143 de fisioterapia, 88 radioscopias e 75 radiografias.

Na secção de maternidade registraram-se 20 partos normais, 4 a "forceps" e 1 cesariana, dos quais houve 25 fétos vivos, sendo 15 do sexo masculino e 10 do feminino.

Pela farmacia foram aviadas 6.416 formulas para os doentes internos e externos no valor de 51:439$400.

A secretaria registrou a admissão de 107 novos socios que pagaram aos cofres da instituição a soma de 149:400$ de suas respectivas joias. Desses novos associados 65 são do sexo masculino e 42 do feminino; são solteiro 83, casados 23 e viuvo 1; 14 são de menos de dez anos, 41 de menos de vinte, 21 de menos de trinta, 23 de menos de quarenta e 5 de mais de quarenta anos; 35 são empregados no comercio, 1 eletricista, 1 alfaiate, 1 sapateiro, 1 estucador, 23 colegiais, 17 estudantes e 25 em serviços domesticos; 16 são da provincia do Douro, 15 da Beira Alta, 3 da Beira Baixa, 1 da Extremadura, 8 de Tráz-os-Montes, 5 do Minho, e 1 do Alentejo e 57 brasileiros.

O professor Clementino Fraga distinguido pela Casa Castro Alves

Na reunião da diretoria da Casa Castro Alves, realizada em 1º do corrente, foi lançada na ata dos trabalhos, um voto de congratulação pela eleição do professor Clementino Fraga no Cenaculo Fluminense de Historia e Letras. Neste sentido foi enviado ao egregio cientista brasileiro o seguinte oficio: "Exmo. Sr. Dr. Clementino Fraga. Cenaculo Fluminense de Historia e Letras. Niterói. — Em sessão conjunta da diretoria e do Conselho Deliberativo desta instituição, realizada no dia 1º do corrente, a Casa de Castro Alves, por proposta do conselheiro Mario Amaral fez inserir em ata de seus trabalhos um voto de congratulação pela eleição de V. Excia., no Cenaculo Fluminense de Historia e Letras, para ocupar a cadeira do imortal historiador patricio Visconde de Taunay. Justificando esse voto congratulatorio, aquele nosso companheiro, numa sintese brilhante, teve justas e encomiastas palavras sobre a personalidade do eminente mestre, remarcando expressão do pensamento moderno em nosso mundo intelectual e cientifico. Expressando, portanto, o apoio unanime de todos da Casa Castro Alves ás palavras do conselheiro Mario Amaral, rejubilamo-nos com V. Excia. para o maior triunfo da intelectualidade brasileira, através do Cenaculo Fluminense de Historia e Letras. Com os altos protestos de muita admiração e apreço somos, cordialmente, Casa Castro Alves. — (a) *Abelard França*, presidente."

Foi assumir o comando da 5ª Brigada de Infantaria

PORTO ALEGRE, 10 — (Serviço especial de A NOITE) — Seguiu para Santa Maria o general Marcelino Silva, que foi assumir o comando da 5ª Brigada de Infantaria.

Teatro

Fracassou o teatro sovietico

Já uma vez nos referimos aqui ao teatro sovietico, mostrando que ele não é absolutamente aquilo que dele diziam certos apologistas do regimen vermelho. Agora é o proprio governo russo que reconhece o fracasso de seus esforços em materia de teatro, iniciando uma ofensiva implacavel contra os encarregados desse setor das atividades sovieticas. A Companhia Meyerhold, por exemplo, era considerada "a mais celebre empresa de peças revolucionarias". Vem o governo e declara:

"O teatro Meyerhold não deu sinão um numero insuficiente de peças realmente sovieticas, e, por ocasião do 20.º aniversario da revolução de novembro, não achou meio de montar um unico espetaculo que celebrasse de modo brilhante o bolchevismo."

Em consequencia disso Meyerhold foi impedido de trabalhar, doravante, em qualquer cena russa. Todos os seus artistas e mais os empregados, como maquinistas, carpinteiros, etc., foram dispensados.

E', como se vê, o proprio governo russo que reconhece o malogro de seus esforços em materia de teatro, confessando ruidosamente que o teatro sovietico fracassou.

A primeira de amanhã no Rival

E' amanhã no Rival a primeira da nova comedia que a Companhia Elza-Cazarré apresenta: "Conheci uma espanhola", peça carnavalesca, original de Eurico Silva e Humberto Cunha. A distribuição dos papeis é a seguinte:

Juca, Armando Louzada; Alzira, Hortencia Silva; Nicolau, Cazarré; Herodes, Manuel Rocha; Gustavo, Paulo Gracindo; Luizinha, Suzana Negri; Evita, Elza; Meireles, Jorge Diniz; Terezinha, Belmira de Almeida; Alice, Déa Silva; Dimas, Alvaro Augusto. A ação de "Conheci uma espanhola...", decorre no Rio, pelo Carnaval de 1938.

A nova peça do Olimpia

Está o Olimpia com revista nova no cartaz, "Tererê não resolve". No espetaculo tomam parte, entre outros, Durvalina Duarte, Lidia Reis, Henriqueta Rumanita, Oscar Cardona, Batinho, Lili Ferreira, Tatuzinho e Armando Ferreira.

Um espetaculo de variedades, no Teatro D. Pedro, em Petropolis

PETROPOLIS, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — Hoje sexta-feira, 11 do corrente, Vicente Celestino e varios outros elementos do "broadcasting" carioca, como Chiquinho Sales, Celia Mendes, Mario Moraes, Luiz Bitencourt e outros estarão no Teatro D. Pedro num espetaculo de variedades que está despertando grande interesse.

Os espetaculos de hoje

RECREIO — "O Cordão do Calele" revista. A's 20 e ás 22 horas.

RIVAL — "Apareceu um homem" comedia. A's 20 e ás 22 horas.

Originais processos de estimular a economia particular

Ir ao encontro das necessidades de cada um é a atitude mais elegante que pode ser tomada quer por individualidades, quer por entidades ou personalidades juridicas, que dessa forma se impõem á consideração publica.

A Empresa de Anuncios Economico-Comercial Ltda., com escritorios á rua Senhor dos Passos, 48, telefone 43-6431, acaba de lançar um vasto programa com essa orientação, que tem por base estimular a economia particular e desenvolver a propaganda comercial sob novos rumos de eficiencia comprovada.

Editará cadernetas bonificatorias de 50 folhas que o publico adquirirá a 2$000 cada uma. Nas folhas dessas cadernetas bonificatorias se encontram anuncios das principais casas comerciais desta capital, onde o portador das cadernetas bonificatorias se dirigirá para fazer suas compras.

Escolhido o artigo, discute o preço e obtido o minimo, no ato do pagamento destaca a folha que tem o anuncio da casa onde está fazendo a compra, obtendo imediatamente mais um desconto de 10 % (dez por cento), restando-lhe ainda mais 49 folhas que lhe darão identicas vantagens, em outras casas comerciais.

Além disso o portador da caderneta bonificatoria fica ainda habilitado a concorrer a um sorteio em que pode tirar vultosas importancias em mercadorias.

Dentro do programa traçado pode afirmar-se desde já que a Empresa de Anuncios Economico-Comercial Ltda. será dentro de pouco tempo a organização mais popular do Brasil.

SANATORIO BELO HORIZONTE

Rivaliza com os melhores da Suissa

Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. Direção tecnica do prof. Samuel Libanio e dos Drs. Mittermayer de Paiva Queiroz e Nelson Libanio. Caixa postal 450. End. teleg. "Sanatorio" — Fone 2148. Belo Horizonte — Minas. Informações no Rio — Mauricio Vilela, S. Pedro, 90-1-A. — Telefone 43-6825. *

Tratamento molestias do figado

Medico especialista enviará receita gratis a quem recortar este anuncio e enviar á caixa postal 876, São Paulo. — Mande nome e endereço completo. *

A exportação de radios norte-americanos

Estatisticas divulgadas recentemente estabelecem um total de 309.100:000$, para o valor das exportações de radios norte-americanos em 1936, ou seja 34 % mais do que em 1935! O vulto desta cifra, ao mesmo tempo que indica a grande difusão dos receptores em todo o mundo e o alevantamento da capacidade aquisitiva dos mercados universais, revela, tambem, a importancia que esta industria representa para a terra de Tio Sam. E tão bem o compreenderam as grandes empresas produtoras dos Estados Unidos, que a General Electric, leader da industria de receptores, em todo o mundo, resolveu apresentar, para 1938, uma série construida especialmente para as nações importadoras, de acôrdo com suas condições climatericas, radiofonicas, etc. Medida extremamente racional e oportuna, a iniciativa da General Electric, como era de esperar, mereceu a mais favoravel acolhida no mercado brasileiro, onde os novos receptores G. E. alcançaram integral sucesso. E cremos, mesmo, que identico exito os aguarda nas outras nações importadoras, que, a exemplo do nosso publico radio-ouvinte, compreenderão, de certo, o alcance de tal medida.

Para o barateamento da fruta no nosso mercado

Procedente do Chile, Argentina e Uruguai, chegou ao Rio, pelo "Neptunia", o Sr. Leopoldo Canale, que foi adquirir grande parte da safra de peras, maçãs, uvas e ameixas, para o nosso mercado.

O serviço anti-rabico do Instituto Vital Brasil

Foi o seguinte o movimento do Serviço anti-rabico do Instituto Vital Brasil durante o mês de janeiro findo:

Existiam em tratamento, 36 pessoas; procuraram o serviço, 116 pessoas; mordidos por cães clinicamente raivosos, 34 pessoas; mordidos por gatos clinicamente raivosos, 7 pessoas; mordidos por animais suspeitos (cães e gatos), 75 pessoas; completaram o tratamento, 90 pessoas; abandonaram o tratamento, 31 pessoas; existem em tratamento, 31 pessoas; injeções praticadas, 889 pessoas; casos de insucesso, nenhum; animais vacinados, 31 pessoas; animais recebidos para diagnostico, nenhuma.

Comunicados

EMILIA PINTO LIMA

(7º DIA)

Antonio Ferreira Lima, filhos e demais familia, agradecem sensibilizados a todos que os acompanharam em sua dôr pelo falecimento de sua querida esposa e mãe EMILIA PINTO LIMA, e convidam para assistirem á missa de 7º dia que pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar sabado, 12 de fevereiro, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a esse áto religioso. Pedem a dispensa de pezames.

Nise Costa Lima Espirito Santo

João do Espirito Santo, viuva Rosa Braga Costa Lima, Francisco Fernandes Rubio e senhora, Hilario Ribeiro Cintra, senhora e filhos, Nelson Batista Nogueiro, senhora e filhos, João Arnaldo Mutzenbecher, senhora e filha, participam o falecimento de sua querida NISE e comunicam que o enterro sairá da capela da Casa de Saude de Dr. Pedro Ernesto, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, hoje, 10, quinta-feira, ás 16 horas.

Manoel Afonso Ribeiro

(30 DIAS)

Maria Pereira Ribeiro, Vitoria, Dr. Placido Afonso Ribeiro e demais parentes convidam as pessoas amigas para assistir á missa de 30 dias que mandam rezar em sufragio da alma de seu extremoso esposo, irmão, tio, cunhado e primo, amanhã, 11, ás 9 horas, no altar-mór da matriz de Santana. Antecipadamente agradecem, penhorados, a todos aqueles que comparecerem a esse ato religioso.

Maria Isabel Duque Estrada

Carlos Augusto Duque Estrada, mulher e filhos, Nair Duque Estrada, Ema Nogueira da Gama Duque Estrada, Raul Gomensoro e mulher convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que mandam rezar na Candelaria, ás 8 1/2 horas do dia 11 do corrente, no altar-mór.

Emilia Prévost Nery Fayal

Alfredo Fayal e filhos, Cesar Prévost Romero e senhora, Dr. Renato de Figueiredo Lira, senhora e filho, Dr. Antonio Emiliano Fayal Junior e senhora, esposo, filhos, irmão, cunhados e sobrinho e demais parentes, participam ás pessoas de suas amizades, que mandam rezar de sua inesquecivel EMILIA, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, ás 8 horas, no dia 11 do corrente, sexta-feira.

Lina Leinhardt Kobler

(AGRADECIMENTO)

A familia de LINA LEINHARDT KOBLER, na impossibilidade de agradecer de per si a cada uma das pessoas que a confortaram por ocasião do seu falecimento, vem fazê-lo aqui, sensibilizada por todas as provas de amizade.

Coronel José Leite Chermont

Viuva Berthe Lobato Chermont (ausente), embaixador Epaminondas Chermont, e familia, condessa de Figueiredo e filho, Maria Chermont da Costa e filhos, Inacia Chermont, Bento Leite Chermont, Maria da Gama e Silva Chermont e filhos, Maria da Silva Santos Chermont e filhos, viuva Justo Chermont e filhos, Ester da Gama e Silva Chermont e filhos, Tellá Chermont e filho, Dr. Mario Chermont e familia, Vitor Chermont, capitão Carlos Midosi Chermont e familia convidam seus demais parentes e amigos para assistir á missa que por alma de seu bessimo esposo, irmão, cunhado e tio, mandam celebrar sabado, 12 do corrente, ás 10 1/2 horas no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, pelo que, penhorados, agradecem.

ANNO XXVII

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 10 de Fevereiro de 1938

N. 9.339

Redator-chefe : Carvalho Neto
Diretor-gerente : Otavio Lima

ASSINATURAS :
Por 12 mêses . . . 50$000
Por 6 mêses . . . 35$000
NUMERO AVULSO 200 RÉIS

A NOITE

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

REDAÇÃO: PRAÇA MAUA', 7, - TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910, Secção de informações: 23-1556. Carioca-reporter: 23-4090

Trabalha-se para que a Portuguesa continue na Liga

Os proceres gaúchos encetarão luta contra as entidades do Distrito Federal

Chegarão hoje os basketballers norte-americanos

O programa organizado para recepcionar os sportsmen

Pouco depois de estar circulando esta circulação deverão desembarcar, os componentes da seleção norte-americana de basketball, os quaes viajam pelo "Southern Cross". Sportsmen e membros da colonia norte-americana, aguardam no cáes a chegada de jovens athletas, que vêm chefiados pelo Sr. Homer Show, tendo como "coach" Louis Jones Rinaldi e treinador, John Zimmack.

Uma comissão do Club Universitario do Rio de Janeiro, recepcionará os basketballers yankees fóra da barra, em lancha especial, comboiando o navio até o cáis.

São estes os jogadores com as principaes caracteristicas, que a cidade vae conhecer:

Vitor Probst — Forward e centro — Capitaneou na ultima temporada o team da Universidade de Baltimore. Zimnoch, o tecnico da A. A. U., considera-o um grande jogador, de grandes recursos e magnificos arremessos. Tem 21 anos, pesa 84,680 quilos e [illegible] metros de altura. Sid Rabinowitz — Forward — Ha tres anos foi elevado ao "estrelato" no basketball universitario, tendo disputado o torneio de inverno da A. A. U. pelo team de Brooklyn. Tem 21 anos de idade, 1,82 metros de altura e pesa 81 kilos e 900 gramas. Irving Schneider — Centro — Um dos mais notaveis players do conjunto, capitaneou o team de Nova York, no ultimo torneio de inverno. Tem 22 anos, 1,90 metros de altura e 86,100 quilos de peso. Franc Rosenbloom — Guarda — Capitão do Brooklyn College na ultima temporada, e integrante do Union Temple. E' considerado "fenomenal", nos passes. Tem 22 anos, pesa 78,200 quilos e tem 1,80 metros de altura. Carroll Shore — Guarda — Um dos melhores jogadores de defesa do sport universitario. Joga pelo team da Universidade de Georgetown. Tem 24 anos, pesa 77 quilos e tem 1,80 de altura. Vitor Younoblood — Guarda — Ex-campeão da Universidade de Pauw. Um dos mais velozes e mais inteligentes jogadores de sua geração. Tem 22 anos, 1,80 de altura e pesa 72 quilos e meio. Sid Glickman — Forward — Ex-jogador do Brooklyn College. Joga agora na Union Temple, ao lado de Youngblood. Tem 24 anos de idade, 1,85 de altura e pesa 86 quilos. Robert Chapman — Forward — Depois de brilhante [illegible] em jogos universitarios de New Jersey, pertence agora ao team da Universidade de Temple. E' o gigante da turma, pois apesar de seus 21 anos, tem dois metros e tres centimetros de altura e pesa 97 quilos e 850 gramas.

A équipe de Portugal, antes de iniciado o jogo em que derrotou pela segunda vez a seleção espanhola. Ao fundo vê-se uma parte da assistencia calculada em 50.000 pessoas. (Serviço fotografico especial de A NOITE)

Portugal prepara-se para o campeonato mundial

A EQUIPE PORTUGUESA VENCEU PELA SEGUNDA VEZ A ESPANHOLA

LISBOA, (Fevereiro) (Da sucursal de A NOITE, por via aerea) — A equipe representativa do football portuguez prepara-se eficientemente para o campeonato do mundo e está atingindo uma performance que aumenta dia a dia as suas possibilidades de exito naquele certame. Ha apenas algumas semanas que derrotou em Vigo a seleção espanhola por um expressivo score, vitória a que sucedeu outra não menos brilhante e significativa, contra a seleção da Hungria, e já se nos apresenta novamente vencedora da équipe espanhola, num jogo de revanche que acaba de realizar-se nesta capital, e que foi ganho por Portugal pelo score de 1x0. As vitórias sucessivas que o onze luzitano vem conquistando tão brilhantemente, não só confirmam a classe dos jogadores que formam o seu conjunto, como lhes servem de estimulo nos esforços que empregam no sentido de honrarem perante o mundo o football portuguez.

O S. Cristovão não se está descuidando de reter em suas fileiras, os cracks julgados necessarios pela sua direção técnica. Anteontem, como noticiámos, reformou o contrato de Osvaldo. Ontem, no escritorio do Sr. Lopes Castanheira, á tarde, Quintanilha assinou tambem novo compromisso com o veterano club. Receberá o crack, dos "alvos", 12 contos de luvas, tendo embolsado cinco contos no áto da assinatura, ficando o restante para receber parceladamente.

O mesmo ordenado ser-lhe-á assegurado. Segundo declarações de um sancristovense, o São Cristovão prenderá ás suas fileiras um crack por dia.

O Pacto da F. B. B. deverá ser cumprido ou paga a indenização

PORTO ALEGRE, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi confirmada a renuncia do presidente da A. M. S. E. A., Leopoldo Cortez. Os próceres gau'chos cebedenses e especializados declararam-se decepcionados com os sportsman do centro e procuram uma fórmula para viverem isolados lutando contra a F. B. F. Preliminarmente resolveram executar os fiadores do pacto, Srs. Arnaldo Guinle e Luis Chaves Barcelos pela quantia de dois mil e quinhentos contos de réis quantia total do respectivo compromisso.

Nesse sentido tentarão ligar-se com os clubs do Paraná e de S. Paulo para formação de uma entidade sul brasileira com séde no Paraná destinada a amplo intercambio na defesa dos interesses contra entidades o clubs do Rio de Janeiro.

OS MODELOS DO CALÇADO "SOUTO" PARA 1938

Na recente excursão que realisou á Europa, Asia e Africa, onde percorreu cerca de 15 paises, o Sr. Comendador Avelino da Mota Mesquita, chefe da importante fabrica de calçado da firma Ferreira Souto, S. A., á rua Fonseca Teles, 18 a 30, teve a oportunidade de visitar alguns dos mais afamados estabelecimentos do genero, e de vêr, de perto, os mais modernos modelos e as mais lindas novidades para calçado de homem, senhora e creança, a grande moda 1938, na Europa.

Regressando ao Rio, o ativo industrial mandou confeccionar esses modelos, do mais requintado bom gôsto e elegancia, que, pela qualidade do material empregado e conformação anatomica, são os preferidos hoje no estrangeiro. Esses modelos, que, estamos certos, vão ter enorme procura entre nós, encontram-se nas principais casas de calçadôs, tanto no Rio como nos Estados.

"Souto" fica sendo assim a marca que rivalisa com as melhores e mais afamadas do mundo inteiro.

"Irmanados num mesmo ideal"

Os "fives" cariocas e paulistas só pensam em elevar o nome do basketball brasileiro, disse o "coach" da seleção

Como se sabe, o scratch brasileiro de basketball que hoje chegou a Lima, é formado por dois "fives" distintos, da Liga Carioca de Basketball e Federação Paulista de Basketball.

Verdadeiros sportsmen, conscios da responsabilidade que lhes cabe, fundiram-se num só bloco, como bons brasileiros.

Falando sobre a viagem e o estado de animo dos jovens scratchmen, Luiz Soares Filho, o "coach" que tem em cada jogador, um amigo, escreveu:

— "A viagem foi até aqui, magnifica. Conforto e camaradagem são os traços marcantes. Unidos num só ideal, o de elevar bem alto o nome do basketball brasileiro, cariocas e paulistas, formam um bloco cordial. Em cada cidade que passamos, temos ocasião de verificar a simpatia cimentada pelos basketballers patricios. Homenagens e distinções não nos têm faltado. Nem todos se deram muito bem com a travessia; alguns chegaram mesmo a "mareiar".

O campeonato será iniciado amanhã á noite, no Estadio Nacional, e os jogos seguintes, efetuar-se-ão nos dias 15, 17, 19 e 22 do corrente, entre as seleções do Perú, Argentina, Uruguai e Equador. Este ultimo é estreante nos certames continentais.

O Congresso de Basketball

O Congresso do Basketball Sul-Americano será instalado no edificio da Municipalidade de Lima.

A Liga de Football intercederá junto á F. B. F.

Para que a C. B. D. garanta os contratos dos argentinos com os nossos clubs - Em cheque o pacto Vasco-America

O caso que surgiu com a situação dos jogadores argentinos em nossos clubs, segundo tudo indica, ainda dará margem a novos acontecimentos.

A recente ida de Arcadio Lopes para a Argentina e a assinatura do contrato com o Boca Juniors veiu movimentar novamente aquela questão, que já tem motivado entendimentos entre as partes nela envolvidas.

Mas, no caso atual, o fato assume interesse maior, pois a situação creada é, sem duvida, de bem mais acentuada importancia.

Em cheque o pacto Vasco-America

Como é sabido, o ingresso de Arcadio Lopes, Vila e Valido no Flamengo, e Santamaria no Fluminense verificou-se antes da pacificação determinada pelo pacto Vasco-America. E, ainda mais, a inclusão de tais elementos nos dois quadros era reconhecida como perfeitamente legal pela Liga Carioca de Football, que não estava ligada á F. I. F. A. Veiu então o pacto Vasco-America e ficou estabelecido que a C. B. D. homologaria todos os contratos dos jogadores registados na Censura, inclusive os argentinos.

Posteriormente, após entendimentos com a Associação Argentina, a C. B. D. decidiu considerar validos os contratos dos players platinos sómente até depois do Campeonato de 1937. Essa resolução, como se vê, contraria a anterior, relativa ao pacto Vasco-America.

A Liga de Football intercederá

Sabe-se que, na reunião do Conselho Superior, os clubs da L. F. R. J. se colocarão favoraveis a que seja respeitado o pacto Vasco-America, como já sucedeu na questão dos agregados. Adianta-se que ficará assentado que a Liga de Football se dirigirá á Federação Brasileira, afim de que esta interceda junto á C. B. D. no caso dos jogadores argentinos em nossos clubs.

Piedade Coutinho espera competir no Sul-Americano

Mesmo sem abandonar o Flamengo

Todos os sportsmen brasileiros desejam a presença de Piedade Coutinho no Sul-Americano de Natação.

A ausencia da nossa maior nadadora, cujos meritos asseguraram-lhe o titulo de campeã brasileira e sul-americana, diminuiria sensivelmente nossas possibilidades no magno certame e tudo se fará para que não se verifique.

Nos meios esportivos tinha-se como certo que Piedade Coutinho deixaria o Flamengo, afim de poder intervir no Sul-Americano e A NOITE, baseada em informações colhidas nos proprios meios rubro-negros, focalisou o assunto.

O reporter esteve com Piedade Coutinho e abordou o caso palpitante.

Filhinha lembrou que não pensava em abandonar o Flamengo, mas não escondeu o seu desejo de representar o Brasil no Sul-Americano de Natação.

E, depois de discorrer sobre varios fatos das representações nacionais no estrangeiro, concluiu:

— Não deixarei o Flamengo, mas espero intervir no grande certame continental, pois sei que se trabalha no sentido de que o governo intervenha para que a nossa representação conte com a minha presença.

O Brasil no campeonato do mundo

Nos circulos sportivos já se nota um entusiasmo intenso pela participação do nosso pais no Campeonato do Mundo, a realizar-se proximamente em Madrid. As possibilidades da nossa representação são encaradas com justificado otimismo, levando grande animação em torno da nossa équipe.

Um leitor de A NOITE, que se assina Noel Fernandes Mechado, enviou-nos uma carta opinando sobre a formação de nosso "onze". Assim escalaria ele o selecionado brasileiro:

Batatais; Nariz e Jaú; Britô, Brandão e Afonsinho; Roberto, Leonidas, Caxambú, Peracio e Hercules.

Uma "revanche" empolgante

Rubro-negros e cruzmaltinos submetidos á concentração —

O match-"revanche" que sabado proximo terá lugar no estadinho do America, á rua Campos Sales, constitue sem duvida uma verdadeira atração em nossos meios sportivos.

Isso porque cruzmaltinos e rubros negros, tradicionais adversarios de "mar e terra" têm motivos fortes para não quererem perder o jogo.

Os comandados de Leonidas lutarão para confirmar o feito do segundo turno, apesar de conseguido em peleja acidentada. Assim, uma derrota dos rubro-negros repercutirá sensivelmente nos meios flamengos que, em hipotese alguma não acreditam em um revés. Enquanto isso, os camisas pretas surgirão na "cancha" dos rubros, certos que vingarão aquele resultado alarmante da segunda fase do campeonato.

Preparados para o sensacional encontro

Reconhecendo as dificuldades que encontrarão, os dois adversarios preparam-se com cuidado para o embate. Cruzmaltinos e rubro-negros foram submetidos a uma concentração, devendo apresentar-se em campo em boas condições aptos a cumprirem uma grande "performance".

Domingos, o grande back rubro-negro, espera confirmar o feito do returno e assim falou á reportagem de A NOITE:

— Pisaremos sabado o gramado dos rubros, para a luta com os cruzmaltinos, em boa forma, e dispostos a obter o triunfo de modo positivo.

O silencio de Florindo

Indagámos a Florindo, o zagueiro dos camisas pretas que maravilhou o publico no ultimo interestadual, sua opinião do grande match.

O ex-defensor do Atletico Mineiro sorriu e falou:

— Não desejo transmitir palavras sobre o encontro de sabado. E' muito mais interessante uma opinião depois da pugna.

ANO XXVII — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 10 de Fevereiro de 1938 — N. 9.339

Redator-chefe : Carvalho Neto
Diretor-gerente : Otavio Lima
ASSINATURAS :
Por 12 mêses . . . 50$000
Por 6 mêses . . . 35$000
NUMERO AVULSO 200 RÉIS

A NOITE

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

REDAÇÃO: PRAÇA MAUA', 7, – TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910, Secção de informações: 23-1556. Carioca-reporter: 23-4090

Almerinda Machado da Rocha, a heroina do desabamento da rua Gonçalves — O proprietario da Leiteria Marquinhos que saiu a correr com o telefone na mão — Moradores do predio 81 da rua Hermenegildo de Barros que aluiu — O operario ferido no desabamento da travessa das Partilhas, aguardando a chegada da ambulancia — Francisco Machado Rocha, sua esposa, Maria Rocha e suas filhas Marlene e Rosinha que foram salvos pela sua irmã Almerinda Rocha — Familias abrigadas em residencias da rua Hermenegildo de Barros, fóra da zona perigosa — Carmen de Araujo, ferida no desabamento da rua Guaiacurú's

NOITE TRAGICA PARA A CIDADE!

Pavorosas consequencias do temporal que desabou sobre esta capital

Impressionante aspecto das consequencias do temporal em Santa Teresa. Com as chuvas, as barreiras cederam, pondo em risco os "arranha-céus" da rua Dias de Barros, cujos moradores, em panico, fugiram

Mais de uma dezena de mortos — Retirados oito cadaveres dos escombros de duas casinhas, no morro do Bispo — Ruiram cinco casas em Santa Tereza impressionantes em varios bairros — Tudo inundado! Uma enchente como não ha memoria no Rio — Outros mortos

O Rio foi ontem sacudido por um temporal violentissimo, de proporções e consequencias tão graves que perturbaram profundamente a vida da cidade, deixando em panico a população. Foi, com efeito, uma tormenta com feição arrazadora e de aspecto catastrofico, com aflições terriveis em muitos lares, inumeros transtornos e prejuisos por todos os lados, desgraça e luto em diferentes pontos.

Estes ultimos dias caniculares faziam prever a tempestade ou, pelo menos, um desses fortes pampeiros que costumam cair nas fases mais intensas do verão. O amanhecer de ontem com um céu de chumbo e uma temperatura cada vez mais asfixiante acentuou essa expectativa, dando a impressão de que se aproximava o desencadear das chuvas. A verdade, porém, é que não havia quem esperasse um tão formidavel aguaceiro, tão pesado e prolongado que parecia envolver-nos num diluvio.

Desde a tarde, um pouco antes das 17 horas, começou a chover, mas sem ameaça de temporal. Os pingos caiam finos, ora mais densos, ora amainados, quasi imperceptiveis, não chegando siquer a produzir o refluxo dos transeuntes para os refugios e casas de negocios. A partir das 17 horas, porém, foram recrudescendo, e em breve as aguas jorravam em torrente pavorosa, colhendo de surpresa o publico dos arrabaldes e suburbios que ainda não regressára ás residencias.

Foi um espetaculo horroroso, de que não ha memoria. Inundaram-se ineditamente as ruas e praças, que ficaram intransitaveis. Paralisou-se completamente o trafego de bondes por falta de energia. Os onibus e automoveis não podiam circular. Interrompeu-se a iluminação na via publica, como tambem em numerosos estabelecimentos comerciais e casas particulares. Não se podia atravessar uma arteria sem afrontar riscos os mais sérios. E é facil imaginar a situação de tumulto e sobresaltos que se generalizou.

Esse estado de coisas estonteante prolongou-se até pela madrugada, quando o centro da urbs ainda estava cheio de gente que não conseguira voltar para os seus lares afastados. Só depois da meia noite o alagamento imenso começou a ceder e a vida normal da metropole começou a res-

(Continúa na 3ª pagina)

Os bombeiros trabalhando na remoção dos escombros dos predios desabados á rua Hermenegildo de Barros, á procura dos cadaveres

Aspecto da rua Almirante Alexandrino, em Santa Tereza, onde ruiu um grande paredão, obstruindo aquela via publica

ANO XXVII — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 10 de Fevereiro de 1938 — N. 9.339

A NOITE

REDAÇÃO: PRAÇA MAUA', 7. - TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. Secção de informações: 23-1556. Carioca-reporter: 23-4090

CALAMIDADE!

As consequencias gravissimas do temporal que alagou a cidade - Prejuizos materiais consideraveis, a par de tristissimas perdas de vida - A visão impressionante que o Rio apresentou esta manhã

Trabalhadores procedendo á limpeza das ruas e um menor, em Cordovil, colhendo agua para consumo, numa bica quasi submergida.

A tragica noite de ontem, em que perderam a vida numerosas pessoas colhidas pelas consequencias brutais do temporal, e durante a qual tão pesados prejuisos se verificaram por toda a cidade, representa uma lição impressionante para os poderes publicos, diretamente responsaveis, em certo sentido, pela segurança dos cariocas.

Não ha neste reparo, que póde parecer cruel nas primeiras horas seguintes á tragedia, nenhum laivo de impertinencia. O que ha, positivamente, é a expressão da justiça. Percorremos a cidade e vimos differentes aspectos daquela calamidade publica: ruas atochadas de barro das enxurradas, casas comerciais ainda enlameadas e com as mercadorias em deploravel estado, barreiras caidas, largos trechos com o transito de veiculos impedido, cenas de mudanças coletivas. De tudo se conclue que em grande parte o doloroso espetaculo se deve á displicencia dos poderes publicos, ao seu criminoso abandono dos interesses gerais no correr dos anos. O bairro de Santa Teresa, que deveria ser zelado como um tesouro da cidade pelo privilegio de situação e esplendor de riqueza panoramica, é exatamente o que melhor ilustra aquela incuria espantosa. Ali se vêem edificações defeituosas, sem segurança de nenhuma especie, certo realizadas com o beneplacito das autoridades municipais; barrancos solapados sustentando predios pesados, com ameaça das casas construidas abaixo de suas bases; edificações ainda por fazer, em inicio de obras, interessando diretamente á segurança de outras casas valiosas. A linha de "arranha-céus", cuja fotografia estampamos, com suas bases quasi suspensas sobre a barreira caida na noite passada, é exemplo frisante da facilidade com que tais licenças perigosas são concedidas.

Uma calamidade como a de ontem acarreta prejuizos materiais pesadissimos, que vão onerar a fortuna particular.

Incomparavelmente maiores, porém, são os prejuizos gerais de desconceito que traz a bairros inteiros, estabelecendo a desconfiança, desvalorizando de um só golpe imensas areas, atrasando a cidade em anos. Os bairros atingidos pelas consequencias mais tragicas, são mutilados em sua riqueza, feridos até ao fundo em sua vida. As rendas municipais padecem, inevitavelmente, o mesmo tremendo, duradouro abalo.

Semelhantes acontecimentos devem estremecer a consciencia dos responsaveis pela cidade. Mostram-lhes, ao vivo, no rubor da tragedia, a grandeza do papel que lhes cabe no dominio publico, a imensa responsabilidade por que devem honestamente responder. Que ela sirva, essa noite de angustia, para alertar a sensibilidade dos poderes publicos e lhes inspirar uma conduta digna dos interesses que lhes estão confinados e da riqueza, grandeza e beleza da cidade.

(Noticiario na pagina seguinte)

O tempo

MAXIMA, 28,4 - MINIMA, 23,6

Distrito Federal e Niteroi:

Tempo — perturbado com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Em declinio, e ventos do sul com rajadas bastante frescas.

Estado do Rio — A mesma. A situação isobarica ainda registra a ocorrencia de chuvas fortes.

Novo desastre na aviação italiana!

Totalmente destruido o avião em que Albertini pretendia bater o "record" Londres-Cidade do Cabo — Ilesos os pilotos

LE BOURGET, 10 (Havas) — Caiu o avião pilotado pelo aviador Albertini, que se preparava para tentar o vôo de Londres á cidade do Cabo. Os tripulantes sairam ilesos do sinistro, mas o aparelho ficou completamente destruido.

No momento de aterrisar

LE BOURGET, 10 (Havas) — A's 15 hs. 10 de hoje, o aviador italiano Albertini, que tinha levantado vôo em Milão ás 11 hs. 42, com destino a Londres via Paris, preparava-se para aterissar neste aerodromo, quando o avião que já se encontrava nas proximidades do sólo, precipitou-se.

O aviador, o operador de radio e o mecanico sairam ilesos, mas o bimotor ficou completamente destruido.

O aviador Albertini dirigia-se para Londres, donde tencionava partir novamente para bater o record de velocidade da capital inglesa á Cidade do Cabo.

Capitão Mamede, oficial de dia na noite do temporal

Demitiu-se o gabinete rumeno!

BUCAREST, 10 (Associated Press) — O gabinete presidido pelo Sr. Otavian Goga apresentou a sua resignação ao rei Carol II hoje, ás 16 e meia horas.

Em aguas pernambucanas os submarinos brasileiros

Deverão entrar em Recife a 14

Já se acham em aguas pernambucanas, devendo entrar no porto de Recife no dia 14, os submarinos brasileiros recem-construidos na Italia. A viagem dos novos vasos de guerra que são escoltados pelo navio auxiliar "Mandú", está sendo feita sem novidade, sendo excelente o estado sanitario a bordo.

As unidades brasileiras têm correspondido perfeitamente á expectativa.

O estado em que ficou uma casa em Cordovil

Moradores da rua Dias de Barros, no Curvelo, desalojados, pelo temporal, vendo-se, ainda um flagrante da remoção de objetos

OS INCONTENTAVEIS

Caricatura de Théo

— Meu patrão manda devolver o arrós! E' "barata" pura...

— Ora, vejam! Reclamam contra a vida cara e devolvem a mercadoria por causa do "barateamento" dos generos!

Convocado extraordinariamente o Supremo Tribunal Militar

Para decidir o embargo do procurador geral no processo dos cabeças da revolução extremista de 1935

Não obstante se acharem no goso das férias forenses, foram convocados os ministros do Supremo Tribunal Militar para tomarem parte na sessão de amanhã, que deverá julgar os embargos opostos ao acordão daquela Côrte de Justiça, apresentados pela procuradoria geral na apelação do processo em que figuram Luiz Carlos Prestes e outros, na parte que diz respeito ao ex-capitão José Leite Brasil condenado pelo Tribunal de Segurança a 5 anos de prisão e que teve a pena reformada pelo Supremo, que a diminuiu para 3 anos.

Andamento imediato e «ex-oficio»!

Os impostos devidos á Fazenda Publica nos inventarios e demais processos - O governo assegura ampla e radical defesa dos interesses da Prefeitura

O presidente da Republica acaba de assinar, na pasta da Justiça, um decreto-lei que vai ter grande repercussão na vida forense. Dentre as providencias radicais tomadas em defesa das rendas do municipio e da União, determinou aos juizes de Direito desta capital que remetam ao Juizo dos Feitos da Fazenda Publica, "ex-oficio" ou a requerimento da Procuradoria da Fazenda, do Curador de Orfãos e Ausentes, do inventariante judicial ou de qualquer herdeiro, os processos de inventario e arrecadação que não estiverem concluidos, dentro do prazo legal ou já excedido o prazo de prorrogação.

Assim, no Juizo dos Feitos da Fazenda Publica far-se-á a liquidação dos impostos devidos á Prefeitura do Districto Federal e remeter-se-á o processo ao juizo ordinario para que se prossiga nos ulteriores termos a partilha.

Igualmente, desde a expiração do prazo legal ou da prorrogação, se concedida por despacho, o "juiz do inventario ou da arrecadação torna-se incompetente, sob pena de nulidade, para julgar o calculo ou determinar qualquer medida concernente á liquidação de impostos".

No prazo de 90 (noventa) dias, a contar da data da publicação do decreto serão observadas as mesmas providencias "em relação a todos os processos que se achem paralisados cumprindo ao procurador da Fazenda requerer a providencia indispensavel á

(Continúa na pagina seguinte)

Quantas vagas de datilografos existem na Viação?

O Conselho do Serviço Publico quer saber

Pelo ministro da Viação foi dirigido ás repartições subordinadas, a seguinte circular: "De ordem do Sr. ministro e para atender a um pedido do Conselho Fiscal do Serviço Publico, solicito providencias no sentido de serem enviadas, com a maxima urgencia, a esta Secretaria de Estado, os seguintes esclarecimentos: a) quais as vagas de datilografos existentes nessa repartição e Diretorias Regionais, com a indicação da classe; b) quais os datilografos em carater interino; c) quais os datilografos interinos que se inscreveram no concurso recentemente promovido pelo mesmo Conselho e cujas inscrições se encerraram a 14 de janeiro do corrente ano."

Prejuizo de tres biliões de francos ouro

PARIS, 10 (Associated Press) — O ultimo comunicado do Banco de França mostra um prejuizo de mais de 3 biliões de francos ouro, fazendo com que as reservas baixassem de 58 biliões e 933 milhões de francos a 55 biliões e 806 milhões. As autoridades do Ministerio das Finanças adiantam que esse ouro foi transferido para o fundo de estabilisação para a defesa do franco contra as recentes operações de vendá, de acordo com o que havia sido anunciado pelo Sr. Marchandeau em 8 de janeiro passado, quando prometeu providenciar sobre o reforço daquele fundo.

CREADO O DEPARTAMENTO DE COMPRAS DE MINAS

BELO HORIZONTE, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi creado o Departamento de Compras do Estado.

Vai para o trafego de São Paulo

O Sr. Edgard Estrela passou á disposição do chefe de Policia

O chefe de Policia baixou a seguinte portaria:

"Atendendo á solicitação do major Secretario da Segurança Publica do E. de São Paulo, autorizo a ida do Inspetor do Trafego, Dr. Edgard Pinto Estrela á capital daquele Estado, afim de estudar os problemas do Trafego. Para esse fim, fica o Dr. Edgard Pinto Estrela adido ao meu gabinete a partir da presente data, (a.) — Filinto Muller, chefe de Policia."

Serão em junho as corridas automobilisticas de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — Annuncia-se que o Grande Premio Cidade de Belo Horizonte se realizará em junho proximo.

E' esperado nesta capital o Sr. Parkison, diretor do Automovel Club do Brasil, que encaminhará as ultimas "demarches" junto aos governos do Estado e do Municipio.

MAIS CHUVAS!

E' O QUE ANUNCIA A METEOROLOGIA

A previsão do tempo prevê a ocurrencia de chuvas fortes no decurso das 18 horas de hoje até ás 18 horas de amanhã.

Deante das funestas consequencias do temporal de ontem, este prognostico da Diretoria de Meteorologia vem aumentar as apreensões da população.

Embora as chuvas previstas pela situação isobarica não atinjam ás proporções das de hontem, é certo que virão agravar a critica condição de muitos predios abalados pelas enxurradas da noite passada e prejudicarão enormemente os penosos trabalhos de remoção dos escombros.

Enfim, a fatalidade assim prevista, já que inevitavel, póde ser atenuada por medidas de precaução.

Os Fenianos apresentarão um Carnaval artistico

A NOITE visitou o barracão do Club dos Fenianos. Os trabalhos da confecção do prestito estão muito adeantados graças ás providencias da comissão de carnaval.

Manoel de Faria o artista que idealizou as alegorias com que os "Gatos" se apresentarão na terça-feira gorda, interrompeu sua tarefa para atender-nos.

A' nossa primeira pergunta, respondeu:

— Não é preciso repetir que os recursos são poucos e as despesas com um prestito são sem conta.

O carnaval dos Fenianos será modesto e sem luxo por que não ha dinheiro. A falta de dinheiro porém, não impede as demonstrações de arte e, por isso, o nosso prestito será puramente artistico.

Adamastor Magalhães, o presidente incansavel dos Fenianos, interveiu na palestra, para acrescentar:

— O trabalho de escultura do nosso prestito entregue a Carlos Meireles será maravilhoso. Esse escultor e Manoel Faria trabalham de comum acordo e vão apresentar um cortejo em que a inspiração do artista se casará maravilhosamente com a habilidade do escultor.

Carlos Meireles sorri deante das afirmações do presidente da comissão de carnaval dos Fenianos e este conclue:

— Embora de "motivos" diversos, o nosso prestito apresentará uma alegoria puramente brasileira que valerá por prestito completo.

Alvejou duas vezes a esposa

BELO HORIZONTE, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — Gentil José Rechi vivia separado da esposa Antonieta Neves.

Sentindo saudades dos filhinhos, foi revê-los. Quando saia, quis levar comsigo os pequenos. A mãe após-se; abraçando as crianças, saiu a correr, procurando esconde-las. Desvairado, Rechi sacou de um revólver, alvejando duas vezes a esposa, que foi levada agonizante para o Hospital de Pronto Socorro.

Atropelada por automovel

Foi socorrida pela Assistencia e em seguida internada no Hospital de Pronto Socorro, apresentando fratura do craneo, a domestica Luci Rodrigues, de 17 anos de idade, moradora á rua Santa Luzia n. 226.

Luci, foi colhida por um automovel na rua em que reside.

Será em Montevidéu o 13° Sul-Americano de Box

LIMA, 9 (United Press) — Urgente — A Confederação Latino-Americana de Box Amador, em sua sessão final, decidiu que o decimo terceiro Campeonato Sul-Americano será disputado em Montevidéu, em dezembro do corrente ano.

Desastre em Queimados

Gravemente ferido um trabalhador da Central

A administração da Central do Brasil recebeu comunicação de que em Queimados o trem S M 19, puxado pela maquina 463 e que tem como maquinista Ascendino Pereira de Aguiar, no quilometro 54, teve a braçadeira do lado "R" avariada, não podendo, assim, prosseguir viagem.

Em consequencia da avaria desprendeu-se uma peça de ferro atingindo o trabalhador da turma 22, de nome Cantidio, que ficou gravemente ferido, sendo transportado para o hospital de Iguassú.

CALAMIDADE!

NA ZONA DA LEOPOLDINA
Ruas alagadas, desabamentos — O material de um circo carregado pela enxurrada — O trafego prejudicado na estrada Rio-Petropolis

Os suburbios da Leopoldina foram grandemente atingidos pelo temporal. Desde Braz de Pina a Amorim, ruas inumeras ficaram alagadas, registando-se varios desabamentos, embora sem graves consequencias, felizmente. Só na rua Commandante Abreu, na estação de Olaria, desabaram tres casinhas, as de ns. 42, 56 e 58, e ali a agua subiu a mais de um metro de altura.

As enxurradas traziam ainda das valas e dos riachos varios sapos e rãs, que, desesperados, tratando de fugir á correnteza invadiam as casas.

Até cobras dagua apareceram. Embora inofensivas, não deixaram de causar grandes sustos.

Num terreno baldio da estação de Olaria, estava para ser armado um circo de cavalinhos. A enxurrada levou todo o madeiramento do circo, que, pela manhã de hoje, estava sendo "pescado" pelos seus empregados.

O trafego no caminho de Petropolis, entre Amorim e Bomsucesso ficou grandemente prejudicado pelo extravasamento dos rios das proximidades.

NUNCA OS BOMBEIROS TRABALHARAM TANTO!
Em menos de oito horas, chamados uma centena de vezes!

— Nunca os bombeiros trabalharam tanto, disse-nos o capitão Mamede. Basta dizer que, em oito horas, tivemos de atender a mais de cem chamados, sendo que, só para abafar chamas, atendemos, além de uma fabrica de anilinas á rua Senador Alencar, a chamados para a Ponta do Cajú e para a rua Regente Feijó. Agora mesmo, está o pessoal da estação de S. Cristovão, sob o comando do tenente Valdemar, trabalhando na rua Gonçalves, onde houve um desabamento com mortes.

— Que noite!

— Nunca tivemos tantas saidas. Corremos mais de uma centena de vezes! Só para socorrer vitimas do temporal, saimos mais de cem vezes! Estamos exaustos.

O comercio sofreu prejuizos

As enxurradas que desceram os morros, com o temporal da noite passada, juntando-se ao grosso das aguas que cairam em chuva de horas a fio, avolumaram a grande massa liquida, subindo os passeios das ruas e invadindo casas.

Isso não foi só nas ruas centrais, costumeiras de enchentes, mas em diversos lugares dos bairros e dos suburbios.

Inumeras casas comerciais sofreram prejuizos, com a invasão de aguas barrentas, que molharam e sujaram mercadorias.

Apareceram os corpos das crianças

A' tarde, os bombeiros, que trabalhavam na remoção dos escombros da casa da rua Gonçalves n. 91, em Catumbí, conseguiram encontrar os corpos dos dois meninos, Helena e Jurandir, filhos do Sr. Francisco Machado.

Para o local havia partido o comissario Machado, que fez remover os dois pequenos corpos para o necroterio.

Em Nova Iguassu'

A calamidade da noite passada atingiu grandemente Nova Iguassú, o populoso municipio fluminense.

As aguas, ali, invadiram as casas residenciais, pondo em risco a vida de muitos de seus moradores que, num gesto instintivo de defesa pessoal, ganhavam os pontos mais elevados das proximidades, sendo preferida por eles a delegacia regional de policia, cujos funcionarios se desdobraram, ativamente, a tudo e a todos procurando atender.

Não parou ai o flagelo de que foi vitima a população nova-iguassuense. O leito da estrada de ferro ficou completamente tomado, houve a quéda de barreiras, forçando a paralização dos trens. Fios telefonicos, telegraficos e eletricos partidos, completaram as dificuldades, a cujos braços se viram de um momento para outro, milhares de pessoas.

Durante longas horas, por conseguinte, Nova Iguassú, sofreu os mais atrozes tormentos.

As aguas levaram uma ponte!

Era grande a impetuosidade das aguas do rio Maracanã, durante o temporal, como durante muito tempo depois que ele amainou.

Subindo á consideravel altura e correndo vertiginosamente, as aguas arrancaram e carregaram na sua avalanche uma das pontes da avenida Maracanã, que serve para transito de pedestres, perto da avenida Paulo de Frontin.

Não se registou, felizmente, por essa ocasião, qualquer acidente.

Em Nilopolis

Outra zona muito atingida pelo aguaceiro de ontem foi Nilopolis, tambem no Estado do Rio.

Além de todos os transtornos que assaltaram as outras localidades, nesta a agua subiu a tal altura que nem mesmo em cima das mesas os seus habitantes podiam evitar o efeitos da enchente jámais vista, ali, em iguais proporções.

Em Madureira e Anchieta

Foram outros pontos tambem bastante castigados pela inclemencia do tempo. Madureira e Anchieta, cujos moradores se entregaram a dificeis ginasticas, não raro, para livrar-se do perigo em que punham suas vidas a invasão da agua.

Ainda intransitavel

Entre outras muitas ruas que sofreram consideravelmente com o temporal da noite passada, a de Barão de Itapagipe se destaca, porque ainda se encontra intransitavel, por isso que as aguas invadiram as valas ali abertas com as obras da Light, para assentamento de trilhos de bonde. Muitas casas estão ilhadas, no trecho entre Araujo Pena e Bispo.

Em perigo iminente um açougue e uma quitanda

No numero 7 da rua Dias de Barros, está instalado o açougue "Flor do Curvelo", de propriedade de José Vieira de Souza, residente na mesma rua n. 37. Nos fundos mora, com sua familia, o guarda da Policia Municipal n. 1.497, Balbino Costa, casado com Maria Serra da Costa. Balbino Costa, que se encontra presentemente licenciado na repartição a que serve, estava, á hora do desastre, adormecido, assim como sua mulher, sendo ambos acordados pelo fragor.

A reportagem de A NOITE falou-lhe na estação dos bondes de Curvelo, em Santa Theresa, onde se encontrava o casal, abrigado da chuva, em companhia de pessoas amigas.

— Imagine que perdemos tudo no desastre. Só tenho de meu, nesta hora, assim como minha mulher, a roupa que trazemos no corpo. Sou um homem pobre e o senhor póde bem calcular o meu desespero.

A Quitanda do Curvelo, situada no numero 5 da rua Dias de Barros, é de propriedade de Narciso Ribeiro, que reside ali em companhia de sua familia. Tambem Narciso nos falou de seu desespero, por haver o desabamento causado a sua ruina.

Ainda ha agua na rua Francisco Eugenio!

O bairro de São Cristovão é um dos que mais sofrem com as chuvas de grandes proporções. O Canal do Mangue, na parte fronteira á Leopoldina, transbordou assustadoramente. Os leitos dos rios Comprido e Joana foram insuficientes para dar vasão á colossal massa dagua que descia dos morros e ruas proximas.

Varias ruas de São Cristovão, em poucos minutos, se transformaram em imensos lagos. Hoje, ás 7 horas, a rua Francisco Eugenio, entre as ruas Figueira de Melo e São Cristovão estava ainda cheia. Os ralos ficaram entupidos a noite toda.

A enchente dominou a Policia

As autoridades policiais do 6° distrito policial tiveram a sua atividade tolhida em virtude da impossibilidade de locomover-se.

O comissario Lopes Pereira, de plantão á delegacia do 6° distrito, só póde chegar á rua Hermenegildo de Barros horas após os lutuosos acontecimentos.

Catete e Laranjeiras

Catete e Laranjeiras muito sofreram com o temporal. O largo do Machado parecia um vasto lago. As aguas que desciam das Laranjeiras e outros pontos elevados enchiam a praça tradicional.

Os bondes paralisaram logo e os onibus e automoveis só com muita dificuldade por ali trafegavam. A maior parte "enguiçou".

A rua Bento Lisboa ficou intransitavel, descia a agua, com grande velocidade, principalmente, da rua Tavares Bastos, impossibilitando o trafego de veiculos e impedindo o de pedestres.

Pareciam enormes cachoeiras as ruas Pedro Americo e Santo Amaro, por onde as aguas desciam com grande impetuosidade.

Na rua das Laranjeiras era impossivel o transito de pedestres e dificil o de veiculos. Desciam as aguas das Aguas Ferreas com um impeto intranquilizador, tornando-se impossivel passar qualquer pessoa pela rua Cosme Velho.

A população de Laranjeiras passou horas de grande angustia.

Soterrados ainda

A' hora em que deixavámos, á tarde, o local dos impressionantes desabamentos da rua Hermenegildo de Barros, uma turma de bombeiros e outra de operarios da Prefeitura se desdobravam em grande atividade, nos trabalhos de desobstrução e remoção que ali se estão realizando. Completamente interrompido, num dos seus trechos, aquella importante via publica, não deu passagem a ninguem até agora. Os escombros das casas 79, 81 e 87 atulharam o cotovélo que fica logo após a travessa Cassiano, impedindo toda e qualquer ligação com o morro. Grande massa de povo se comprime nas proximidades do local, avida de acompanhar os trabalhos de desobstrução, o que lhes impede o cordão de isolamento, medida justa de precaução tomada pelas autoridades policiaes.

E as vitimas? O que mais interessa aos espectadores do tragico acontecimento da rua Hermenegildo de Barros, é o aparecimento dos dois cadaveres que se acham soterrados sob os escombros da casa n. 79. Henrique Botino, o joven filho do motorista Pedro Botino e um cunhado deste, o pedreiro José Ferreira, jazem sob o montão de ruinas que está sendo atacado sem treguas pelas pás e picaretas dos operarios da Prefeitura e dos Bombeiros. Não obstante os esforços empregados, até agora não apareceram os cadaveres dos dois infortunados moradores da casa n. 79.

Fala o chefe da familia

No local dos impressionantes desabamentos da rua Hermenegildo de Barros, tivemos ocasião de ouvir o velho motorista Pedro Bottino, pai de Henrique e cunhado de José Ferreira, os dois soterrados. O Sr. Pedro Bottino acha-se num abatimento tremendo. Quasi não póde dizer palavra. Com os olhos cheios de lagrimas, o infeliz chefe da familia nos declarou que, além do filho e do cunhado, a quem tanto prezava, perdera tudo que possuia. Dinheiro, joias, moveis e tudo, enfim. A' ultima hora, porém, encontraram-se entre os escombros a importancia de 700$000 e varios objetos.

Estes, entre os quais vimos dois relogios, foram entregues ao Sr. Pedro Bottino pelo comissario Lopes, do 6° distrito. Quanto á importancia em dinheiro, aquela autoridade vai fazer entrega da mesma ao seu legitimo dono, D. Margarida Ferreira, sogra do Sr. Pedro Bottino e que conta 69 anos de idade. Não obstante a sua avançada idade, foi D. Margarida Ferreira a salvação do resto da familia Bottino. Não fosse ela, o jovem Renato, seu neto e filho de Pedro Bottino, estaria como o seu irmão Henrique e o seu parente José Ferreira, sob os escombros do velho casarão desmoronado.

A setuagenaria Margarida Ferreira, ao que nos relataram as pessoas de sua familia, foi a primeira pessoa a despertar com o ruido do funesto desabamento da rua Hermenegildo de Barros. O sangue frio e coragem da humana anciã si não serviu para salvar todos os membros da familia, veiu, pelo menos, diminuir a desgraça que em tão má hora bateu-lhes á porta.

Andamento imediato e "ex-oficio"!

(Continuação da pagina anterior)

execução deste preceito em cada Vara ou Juizo".

Nos inventarios e arrecadações em que é interessada a Fazenda Publica do Distrito Federal, as percentagens devidas por lei ao procurador e subprocurador, escrivães, oficiais, avaliadores e quaisquer funcionarios serão contadas quando se proceder ao calculo para pagamento de impostos e recolhidas aos cofres publicos da Prefeitura juntamente com o imposto calculado, fazendo-se o recolhimento das percentagens mediante guia especial em que se discriminarão as importancias e nomes dos que a elas têm direito, devendo-se fazer a escrituração respectiva em livro proprio e normalmente, afim de que sejam, no mês seguinte ao recolhimento, restituidas aos beneficiarios que passarão recibo do mesmo livro.

Ninguem contesta que, a maioria das providencias tomadas pelo governo de acordo com os interesses da Prefeitura Municipal, já se achavam determinados em leis anteriores e, pode-se mesmo afirmar, que a Procuradoria dos Feitos da Fazenda Municipal tem diligenciado em tal sentido.

E' sabido que, atualmente, nenhum Juizo de Justiça local julga qualquer partilha sem a concordancia da Fazenda. Os inventarios parados, em cartorio, invariavelmente, são de pessoas pobres as quaes faltam recursos para dar andamento aos feitos. A NOITE, em varias oportunidades, tem feito sentir aos poderes publicos a situação dos pequenos inventarios, cujo monte não atinge a dez contos.

Salutar foi a providencia que determinou o prazo de "90 dias" para o levantamento da relação dos processos parados, sem andamento, em cartorio.

No tocante aos processos de liquidações de sociedades, falencias, concordatas, dissoluções, etc., efetivamente, as estatisticas são impressionantes. Em quasi todas elas a Fazenda tem interesses a defender.

Daí, as providencias do governo serem absolutamente acertadas, procurando acautelar os seus direitos futuros, garantindo uma melhor arrecadação.

Porque, a verdade é que, em regra, os processos morrem nos arquivos quando as partes nele já não mais têm interesse economico.

Na maioria dos processos em que se habilita a Fazenda, apesar de credora privilegiada como é, nada recebe, porque as arrecadações são invariavelmente nulas. E, assim, os demais processos parados em cartorio.

Dessa fórma, o decreto-lei ontem assinado pelo presidente da Republica, e que vai ter uma repercussão muito grande nos circulos forenses, deve ser encarado pelo aspecto de dar maior amplitude de ação á Fazenda Municipal que, de agora em diante, poderá defender os interesses do municipio em todas as fases processuais.

A nacionalização das Companhias de Seguros

O ministro do Trabalho baixa uma portaria expedindo instruções para cumprimento do preceito constitucional

O Sr. Valdemar Falcão, ministro do Trabalho, baixou hoje a seguinte portaria:

"Atendendo ao que expoz o diretor do D. N. de Seguros e Capitalisação relativamente á orientação que se deverá imprimir ao trato dos negocios das empresas de seguros, em face do que prescreve o art. 145 da Constituição; e

Considerando que o preceito nacionalisador que atinge tais empresas é de aplicação imediata, resalvada apenas a adaptação ao novo regime legal, das que já se acham autorizadas a funcionar, efetuada dentro do prazo que lhes for marcado para esse fim;

Considerando que o ato do governo concedendo autorização para a exploração de operações de seguros é subordinado á motivos de conveniencia e oportunidade;

Considerando que importa grandemente encaminhar a fiscalisação das operações de seguros no sentido de ser facilitada a observancia completa do preceito constitucional;

Considerando a necessidade de orientação precisa e uniforme quanto a semelhante assunto, em salvaguarda dos interesses plublicos e privados;

Resolve mandar que, acerca da nacionalização das empresas de seguros sejam observadas as instruções seguintes:

Art. 1° — A autorização para a exploração de operações de seguros de qualquer dos grupos a que se refere o art. 2° do regulamento anexo ao decreto 21.828, de 14, de setembro de 1932, e para a de seguros de acidentes do trabalho, será concedida a sociedades cujo capital pertença a pessoas naturais brasileiras, devendo os estatutos sociais, além de satisfazer as demais exigencias legais, estabelecer tambem que as ações, ou quotas do capital, serão nominativas e não poderão pertencer sinão a brasileiros e, bem assim, que a administração efetiva caberá igualmente a brasileiros.

§ unico — A concessão de autorisação a sociedades mutuas e a cooperativas de seguros de acidentes do trabalho observará os preceitos da legislação especial ainda vigente.

Art. 2° — O aumento de capital das sociedades já autorisadas a funcionar será somente permitido quando tais sociedades satisfaçam as condições previstas no artigo anterior, ou quando o aumento seja subscrito integralmente por brasileiros, devendo constar da subscrição, como dos estatutos sociais, que as respectivas ações, ou quotas, serão nominativas e não poderão ser transferidas senão a brasileiros.

Art. 3° — As sociedades já autorizadas a operar em qualquer dos grupos de seguros referidos no art. 1° ou em seguros de acidentes do trabalho, poderão continuar a explorar as operações que lhes são permitidas pelos respectivos decretos de autorização, emquanto não lhes fôr fixado prazo para satisfação das exigencias constitucionais.

§ unico — Em se tratando de sociedades cujo capital, na parte pertencente a brasileiros, se haja tornado menor do que era a 10 de novembro de 1937, quanto ao numero de ações ou quotas, será permitida somente a exploração das modalidades de seguros em que operavam regularmente áquela data.

Art. 4° — O Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, velará pelo fiel cumprimento das presentes instruções e tomará as providencias necessarias á completa elucidação e documentação quer dos processos cuja solução, seja de sua alçada, quer dos que devem ser submetidos á resolução do ministro.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1938. — *Waldemar Falcão.*"

CHEGOU O «REX»

IMPRESSÕES COLHIDAS COM AS PERSONALIDADES QUE VIAJAM NO SUPER-TRANSATLANTICO ITALIANO

J. D. Mooney, presidente da "General Motor Corporation" em companhia da jornalista norte-americana Korne Kuhn e do representante de A NOITE

Amanheceu hoje na baía de Guanabara, repleto de turistas, o transatlantico "Rex".

Os telegramas procedentes de bordo da super-nave italiana já anunciavam os nomes das principais personalidades que se encontravam a bordo, o que veiu facilitar o serviço do reporter.

Logo depois de inspecionado o navio pelas autoridades portuarias, A NOITE subiu a bordo e colheu uma serie de impressões dos forasteiros que viajam no suntuoso transatlantico.

Impressões do senador Harry O. Levin

Entre os passageiros que estão realizando o cruzeiro, acha-se o senador Harry O. Levin, que, interrogado sobre as relações dos Estados Unidos com o Brasil, disse:

— Os Estados Unidos têm no Brasil um dos seus maiores amigos. Contamos com este rico e prospero país para todas as inconstancias da vida internacional.

As asas americanas

W. D. Sullivan é um dos diretores da "Pan-American Airways". O comissario de bordo o indica á reportagem, quando, proximo á ponte do capitão, percorria com um binoculo o panorama. Trocados os cumprimentos, pedimos algumas impressões.

— Estava admirando o horizonte e desvendendo o amanhecer do Rio, que é belissimo. E' necessario que estes morros sejam transpostos por aviões, em todo sos sentidos. O Brasil é a patria de Santos Dumont... No avião o Brasil encontrará a solução do seu grande problema, que é o problema das distancias imensas. O seu país é a chave das comunicações da America do Sul com o resto do mundo.

Com Harry Rapf

Harry Rapf, diretor da "Metro Goldwyn", é um nome conhecido dos frequentadores do cinema.

Hoje pela manhã, Harry Rapf, tomara café e conversara com o "maitre d'hotel" sobre o panorama que deslumbrava os seus olhos.

Suspendendo por um momento as suas impressões, disse-nos:

— Diga pel'A NOITE, que é pena o Brasil não ter no Rio muitas fabricas de films, porque o quadro maravilhoso de sua capital e o seu litoral inconfundivel e inesquecivel encontrariam os mais belos e tipicos cenarios do planeta.

O Rio é tão belo que nem se sente o calor.

Como se faz um film

Acabavamos de palestrar com Harry Rapf quando surgiu no salão de fumar Leon Schlesinger, o idealisador das famosas peliculas "Merry Melodies" e "Loony Tunes", da Warner Brothers.

O diretor da "Metro" fez as apresentações.

— O cinema — diz-nos Schlesinger — nasceu da necessidade de dar vida aos assuntos e tipos imaginados pelos escritores. Com o cinema, figuras puramente literarias passaram ao "écran" como seres vivos.

O ideal passou a realidade. O simbolo encontrou corpo e alma nos interpretes, para milhões de espectadores.

Diga pela A NOITE que durante o cruzeiro prepararei, em companhia de Harry Rapf, um novo trabalho cinematografico, que será filmado e cujo titulo será o seguinte: "Sex on the Rex".

O diretor da General Motors Export Co.

Entre os passageiros do "Rex" que desembarcaram hoje em nosso porto, encontra-se o Sr. James D. Mooney, presidente da General Motors Export Company. Falando á imprensa, a bordo, o nosso hospede referiu-se ao prazer que sente em voltar ao Brasil, que visitou ha cerca de dez anos. Sabe que o nosso país realizou grandes progressos nesse periodo de tempo e está certo de que a lisonjeira opinião, que daqui levára, por ocasião da primeira viagem, será confirmada.

Abordado sobre a situação nos Estados Unidos, declarou o Sr. Mooney existir, no momento, certa depressão nos negocios, tudo, indicando, porém, que ela não será de longa duração.

O Sr. James D. Mooney ficará alguns dias no Rio, seguindo depois para São Paulo onde se acha a séde da General Motors do Brasil. Visitará tambem, de automovel, o interior de varios Estados. Sua permanencia no Brasil será de mais ou menos um mês.

A geografia do planeta

O Dr. Geo W. Hutchinson, é o secretario da "National Geographic" de Washington, Instituto de fama mundial.

Assim nos falou ele:

— O mundo tem passado por uma serie de transformações, não só pelos fenomenos naturais, como tambem pelas guerras. A Geografia da Europa, por exemplo, depois da Grande Guerra, foi grandemente alterada. A Africa e a Asia foram tambem atingidas. Felizmente as Americas conservam, com pouca modificação, a sua fisionomia. De bordo do "Rex", levarei para a "National Geographic" uma serie de notas interessantes, colhidas nos portos por onde tem andado o transatlantico.

Outras personalidades

A bordo do "Rex" viajam muitas outras personalidades. A curiosidade dos que chegam não permite satisfazer a dos jornalistas, porque eles preferem apreciar a beleza do panorama. A lista de bordo registrava mais: Michael Fox, presidente da Chicago Mercantile Exchange; Irwing Eldredge, gerente da firma R. H. Nacy, de New York; Mac. Hurwiztz, de Chicago; Walter D. Cunnig, do "The Chicago Milwouks; Richard Bonomo, presidente da "Citizens & Southern; Harry Preston, proprietario da "Sanapak Co., e vice presidente da "Marchant Bank of New York", e de "Chase National Bank"; M. W. Clement presidente de "Pennsylvania Railroad Co.; J. D. Mooney, presidente da "General Motors Corporation"; Robert Clarkson, presidente do Conselho da "American Express Comp.; Monsenhor Victor B. Primean e muitos outros.

O jornal de bordo e A NOITE

O grande transatlantico "Rex", que, hoje chegado, deverá se demorar quatro dias em nosso porto, possue, como todos os famosos paquetes, o seu jornal de bordo. E' a "Rex Review", cuja tiragem ascende a 800 exemplares, de circulação interna. "Rex Review" apresenta-se com excelente feitura e, como inovação interessante, fornece aos seus passageiros uma breve sugestão para um primeiro passeio pelo Rio de Janeiro. Nessa sugestão, numa deferencia que muito nos cativa, a editora Miss Irene Kuhn teve amaveis referencias para com A NOITE, classificando-a como um dos maiores jornais da America.

O turismo norte-americano

Robert Clarleson, diretor geral do turismo nos Estados Unidos, chegou pelo "Rex", em companhia do Sr. Osvaldo de Aguiar, chefe do turismo da Prefeitura do Distrito Federal nos Estados Unidos.

Não foi vitima do temporal

Tudo indica tratar-se de um suicidio — O corpo boiava junto á praia da Gloria

Registámos já, em nota ligeira, ter sido encontrado boiando, nas proximidades da Gloria, o cadaver de um homem, aparentando 50 anos de idade, de cor branca, vestindo calça e paletot de tussor, camisa azul e calçado com sapatos pretos. Presumia-se tratar-se de mais uma vitima do temporal, algum maritimo que houvesse caido ao mar.

O corpo foi, mais tarde, recolhido ao necroterio. Melhor examinado, dava mais o caso a impressão de um suicidio.

No bolso do morto foi encontrada uma fatura emitida pela firma Teixeira Borges & Cia., no valor de 5:191$900 e datada de 30 de dezembro do ano que passou. Estava em nome de Venancio José Alves, residente á rua Candido Benicio n. 629. E' de presumir-se seja esse o nome do afogado.

Mais tarde, a firma Teixeira Borges confirmava a reportagem de A NOITE manter de fato relações comerciaes com o Sr. Venancio José Alves, estabelecido com armazem de secos e molhados á rua Clarimundo de Melo n. 299.

A' hora em que escrevemos esta noticia, procurava a policia cientificar-se tratar-se ou não da mesma pessoa.

O commissario Braga Mello, do 26° distrito, apurou que o morto é, de fato, Venancio José Alves e que este saira ontem, de casa, levando 3:500$000 no bolso para pagar uma fatura á firma Teixeira Borges.

A familia de Venancio Alves não acredita que seu chefe se tenha suicidado e disse ao comissario Braga Mello que o inditoso homem saira de casa, ontem, alegre e satisfeito.

A discutida dramatização das operas

Benedito Mergulhão

Vai ser um Deus nos acuda! Ironias, censuras, reticencias, cochichos, risos pernosticos de piedade e mófa, tudo isso formará a moldura de meu ridiculo, para regalo dos homens superiores e até mesmo dos imbecis... Mas não importa. Pouco se me dá que a elite se formalise e sentencie escandalizada: — "O senhor não passa de um ignorante!" Cérro os ouvidos á descompostura e vou tratando de me consolar assim: Quando eu morrer vou direitinho para o céu... E que ninguem duvide. Não é que eu viva engulindo hostias de trigo insosso nem esmurrando o torax escandalosamente raquitico com a penitencia e a contrição dos pecadores arrependidos. Nada disso. Confio, apenas, na honestidade bolorenta dos Evangelhos: "Bemaventurados os pobres de espirito, porque deles será o reino dos céus..." Livra-se o inferno de uma alma arreliada e rixenta, muito embora me falte, na hora extrema, o passaporte que as sacristias fornecem a quem deseje espichar em estado de graça, com todos os "ff" e "rr" preconisados pela santa madre. Ora, muito bem... Reconheço-me perfeitamente estupido, e a confissão dispensa outros atestados, de vez que nenhum seria tão valioso e autorizado quanto o meu. Sei bem que alguns cavalheiros amaveis e complacentes, murmurarão a sorrir: — "Modestia..." E eu a protestar, deliciosamente comovido: — "Não é! Garanto que não!" E desfiaria o rosario: sou rustico, atrazadão, sem vernis. Servido por uma cultura de almanaque, e escrevendo, por vicio, baboseiras travessas em que fulge o brilho mistificador das joias de fantasia. Por isso mesmo insisto em não ter papas na lingua, sempre que preciso situar, nos limites de minha visão estreita, julgando-os, homens e coisas do meu tempo. Isso de amabilidades, salamaleques, cortezias, rapapés e ambiguidades, gostosamente endereço aos perfumistas da galanteria, aos artifices do elogio convencional, afeitos, por indole e temperamento, á tarefa de aparar as arestas da franquesa, adocicando a verdade com o assucar das conveniencias. Isso posto, arrostemos a tempestade: acho o teatro de óperas uma coisa detestavel... Aqui caberia uma pausa. "Stop!" E' mais bonito em inglês... E a pausa me daria tempo de sondar o feito da petulancia com que agrido a cultura classica... Logo depois, pontos nos "ii" com um apelo ao paradoxo: detesto as óperas por gostar imensamente delas... Nos meus tempos de rapaz, acoroçoando vocação que não durou, muitas vezes fiz ensaios para tenor de banheiro, desses que o Ari Barroso, indignado, está mandando para o Scala, de Milão. Impava o peito esquálido, punha uns tremeliques pretenciosos na voz, e garganteava retalhos que eu aprendera de oitiva: "Una voce poco fá..." Estrilo da vizinhança e uma gloria perdida para o mundo! Que pena!... Mesmo assim, nunca entrei no Municipal. Vezes muitas, metido em "smoking" de aluguel, rondei-lhe a escadaria soberba. Pachola. Solene. Elegantissimo. Isso é cabotinismo? Seja... E não entrava nem a mão de Deus padre! Por decoro pessoal. Para não perder o respeito de mim mesmo. Não me seduziam os artificios da vida elegante. Que iria eu fazer lá dentro? Ficar na situação do burro celebre que se deslumbrava na contemplação dos palacios? Comigo, não, violão... E voltava nos calcanhares, a meditar: as óperas deviam ser cantadas em brasileiro. Nacionalisticamente! Si os libretos passassem por uma adaptação inteligente, estaria terminado o sacrificio de centenas de criaturas que fazem das temporadas liricas um "rendez-vous" elegante, — onde é "chic" a exibição mundana, — não perdendo um espetáculo e, — aqui é que a coisa dóe — nada entendendo do que se diz a cantar. Como são raras as exceções, Deus meu! E's testemunha, na tua misericordia infinita, de que não estou levantando um falso... Ora, ouvir uma ópera, não me bastava. Eu queria entende-la, senti-la, assimilando, tim-tim por tim-tim, o entrecho que escapava á lamentavel ignorancia de que nunca me consegui libertar! Não é honesto isso? Digam lá si não é... Depois, ha outra coisa, ainda, a me indispôr com a cena lirica: é que a gente se arrisca a defrontar, no palco, em lances de amor á moda antiga, Julietas enxundiosas e adiposos Romeus, maduros e fanados, suarentos e pesadões por baixo daqueles trajos complicadissimos, horriveis e obsoletos que logo nos trazem á idéa o bolôr, as traças e as baratas eminentemente conservadoras das tradições... Si eu visse isso, faria, na certa, uma "gaffe" monumental, vaporizando em cima dos cantores um inseticida de renome. Imagine-se o escandalo! Bem melhor, portanto, é atualizar o passado. Traduzir os enredos. Higienizar o espetaculo. Os criticos poderão clamar que isso é disparate, e como "ambiente" e "clima" são vocabulos em grande moda, afirmem, sem cerimonia que faltaria clima e ambiente a uma representação dessa ordem, embora sob o calor dos trópicos. Pódem estrilar que o pranto é livre... E eu sempre a teimar o contrario... Numa coisa, apenas, recuso contradita: é felicissima a iniciativa da Sociedade Radio Nacional transmitindo, em brasileiro, óperas que muita gente estava farta de ouvir sem entender. Representando-as em nossa lingua, intercaladas dos melhores trechos da partitura, aquela emissora realiza, queiram ou não os ranhetas das antiguidades, obra notavel de difusão cultural. O enrêdo, ao invés de acessivel, apenas, á reduzidissima minoria dos que, de "fato", "capiscam" o italiano, é desenrolado ao sentimento e á imaginação do ouvinte de todas as classes sociais, nos centros mais cultos e nas regiões mais distantes, fazendo-o entrar na posse plena de magnificos tesouros que, sem o radio, jamais lhe alvoroçariam a festa emocional dos sentidos. A Sociedade Radio Nacional está prestando á educação popular um serviço que não poderá ser discutido por criticos apaixonados e afeitos a emperrar nas idéas fixas. Ridicularizam os inovadores? Que importa isso? Já se disse que os criticos são uma cultura de microbios que sempre fala mal do caldo que a sustenta... Isso é tão profundo que até parece meu, e a imodestia aqui fica somente para irritar... Talvez á muitos desses cavalheiros impertinentes que andam a condenar a novidade radiofonica, a dramatização das óperas esteja a ensinar muita coisa que ignoravam... Entreguem, portanto, decentemente, os pontos. Bater papo em defesa de um senso artistico cheio de achaques de velhice, não adianta. E tererê não resolve...

SEM VENCEDOR

BELO HORIZONTE, 10 (Sucursal de A NOITE) — Uma das mais interessantes partidas do Campeonato Mineiro de Football, foi disputada ontem á noite, entre as equipes do America e Retiro.

No final, registou-se um empate tendo cada "onze", obtido um goal.

NÃO ENVIA MAIS TROPAS!

LONDRES, 10 (Associated Press) — "A Italia não está enviando mais tropas para a Abissinia", declarou ontem o Sr. Anthony Eden á Camara dos Comuns, em resposta a uma interpelação.

A NOITE

Morte e desolação na tremenda tempestade!

ASSUME PROPORÇÕES DE CATASTROFE O TEMPORAL CAIDO DURANTE A NOITE — 8.000 TRABALHADORES DA PREFEITURA MOBILISADOS PARA A REMOÇÃO DOS ESCOMBROS — NÃO FICOU UM BOMBEIRO NOS QUARTEIS — CENAS LANCINANTES NA RUA SANTANA — AS ENCHENTES EM CORDOVIL — SOCORROS AOS FERIDOS — INTENSISSIMO O SERVIÇO DA ASSISTENCIA — A LIMPEZA DA CIDADE — OS ARRANHA-CÉUS QUE AMEAÇAM RUIR, NO ABISMO — NO ALBERGUE DA BÔA VONTADE AS FAMILIAS DESABRIGADAS — A AÇÃO DA POLICIA EM TODOS OS BAIRROS ATINGIDOS — FUNESTA LEVIANDADE — INTERDITADA A ZONA DA RUA HERMENEGILDO DE BARROS

Aspecto tomado quando se iniciava a remoção dos escombros da rua Hermenegildo de Barros, vendo-se a enorme barreira ruida com a tempestade

A objectiva de A NOITE apanhou na avenida da rua Sant'Ana, onde ha mais de 80 familias, esse aspecto impressionante. Assim, vemos a velhinha Isabel Casquinelli, narrando ao reporter como se salvou de morte certa, pois ia perecendo afogada no seu proprio leito.

As tremendas consequencias do temporal desta noite foram já assinaladas pela reportagem de A NOITE em sua edição anterior a esta. Mas, pouco a pouco, no correr do dia, outras dolorosas ocorrencias, embora de côres menos tragicas, produzidas pela tempestade sinistra que desabou sobre a cidade, vêm chegando ao nosso conhecimento. E' que se não póde saber, desde logo, o que havia ocorrido em pontos mais longinquos, como os suburbios, muitos sem comunicação telefonica ainda com o centro urbano. A lista dos mortos, tem-se conhecimento agora, está aumentada com mais duas vitimas.

Foram tragadas pelas aguas dos rios que cortam suburbios da Central do Brasil e da Leopoldina.

Dos acontecimentos que ainda se desenrolaram numa dramatica sequencia do temporal terão conhecimento os leitores nas noticias abaixo.

Iniciado ao amanhecer a limpeza das ruas

Desde cedo a Prefeitura tomou as providencias de carater urgente para normalizar a situação da cidade. Varias ruas estavam com o transito interrompido, outras ainda alagadas e toda a cidade coberta de lama.

O secretario de Viação da Municipalidade, Sr. Edison Passos chegou ao seu gabinete de trabalho antes das sete horas e determinou a mobilização geral do operariado de sua repartição para iniciar com rapidez e intensidade o serviço de desobstrução das vias publicas, ralos, esgotos, rios, canais, etc.

Todos os diretores da Secretaria de Viação amanheceram nos serviços, tomando as medidas indispensaveis ao completo restabelecimento do trafego nas zonas centrais e suburbanas.

8.000 trabalhadores em ação!

Todas as turmas de trabalhadores da Limpeza Publica, Diretoria de Obras Publicas e Matas e Jardins foram convocadas ao trabalho, urgentemente. A's 7 horas iniciavam os operarios municipais o serviço de limpeza das ruas, remoção de detritos, escoamento de aguas, etc. Nesse trabalho estão desde cedo cerca de 8.000 trabalhadores.

Auxiliando a população

Os chefes de serviço da Limpeza Publica e das demais repartições da municipalidade tiveram ordem de auxiliar a população em qualquer emergencia, principalmente os moradores das casas que estão ameaçadas de ruir.

"A calamidade foi inevitavel" — declara o Sr. Edison Passos á NOITE

O Sr. Edison Passos, secretario de Viação da Prefeitura, desceu de Petropolis muito cedo, para assentar com os seus auxiliares diretos as providencias acima descritas. A NOITE procurou conhecer do Sr. Edison Passos os detalhes das medidas que ele havia tomado. No momento, essa autoridade municipal se comunicava pelo telefone com os Srs. Silvio Perdigão e Helio de Brito, diretores da Limpeza Publica e de Obras Publicas, dando as ultimas instruções sobre o que havia concertado fazer para normalizar a situação da cidade.

— A chuva ocasionou acidentes lamentaveis e que solicitarão urgentes providencias da Prefeitura. As galerias de esgotos da cidade não puderam comportar o volume gigantesco de agua e lama que desceu dos morros e se acumulou nas ruas, pois a chuva, não resta duvida, foi uma das maiores desses ultimos anos. Já assentei com as diretorias que superintendo todas as medidas reclamadas no momento.

Estive percorrendo alguns pontos da cidade e determinei a limpeza imediata de todas as ruas. Até o anoitecer a cidade e varios pontos dos suburbios estarão livres da lama e poças dagua.

E o secretario da Viação termina:

— A calamidade foi inevitavel e veiu interromper os serviços normais da Prefeitura. E' que necessitamos durante esses dias não só cuidar da remoção da lama, como desobstruir as galerias.

O prefeito na rua Dias de Barros

O Sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal, com auxiliares, visitou os arranha-céus da rua Dias de Barros, e que ameaçam ruir.

O governador da cidade tomava pessoalmente providencias urgentes sobre o caso.

Removidos da rua Santana

A 3ª delegacia auxiliar, como medida de precaução, resolveu mandar retirar as 80 familias que estavam presas em diversas casas da rua Santana, visto que estas não oferecem necessaria garantia. Até ulterior deliberação, as oitenta familias serão abrigadas no Albergue da Boa Vontade, na praça da Harmonia.

Quem é um dos afogados — Queria tomar banho

O comissario Savio Magioli, do 20º distrito policial, apurou a identidade do homem que apareceu afogado, na rua Projetada, em Inhaúma, quando baixavam as aguas dessa rua.

Tratava-se do chacareiro Manoel Cardoso de Oliveira, de 22 anos, solteiro, brasileiro, morador áquela rua, no n. 42.

Quando mais intenso era o temporal e a rua estava inundada, Manoel Cardoso, que era bom nadador, disse, a sorrir, aos que o ouviam, que ia tomar um banho.

Atirou-se ás aguas, nadou, mas, instantes depois, desaparecia..

O cadaver de Manoel Cardoso de Oliveira foi recolhido ao necroterio.

Apareceu o corpo de um afogado

A policia do 20º distrito foi avisada, a cerca de 10 1|2 horas, de que,

(Continúa na 7ª pagina)

Livros

"O Brasil visto pelos inglezes" — C. de Mello Leitão (Ed. Cia. Editora Nacional — S. Paulo)

Sabe-se que até ao seculo dezoito era defesa a entrada em territorio brasileiro a estrangeiros, só daquele tempo em diante se estabelecendo um criterio mais liberal dos descobridores. Nesta obra, de notavel interesse historico, o autor nos dá, compendiadas e resumidas com o melhor espirito, noticias sobre os principais visitantes do nosso país. Citando os visitantes, êle refere os pontos mais vivos de seus testemunhos, aqueles de que podemos auferir proveitos instrutivos sobre ambientes, tipos, costumes, caracteristicas geograficas ou de simples pitoresco.

"O Rio da Unidade Nacional" — Orlando M. Carvalho (Ed. Cia. Ed. Nacional — São Paulo)

Em "O Rio da Unidade Nacional" o autor apresenta um estudo sintetico, honesto, proveitoso sobre a importancia atual e a preponderancia geografica e historica do rio São Francisco. Sem o metodo cientifico mais rigoroso, antes de modo rapido e superficial, ele nos apresenta os pontos essenciais do grande rio e de suas possibilidades.

"Filosofia das Industrias" — Porto-Moitinho (Ed. Liv. Francisco Alves — Rio)

O autor aborda neste livro um capitulo inedito nas letras brasileiras, qual seja a filosofia das industrias. Não realiza obra propria, de creação ou conclusão, mas colige elementos provenientes de varias fontes, a termo de oferecerem base a quem pretenda tratar tema com animo de extensão e de profundidade. Aí encontramos resenhas filosoficas de varios pensadores de épocas diferentes, umas mais outras menos generalizadas, mas todas confluindo num sentido de explicação — desde a psicologia do industrial até aos largos panoramas da influencia das industrias no destino das sociedades e das nações.

"Santa Catarina" — Oswaldo R. Cabral (Cia. Editora Nacional — São Paulo)

O autor realiza neste livro um estudo de sentido largo sobre o estado sulino, cuja influencia economica e historica se estende pela vida do país, louvando-o na operosidade de sua gente. O estudo divide-se em conquista, colonização e evolução, atingindo a ultima parte a tempo recente. Quanto á conquista, depois de referencias geograficas interessantes, trata de navegantes e exploradores, fundadores e bandeirantes, governos coloniais e povoamento.

Na segunda parte, aborda certas ambiencias coloniais e trechos preeminentes do territorio catarinense, — terminando com referencias completas a episodios historicos.

O livro é enriquecido com ilustrações em gravuras de merito.

Recebemos: "Paineis", de Bezerra de Menezes; "Los Corsarios de Buenos Aires", de Lewis Winkler Bealer; "Herois Portuguezes no Brasil", de João de Barros, Ed. Lelo Ltda.; "Historia verdadeira dos marcos de compensação", de Marcos de Souza Dantas; "Classe Media", de Jader de Carvalho.

RAIO K - em busca de talentos

Mais uma interessante eliminatoria

RAIO K, o inseticida magnifico cujo consumo a população adotou definitivamente, continúa proporcionando aos radio-escutas e á numerosa assistencia que sempre comparece aos auditorios da Sociedade Radio Nacional, interessante e agradavel passa-tempo com a revelação de talentos que carecem de incentivo para surgir, com brilho, no "broadcasting". Terça-feira ultima foi levada a efeito mais uma eliminatoria, que reuniu nos "studios" de PRE-8 muitos concorrentes previamente inscritos para a sensacional disputa dos premios e da oportunidade de atuar em programas normais da poderosa emissora. Nessa prova, classificaram-se, respectivamente, nos cinco primeiros lugares, os candidatos seguintes: Marta Cavalcanti, 17 pontos; João Quintieré, 15; Carmelo Scarambone, 14; Inah Malaguti, 13 e Geraldo Pires, 12. Cada um desses fez jús ao premio de 20$000, instituido pelo inseticida popularissimo a titulo de animação aos estreantes do microfone.

Venham receber seus premios

Estão sendo esperados nos "Studios" da Sociedade Radio Nacional, amanhã, ás 10 horas, afim de receberem os premios que conquistaram, os candidatos seguintes: Renato Restier, Alice Soares, Gussia Markow, Heloisa Costa, Marta Cavalcanti, João Quintieré, Carmelo Scarambone, Inah Malaguti e Geraldo Pires.

Compareçam amanhã

Para a eliminatoria de amanhã, estão convocados, devendo comparecer ás 10 horas aos "Studios" de PRE-8 os seguintes candidatos: 042 Haya Padilha, 053 Lindomar Costa, 054 Delva Rosa, 055 Elcio Moreira, 056 Leonor Silva, 057 Aristides D. da Cunha, 058 Abilio Brandão, 059 Manoel Vieira Filho, 060 Ceci Cardoso, 061 Raimundo Tomaz, 064 Herman Biron, 065 Stela Vieira Monteiro, 066 Otacilio da Cunha, 069 Fanys Cohn, 079 Dupla Belas, 081 Alba Raiza, 020 Gabriel Gomes 021 Ernani Crespo, 79 Carlos José Corrêa, 799 M. C. Vilela, 093 Isaura Lacerda e 094 Iolanda Cardoso.

Licenças de automoveis

Inicia-se hoje a cobrança

A demora do inicio do serviço de concessão de licenças para automoveis vinha causando algum dissabor aos motoristas e proprietarios de carros. Hoje finalmente será iniciado o emplacamento dos veiculos na Delegacia Fiscal, á rua Francisco Bicalho, segundo determinação do prefeito Henrique Dodsworth.

A Prefeitura instalou tres postos de emplacamento: o permanente no local acima, outro no recinto da Feira de Amostras e o terceiro na Secção da Limpeza Publica de Copacabana, á rua Toneleros, 286. Esses dois ultimos postos só começarão a atender ao publico de amanhã em deante.

As licenças novas, isto é, de carros que ainda não trafegavam nesta capital, serão concedidas exclusivamente no posto da Avenida Francisco Bicalho, desde hoje.

A nova tabela de licenças de automoveis

De acordo com o novo orçamento da Prefeitura, a nova tabela de licenças de automoveis é a seguinte:

Primeira licença — Carros de aluguel e particulares, 404$000.

Primeira licença — Carros a frete, 304$000.

Primeira licença — Carros de carga, 304$000.

Renovação de licença — Carros de particulares e de passageiros, 214$000.

Renovação de licença — Carros a frete, 114$000.

Renovação de licença — Carros de carga(114$000.

Descarrilamento

A administração da Central do Brasil recebeu comunicação do agente G. Antunes, da Estação de Corinto, de lhe haver sido apresentado pelo feitor Raimundo de Oliveira, o individuo Salvador Pedro da Silva, acusado de haver atravessado um dormente na linha para promover o descarrilamento do trem IVI 1036, no dia 7 do corrente e de ter posto o mesmo páu na linha para provocar o descarrilamento do trem MEM 71, ontem. O referido individo continúa detido em Corinto, aguardando providencias do diretor da Central.

Soterrado pelo barranco

O operario teve a espinha dorsal quebrada

CURITIBA, 10 (Serviço especial de A NOITE) — O operario Valentim Andreatta, trabalhava na estrada de Graciosa quando desabou um barranco, soterrando-o por completo. Os seus companheiros conseguiram retirá-lo ainda com vida dos escombros, constatando-se, então, que havia quebrado a espinha dorsal.

Valentim Andreatta foi internado em estado grave no hospital.

Mundana

Precursores

O Carnaval está proximo; está á vista, quasi.

Todos os foliões oficiais e oficiosos, declarados e disfarçados, profissionais e amadores, estão em plena efervescencia de espirito e de alma...

As "casas de prego" e os agiotas não bastam para as encomendas.

E todos se sentem felicissimos.

A vida é assim...

Mas, apesar desse delirio, os foliões não foram os primeiros a dar o sinal de alarme.

Tiveram outros precursores.

Foram os tomadores de banho de mar.

Na verdade, desde que o verão apareceu em toda a sua intensidade, começou o Carnaval nas praias.

De fato, quem atualmente, pela manhã, fizer o trajeto pelo litoral, desde o Leblon até á Praça Mauá, terá ensejo de verificar o que acabamos de dizer.

Apreciará em todas as praias por onde passar as mais interessantes e ineditas "fantasias", com pretensões a trajos praieiros...

Talvez esse aspecto de alguns banhistas se deva á influencia do sub-conciente...

O fato não causa má impressão; ao contrario, dá ao ambiente uma nota pitoresca curiosa. Ha apenas a receiar que nos futuros bailes de Carnaval aqueles "fantasiados" se apresentem de trajos praieiros.

Para compensar.

DICK.

ANIVERSARIOS

Faz anos hoje a Sra. Izaura Pinto de Souza, esposa do Sr. Alberto Ferreira de Souza, antigo comerciante da cidade do Porto e que se acha atualmente nesta capital.

Emanuel Amaral — Nesta data ocorre o aniversario natalicio do nosso prezado companheiro de redação Emanuel Amaral. Mercê de sua competencia profissional de par com suas apreciaveis qualidades de carater, o aniversariante se tornou muito justamente querido e admirado de todos quantos pertencem a este jornal.

Como sempre, o nosso distinto confrade será hoje vivamente homenageado.

—— Passa hoje a data natalicia da menina Léda, filha da Sra. Judith Braga Sampaio e do capitão-tenente da Armada, Flavio Sampaio.

—— Por motivo da passagem de sua data natalicia, foi ontem muito homenageado o Dr. Corinto Brissoe de Sucena.

CASAMENTOS

Realizou-se na igreja do Coração de Maria, no Meyer, o enlace matrimonial do Sr. Pedro José Martins de Araujo, funcionario da Central do Brasil, com a senhorita Virgilina Coelho dos Santos.

—— Realiza-se hoje, 10, ás 17 horas, na igreja da Cruz dos Militares, o casamento da senhorita Adelaide Pereira Guimarães, filha do Sr. Agenor Guimarães e de D. Felisbela Pereira Guimarães, falecida, com o Dr. Sebastião Mesquita de Azevedo, medico nesta capital, filho do tenente-coronel Pedro Cordolino Ferreira de Azevedo e sua senhora, D. Maria Calmon de Azevedo, e do noivo, o Sr. Agenor Guimarães e sua irmã, D. Ormanda Guimarães. Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o Sr. Adolfo Guimarães Costa e senhora, e do noivo, o Dr. Claudio Mesquita de Azevedo e senhora.

—— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Edite dos Santos Carvalho, distinta professora municipal e filha do Sr. Gaspar de Lima e Silva Carvalho, chefe de secção da Diretoria de Obras Publicas da Municipalidade, com o Sr. Roméro de Saboia Pontes, do alto comercio desta capital e filho do Sr. Afonso Pontes de Medeiros, farmaceutico industrial e Sra. Alzira de Saboia Pontes.

O ato civil teve lugar na 5ª Pretoria, servindo como testemunhas o Dr. Rafael de Azevedo e senhora por parte da noiva, e por parte do noivo, os pais da noiva.

O ato religioso será ás 17 horas, na matriz dos Sagrados Corações, á rua Conde de Bomfim, servindo de padrinhos por parte da noiva o Dr. Rafael de Azevedo e senhora, e por parte do noivo, os pais da noiva.

—— Efetua-se hoje o enlace matrimonial das senhoritas Araci e Dinorá Fernandes, respectivamente, com os senhores João Candido Rodrigues de Andrade e Licinio Saião Monteiro Delduque.

Servirão de testemunhas no ato civil, por parte das noivas os Srs. Alberto Fernandes e Amelia Ramos e tenente Jacir Fernandes e senhora; por parte dos noivos o Sr. Francisco Pelajo e senhora e Jaime Teixeira Cardoso. No religioso, por parte das noivas, o tenente Jacir Fernandes e senhora e senhorita Zélia Fernandes; por parte dos noivos os Srs. coronel Euclides Pereira de Souza e Sra. Diva Pereira de Souza e Booris Perestrelo e senhora.

HOMENAGENS

Será homenageado no proximo dia 25 do corrente o Dr. Romero Estelita, diretor geral da Fazenda. Nessa data seus amigos e colegas se reunirão em um almoço no Automovel Club para festejar a sua data natalicia. As listas de adesões poderão ser procuradas na Secção do Pessoal, no Tesouro, com o Sr. José Neves da Fontoura.

RECORDANDO

No proximo sabado, 12 do corrente, o Fluminense F. C. leva a efeito a hua festa carnavalesca "Recordando", em homenagem a Pierrot, Arlequim e Colombina.

FALECIMENTOS

Vitima de um colapso cardiaco, faleceu ontem, em Petropolis, o antigo comerciante naquela cidade Sr. Artur Soares.

O enterramento teve lugar hoje, ás 8 horas, com grande acompanhamento.

—— Em Petropolis, onde residia, faleceu ontem a Sra. Eliza Calogeras, viuva do saudoso ministro Pandiá Calogeras.

A ilustre dama será dada á sepultura hoje, naquela cidade.

Aprovada a classificação do concurso

BAÍA, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — A congregação da Faculdade de Medicina julgou o ultimo concurso para catedratico de farmacognosia, aprovando a classificação do Dr. Elsio Coutinho.

Louco furioso!

Seis guardas foram necessarios para subjugar Al Capone — O famoso gangster será submetido a exame mental

OAKLAND, 10 (Associated Press)—O "Oakland Tribune" diz que Al Capone, o antigo "Inimigo Publico n. 1", passou da fase mansa de sua loucura para a furia completa, a ponto de terem sido necessarios seis guardas para subjugá-lo na prisão da Ilha de Alcatraz. O mesmo jornal adianta que já se está tratando de promover o "exame mental judiciario" do preso, o que, provavelmente, será levado a efeito ainda esta semana.

Cinema

"Cativa e cativante" — Classe "A".

Que prazer, poder elogiar um "film", nestes dias de calor, nestes dias de verão. Verdade é que o Odeon é deliciosamente refrigerado, mas, tem, nestas ultimas semanas, desperdiçado sua refrigeração com "films" abaixo da critica. Desta vez, porém, ela foi bem empregada. "Cativa e cativante", sem ser uma pelicula extraordinaria, bem o merece, no entanto, porque é um "film" que agrada. E agrada sobretudo pela novidade de suas cenas, pela sua comicidade, que é menos para fazer rir do que para fazer sorrir. Não é graça para gargalhadas. E humor britanico, saido da pena desse notavel humorista que é P. G. Wodehouse, o creador de "Jeeves" e de "Piccadilly Jim" e de outras obras engraçadissimas. Fred Astaire faz um "solo", porque aparece sem Ginger Rogers, mas não faz propriamente um "solo". Ginger Rogers é que é substituida na parte romantica por Joan Fontaine e na dansada por Gracie Allen. George Burns tambem comparece. O curioso é que esse casal de comediantes afina absolutamente com Fred Astaire e algumas das suas piadas são verdadeiramente deliciosas pela ingenuidade e pela singularidade da invenção. Dir-se-iam coisas improvisadas no momento proprio da filmagem, e não escritas antes, miudamente, pelos adaptadores da pelicula. Merece louvores tambem a atuação de Montagu Love e Reginald Gardiner. "Film" alegre, que diverte e alegra, "Cativa e cativante" apresenta tambem alguns numeros de "tap-dance" desses que só Fred Astaire é capaz de inventar e executar. — R.

Os films de hoje:

S. LUIZ — "Ahi vem o amor", da 20th Century, com os Irmãos Ritz, Alice Faye e Dom Ameche. — 16.00, 18.00, 20.00 e 22 horas.

METRO — "O Vagalume", da Metro, com Jeanette Mac Donald e Allan Jones — A's 12.00, 14.00, 17.00 19.30 e 22 horas.

ODEON — "Cativa e Cativante", da RKO Radio, com Fred Astaire, George Burns e Grace Allen. 16.00, 18.00, 20.00 e 22 horas.

PALACIO TEATRO — "Miss Lang em Hollywood", da Paramount, com Gertrude Michael e Lee Bowman. 11.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22 horas.

GLORIA — "Vamos ao prado", da 20th Century Fox, com Slim Summerville. — 14.00, 16.00, 18.00, 20.000 e 22 horas.

PATHE-PALACIO — "Rei sem coroa", da RKO Radio, com Joe E. Brown, e Helen Mack. 14.00, 15.30, 17.20, 19.00, 20.40 e 22.20 horas.

REX — "O amor sempre vence", distribuição do programa Art, com Buddy Rogers e June Clyde. — 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22 horas.

IMPERIO — "A luta Braddock x Tommy Farr", RKO Radio, e "Amor em Budapest", da RKO Radio, com John Boles e Ida Lupino. 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22 horas.

ALHAMBRA — "Amor em Bungalow", da Nova Universal, com Kent Taylor e Nan Grey. 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22 horas.

BROADWAY — "Carmen", distribuido pelo programa Art, com Tom Burke, e Marguerite Namara. 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22 horas.

Novo oficial de gabinete do ministro da Guerra

Foi designado para oficial de gabinete do ministro da Guerra, o major de engenharia José Valdeturo de Amorim Melo.

Taquigrafou 207 palavras em um minuto e leu-as em dois!

BELO HORIZONTE, 9 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi batido nesta capital o "record" brasileiro de velocidade em taquigrafia pelo jovem advogado Nelson Batista, que escreveu 207 palavras num minuto e leu-as em dois minutos.

A Associação de Taquigrafos Brasileiros, aqui sediada prepara um concurso nacional de destreza e eficiencia de taquigrafos.

Vai servir no Estado Maior do Exercito

O ministro Gaspar Dutra solicitou ao seu colega da pasta da Justiça para que seja posto á disposição de seu Ministerio afim de servir no Estado Maior do Exercito o taquigrafo do extinto Senado Federal, José Pereira de Carvalho.

A nova séde do S. U. F. C. B.

Comunicam-nos do Sindicato Unitivo Ferroviario da Central do Brasil:

"Vimos pelo presente comunicar á V. Ex., que esse Sindicato tem agora a sua séde central instalada á Praça Tiradentes n. 71, sobrado.

Aproveitando o ensejo apresentámos a V. Ex., as nossas sinceras e respeitosas saudações. Joaquim Francisco de Arruda, Presidente. — Antonio dos Santos Souza, Secretario geral".

Noticias de Bicas

BICAS, (Minas), (Serviço especial de A NOITE) — Realisou-se nesta cidade, em sua séde, a assembléia geral da empresa industrial "Laticinios São José de Bicas, Limitada", tendo sido eleita sua nova diretoria para 1938, assim constituida:

Coronel Leopoldo Costa Sobrinho, diretor-gerente; José Candido Moreira, 1º suplente; coronel Luiz Marocco, 2º suplente; membros do Conselho Fiscal, coronel Bertoldo Garcia Machado; coronel Quintino da Costa Matos, major, Severino Monteiro de Rezende, capitão Idalino José Machado, capitão Braz Schetini.

Os olhos são o espelho da alma, da saúde tambem

Já reparou que ha pessoas que têm as palpebras sempre inchadas, como se houvessem despertado de um longo sono? Sabe que significam esses olhos empapuçados? Significam que o organismo está sofrendo de infiltração do excesso de agua que os rins enfermos não conseguem eliminar do sistema com a devida presteza. Os rins não estão podendo extrair diariamente do sangue a quantidade normal de liquido superfluo e de impurezas nocivas. Seus milhões de canaes filtradores se acham em parte obstruidos e isso torna moroso o trabalho dos rins.

Essa lenta intoxicação organica se manifesta por dores lombares, reumatismo, dores de cabeça, inchação, cansaço, alteração na quantidade e colorido da urina, irritação da bexiga, etc. Deixar que se prolonguem esses sofrimentos importa em convite a que molestias graves (Nefrite, uremia, mal de Bright) se instalem no organismo.

A fraqueza renal deve, portanto, ser combatida logo de inicio por meio das Pilulas de Foster que são conhecidas de longa data como o melhor medicamento para desinflamar, limpar e fortalecer os rins e a bexiga.

Degolou-se o industrial e fazendeiro paraense

BELE'M DO PARA', 10. (Serviço especial de A NOITE — Suicidou-se de maneira impressionante o coronel Henrique Dias Morais, fazendeiro e industrial em Marajó, golpeando o pescoço com terrivel navalhada. O suicida deixou viuva e filhos.

O fato causou geral consternação em todo o Estado.

QUEM PERDEU?

Foi entregue á portaria de A NOITE, um chéque do Banco do Brasil, em favor de D. Maria Luiza, encontrado na rua.

O interventor chegou inesperadamente a Campos

Os boatos que circulam sobre a sua viagem

CAMPOS (E. do Rio), 10 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou inesperadamente a esta cidade o interventor Amaral Peixoto, que viajou em carro-motor da Leopoldina, sem ter avisado sua visita. Esta, embora sem carater oficial, agradou aos campistas, mormente porque estão correndo boatos de que o interventor vem verificar os motivos que impedem o funcionamento do motor "Diesel", cuja instalação se arrasta ha longos meses, com grandes prejuizos para Campos.

Removidos para Livramento

Os Srs. Francisco Flores da Cunha e Camilo Alves

PORTO ALEGRE, 10 (Serviço especial da A NOITE) — Devidamente escoltados por elementos da Brigada Militar, seguiram para Livramento o ex-senador Francisco Flores da Cunha e o Sr. Camilo Alves, ex-chefe dos guardas aduaneiros, acusados de participação no trucidamento do jornalista Valdemar Ripoll. A transferencia de prisão dos indiciados foi motivada por uma requisição feita pelo juiz de direito da comarca, afim de ser iniciado o sumario de culpa dos implicados perante a Justiça dali.

Os Srs. Flores da Cunha e Camilo Alves viajaram em carro especial.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne que, pelos contratos com o Governo Federal, só ela poderá executar obras de esgotos, adicionais ou extraordinarias, e alterar ou reconstruir as existentes. Previne mais que os infratores estão sujeitos a multa e á destruição das obras.

A alimentação dos bebés

As mães inteligentes e cultas já estão suficientemente informadas de que as crianças alimentadas ao seio são mais fortes, adoecem mais raramente e resistem melhor ás infecções que por ventura as atinjam. Até o sexto mez as crianças devem, pois, na medida do possivel, ser assim amamentadas, porque com o leite materno recebem principios "hormonicos" e principios "imunizantes" que lhes garantem melhor desenvolvimento e maiores probabilidades de vencer as infecções. Já as alimentadas artificialmente adoecem com mais frequencia, porque nem sempre os alimentos são bem aceitos pelo organismo da criança. Outro ponto muito importante é o que diz respeito ao horario e ás dóses dos alimentos. As mães que não têm conhecimento destes assuntos devem procurar um posto de higiene infantil ou um medico especialista para receber as instruções necessarias. Uma das desordens mais comuns, resultante da alimentação inconveniente e desordenada, é a diarréa, que póde advir tambem de infecções assestadas fóra dos orgãos gastro-intestinais, mas que se refletem sobre eles, tais as inflamações do nariz, da garganta, dos rins, etc.

O moderno tratamento de qualquer diarréa consiste em afastar a causa, em estabelecer a dieta apropriada e em aumentar os meios de defesa dos intestinos, pela administração de medicamentos adequados, entre os quais se destacam os comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer, que fazem normalizar rapidamente as dejeções.

Embarcou para a Europa a Missão Nacionalista Espanhola

O sucesso de suas tres conferencias, feitas no Rio, por intermedio da PRE-8, Sociedade Radio Nacional

Aspecto do embarque da Missão Nacionalista Espanhola

Completando o ciclo de suas visitas ás capitais sul-americanas, que a si mesma se propoz realizar, em beneficio da obra do restauramento da civilização ocidental, em que se empenha, valendo-se do exemplo edificante e infeliz de sua patria, a Missão Nacionalista Espanhola, que esteve entre nós cerca de uma semana, seguiu, ontem, para a Europa, embarcando no "Highland Patriot", vapor inglês da linha sul-americana.

A Missão, que realizou no Rio uma série de tres brilhantes conferencias, por intermedio da PRE-8, Sociedade Radio Nacional, é composta dos Drs. padre Francisco Peyro, Fernando Valls Taberner e José Ibanez Martim, uma trindade das mais sérias e vigorosas expressões da inteligencia e da cultura do velho mundo.

As palestras pronunciadas pelo radio, não obedecendo a nenhum sentido reclamistico das ideias que Franco defende na Espanha, foram iluminadas, entretanto, pelo sentido cristão de que se acham impregnados os conferencis esplendida dos livros que escreveram, onde só o primado do espirito campeia, como razão de ser de todas as coisas.

Sabado, domingo e segunda, a responsabilidade e o prestigio de cada um dos membros da Missão Cultural Nacionalista atraiu á Sociedade Radio Nacional um numero incomum de ouvintes, que admiraram a justeza dos conceitos e a precisão das teses ventiladas, falando: Ibanez Martim, sobre "Espanha Eterna", Fernando Taberner, sobre "Crise e renascimento de Espanha" e o padre Peyro, finalmente, sobre "As duas internacionais", isto é, a da esquerda e a da direita, entre as quais se debatem os espiritos de todas as latitudes que vivem esta hora inquieta do mundo.

Juana Maria Gasca, famosa soprano, diplomada pelo Conservatorio de Valença e uma das mais ilustres figuras da colonia feminina espanhola residente no Rio, valorisou os programas da NACIONAL, tomando parte nas audições especiais que precederam as tres conferencias da Missão Nacionalista. * tas a que nos referimos, na bagagem

Foi assumir o comando da 5ª Brigada de Infantaria

PORTO ALEGRE, 10 — (Serviço especial de A NOITE) — Seguiu para Santa Maria o general Marcelino Silva, que foi assumir o comando da 5ª Brigada de Infantaria.

Em mãos do presidente da Republica a lei das consignações

O Sr. Souza Costa no Rio Negro

PETROPOLIS, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — De regresso do Rio Grande, o Sr. Souza Costa esteve ontem no Rio Negro, despachando com o presidente Getulio Vargas.

Quando se retirava, S. Ex. palestrou com os jornalistas presentes e perguntado sobre o projeto-lei que encampará as dividas dos funcionarios, dilatando os prazos para pagamento, informou que o aludido projeto já se encontra em mãos do presidente.

O Codigo Tributario, com as modificações introduzidas, deverá aparecer dentro de breves dias, entrando em vigor em março proximo.

Em sua palestra, o ministro da Fazenda, depois de se referir ás lisongeiras impressões que trouxe do Estado sulino, teve ocasião de reiterar as suas declarações sobre o proposito do governo de persistir na politica do café vigente.

Finanças & Comercio

CAMBIO

Encontrámos o mercado de cambio, ainda hoje, em situação calma e com os diversos Bancos aceitando dinheiro para os depositos de suas cobranças, nas taxas abaixo:

Libra 88$220, dollar 17$600, lira $929, franco $579, escudo $802, marco 5$890, belga 2$993, franco suisso 4$094, florim 9$863, peso argentino 4$780 e o uruguayo 8$244.

Comprava a libra a 86$510, 86$710 e 86$760, respectivamente letras, cheques e cabo.

O mercado de Londres abriu, hoje, com as taxas seguintes:

S|Nova York, 5.01.22; S|Paris, 152.73; S|Lisboa, 110.18; S|Espanha, 95.00; S|Holanda, 8.96; S|Suissa, 21.60; S|Belgica, 29.55; S|Alemanha, 12.41.

NO MERCADO DE CAFE' — Tipo 7 mantido a 12$200

O mercado de café disponivel trabalhou hoje calmo e com o tipo 7 mantido a 12$200, por 10 quilos.

Foram vendidas 1.809 sacas até ás 11 horas.

A pauta semanal é de 1$300.

Os preços correntes:

Tipo 3	14$200
Tipo 4	13$700
Tipo 5	13$200
Tipo 6	12$700
Tipo 7	12$200
Tipo 8	11$700

O movimento estatistico de ontem:

Mercado do Rio — Entraram 16.459 sacas de diversas procedencias e sairam 15.782 para a Europa, 2.005 para a Africa, 484 para a Asia e 350 por cabotagem, num total de 18.872.

A existencia para embarque ficou sendo de 632.520.

Santos — Entraram 71.625 sacas, sairam 18.131, foram embarcadas 49.238 e a existencia para embarque ficou sendo de 2.165.608. Tipo 4, 20$100.

Vitoria — Entraram 5.071, sairam 9.556 e ficaram em stock 18.313.

Colhida por auto

A menor Graciliana, de quatro anos e filha de Brasilino Costa, em cuja companhia reside á rua Comandoi numero 61, foi colhida por auto, na estrada Rio-São Paulo, sofrendo fratura da mão direita.

Depois de medicada pela Assistencia Municipal, foi a vitima internada no Hospital de Pronto Socorro.

Teatro

Fracassou o teatro sovietico

Já uma vez nos referimos aqui ao teatro sovietico, mostrando que ele não é absolutamente aquilo que dele diziam certos apologistas do regimen vermelho. Agora é o proprio governo russo que reconhece o fracasso de seus esforços em materia de teatro, iniciando uma ofensiva implacavel contra os encarregados desse setor das atividades sovieticas. A Companhia Meyerhold, por exemplo, era considerada "a mais celebre empresa de peças revolucionarias". Vem o governo e declara:

"O teatro Meyerhold não deu sinão um numero insuficiente de peças realmente sovieticas, e, por ocasião do 20.° aniversario da revolução de novembro, não achou meio de montar um unico espetaculo que celebrasse de modo brilhante o bolchevismo."

Em consequencia disso Meyerhold foi impedido de trabalhar, doravante, em qualquer cena russa. Todos os seus artistas e mais os empregados, como maquinistas, carpinteiros, etc., foram dispensados.

E', como se vê, o proprio governo russo que reconhece o malogro de seus esforços em materia de teatro, confessando ruidosamente que o teatro sovietico fracassou.

A primeira de amanhã no Rival

E' amanhã no Rival a primeira da nova comedia que a Companhia Elza-Cazarré apresenta: "Conheci uma espanhola", peça carnavalesca, original de Eurico Silva e Humberto Cunha. A distribuição dos papeis é a seguinte:

Juca, Armando Louzada; Alzira, Hortencia Silva; Nicoláu, Cazarré; Herodes, Manuel Rocha; Gustavo, Paulo Gracindo; Luizinha, Suzana Negri; Evita, Elza; Meireles, Jorge Diniz; Terezinha, Belmira de Almeida; Alice, Déa Silva; Dimas, Alvaro Augusto. A ação de "Conheci uma espanhola...", decorre no Rio, pelo Carnaval de 1938.

A nova peça do Olimpia

Está o Olimpia com revista nova no cartaz, "Tereré não resolve". No espetaculo tomam parte, entre outros, Durvalina Duarte, Lidia Reis, Henriqueta Rumanita, Oscar Cardona, Batinho, Lili Ferreira, Tatuzinho e Armando Ferreira.

Um espetaculo de variedades, no Teatro D. Pedro, em Petropolis

PETROPOLIS, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — Hoje sexta-feira, 11 do corrente, Vicente Celestino e varios outros elementos do "broadcasting" carioca, como Chiquinho Sales, Celia Mendes, Mario Moraes, Luiz Bitencourt e outros estarão no Teatro D. Pedro num espetaculo de variedades que está despertando grande interesse.

Os espetaculos de hoje

RECREIO — "O Cordão do Catete" revista. A's 20 e ás 22 horas.

RIVAL — "Apareceu um homem" comedia. A's 20 e ás 22 horas.

NADA AINDA EM DEFINITIVO

O prefeito do Distrito esteve no Rio Negro — O livre funcionamento do comercio

PETROPOLIS, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. Henrique Dodsworth foi hontem recebido pelo presidente Getulio Vargas, com quem esteve em prolongada conferencia.

A' saida, abordado sobre o que estaria resolvido a respeito do funcionamento do comercio, no Rio, adiantou-nos S. Ex. que nada de positivo ficara assentado, pois ainda está ouvindo os interessados.

As férias no Fôro

Vae pronunciar-se a Ordem dos Advogados

O Sr. Filadelfo de Azevedo, presidente da Ordem dos Advogados do Distrito Federal, convocou a classe para uma assembléa, afim de que esta se manifeste sobre a conveniencia de serem ou não mantidas as férias judiciarias anuaes.

Redução de 36 mil contos nas despesas do orçamento de Minas

BELO HORIZONTE, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — Divulga-se que no orçamento do Estado de Minas Gerais para 1938 verifica-se uma redução de 36 mil contos nas despesas, ao mesmo tempo que a receita prevista é quasi a totalidade da renda ordinaria, sem recurso á operação de credito, nem a fontes de rendas eventuais.

CANHENHO FUNEBRE

Foram inhumados hoje:

No cemiterio S. Francisco Xavier: — Cicero Soares Dutra, rua Dr. Garnier, 190; Amelia, filha de Iracema Coelho, rua Nigorro, 29; José Pereira Amorim, rua Engenho Novo, 71; Isis da Costa Lima do Espirito Santo, Casa de Saude Pedro Ernesto; coronel Antonio Praxedes de Campos Góes, H. Central do Exercito; Corinta Vargas, Hospital da Santa Casa; Senhorinha Alves dos Santos, Abrigo Carlos Chagas; Teresa Lioti, rua Felipe Camarão, 181; João Pires da Silva, rua Gonçalves Crespo, 40; Eugenio Francisco dos Santos Chagas, rua Liberdade, 55; Floriano Bonfim, Necroterio da Policia; Dario Ferreira Carneiro, rua Quito, 57; Emilia Valdetaro Martins, rua Bandeirantes, 63. —— No cemiterio São João Baptista: Carlos San Martin, Hospital do Carmo; Ana Carolina Moreira, rua Visconde de Silva, 152; Maria Teresa, filha de Eteocles de Alcantara Gomes, rua Catete, 156; Evaldo Augusto Ferreira, rua Pompeu Loureiro, 110; Marcos Vinicius da Silva, Hadock Lobo, 212; Francisca Lozano Soller, rua André Cavalcanti, 134.

O serviço anti-rabico do Instituto Vital Brasil

Foi o seguinte o movimento do Serviço anti-rabico do Instituto Vital Brasil durante o mês de janeiro findo:

Existiam em tratamento, 36 pessoas; procuraram o serviço, 116 pessoas; mordidos por cães clinicamente raivosos, 31 pessoas; mordidos por gatos clinicamente raivosos, 7 pessoas; mordidos por animais suspeitos (cães e gatos), 75 pessoas; completaram o tratamento, 90 pessoas; abandonaram o tratamento, 31 pessoas; existem em tratamento, 31 pessoas; injeções praticadas, 889 pessoas; casos de insucesso, nenhuma; animais vacinados, 31 pessoas; animais recebidos para diagnostico, nenhuma.

Comunicados

EMILIA PINTO LIMA

(7º DIA)

✝ **Antonio Ferreira Lima, filhos e demais familia, agradecem sensibilizados a todos que os acompanharam em sua dôr pelo falecimento de sua querida esposa e mãe EMILIA PINTO LIMA, e convidam para assistirem á missa de 7º dia que pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar sabado, 12 de fevereiro, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a esse áto religioso. Pedem a dispensa de pezames.**

Lina Leinhardt Kobler

(AGRADECIMENTO)

A familia de LINA LEINHARDT KOBLER, na impossibilidade de agradecer de per si a cada uma das pessoas que a confortaram por ocasião do seu falecimento, vem fazê-lo aqui, sensibilizada por todas as provas de amizade.

Nise Costa Lima Espirito Santo

✝ João do Espirito Santo, viuva Rosa Braga Costa Lima, Francisco Fernandes Rubio e senhora, Hilario Ribeiro Cintra, senhora e filhos, Nelson Batista Nogueira, senhora e filhos, João Arnaldo Mutzenbecher, senhora e filha, participam o falecimento de sua querida NISE e comunicam que o enterro sairá da capela da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, hoje, 10, quinta-feira, ás 16 horas.

Manoel Afonso Ribeiro

(30 DIAS),

✝ Maria Pereira Ribeiro, Vitoria, Dr. Placido Afonso Ribeiro e demais parentes convidam as pessoas amigas para assistir á missa de 30 dias que mandam rezar em sufragio da alma de seu extremoso esposo, irmão, tio, cunhado e primo, amanhã, 11, ás 9 horas, no altar-mór da matriz de Santana. Antecipadamente agradecem, penhorados, a todos aqueles que comparecerem a esse ato religioso.

FALECIMENTO

✝ Faleceu, hontem, á noite, o major JOSÉ DE MIRANDA MARCONDES MONTEIRO DE BARROS. Seu enterro será feito hoje, saindo o feretro da rua Marquês de Abrantes, 157, ás 17 horas.

Maria Isabel Duque Estrada

✝ Carlos Augusto Duque Estrada, mulher e filhos, Nair Duque Estrada, Ema Nogueira da Gama Duque Estrada, Raul Gomensoro e mulher convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que mandam rezar na Candelaria, ás 8 1|2 horas do dia 11 do corrente, no altar-mór.

Emilia Prévost Nery Fayal

✝ Alfredo Fayal e filhos, Cesar Prévost Romero e senhora, Dr. Renato de Figueiredo Lira, senhora e filho, Dr. Antonio Emiliano Fayal Junior e senhora, esposo, filhos, irmão, cunhados e sobrinho e demais parentes, participam ás pessoas de suas amizades, que mandam rezar de sua inesquecivel EMILIA, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, ás 8 horas, no dia 11 do corrente, sexta-feira.

Francisca Olimpia Leal Leite Pinto

(LINDA)

(1º Aniversario)

✝ Adriano Leite Pinto e filhas comunicam aos parentes e amigos que, em sufragio da alma de sua inesquecivel esposa e mãe fazem celebrar missa de 1º aniversario no dia 11, sexta-feira, ás 9 1|2 horas, no altar de N. S. das Vitorias, igreja de São Francisco de Paula.

Carmello Bambino

1º aniversario

✝ Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 1º aniversario de seu falecimento, amanhã, sexta-feira, ás 8 horas, no altar de Santa Terezinha, na igreja de S. José.

Coronel José Leite Chermont

✝ Viuva Bertina Lobato de Miranda Chermont, (ausente), embaixador Epaminondas Chermont e familia, condessa de Figueiredo e filhos, Maria Chermont da Costa e filhos, Inacia Chermont, Bento Leite Chermont, Maria da Gama e Silva Chermont e filhos, Maria da Silva Santos Chermont e filhos, viuva Justo Chermont e filhos, Ester da Gama Abreu Chermont e filhos, Teila Chermont e filho, Violeta Travassos Chermont e filhos, Dr. Mario Chermont e familia, Vitor Chermont, capitão Carlos Midosi Chermont e familia convidam seus demais parentes e amigos para assistir á missa que por alma de seu bonissimo esposo, irmão, cunhado e tio, mandam celebrar sabado, 12 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, pelo que, penhorados, agradecem.

Ecos e Novidades

A INSTRUÇÃO PRIMARIA — Uma estatistica do Departamento de Educação da Prefeitura mostra que a capacidade do seu sistêma escolar para 1938 é notavelmente superior á cifra da matricula de 1937. A diferença é de 10.252 vagas, que ai estão á espera de ocupantes. Conclue-se que no Rio não faltam escolas — faltam, sim, alunos. Tal conclusão, porem, não exprime a realidade das coisas. O total de 116.345, que é o da capacidade em apreço, está longe de ser o necessario para uma população de dois milhões. Se sobram logares é porque, devido a esta ou aquela circunstancia, não vão ás escolas as crianças que deviam ir, donde resulta a convicção de que se torna imperioso um trabalho de propaganda da instrução, ao lado de certas facilidades para o estudo dos pobres.

* * *

COOPERATIVA MUNICIPAL — E' uma idéa otima essa de se crear na Prefeitura uma cooperativa para fornecer aos pequenos funcionarios, mediante desconto em folha, generos de primeira necessidade e outros artigos de uso indispensavel. O modesto serventuario publico, que percebe escassos vencimentos e não póde empregar em outra coisa a sua atividade, é quem mais sofre com a carestia da vida. E o melhor meio de acudi-lo, de atenuar as suas aperturas, é realmente esse da cooperativa oficializada, dando-lhe os generos e demais utilidades por preços reduzidos. Com uma direção criteriosa, estabelecendo-se um limite proporcional de aquisições, temos a certeza de que a instituição em apreço oferecerá excelentes resultados, sendo aconselhavel estender a medida tambem ao funcionalismo federal.

Morte e desolação na tremenda tempestade !

(Continuação da 3ª pagina)

na chacara á rua Projetada n. 13, aparecera o cadaver de um homem afogado.

Para o local partiu o comissario de dia.

Ruiu mais uma casa!

Na rua Conselheiro Paulino, em Olaria, ruiu a casa n. 30, residencia do operario Aristolino Medeiros, casado e de 30 anos de idade.

Colhido por alguns tijolos, sofreu Aristolino Medeiros contusões e escoriações pelo corpo.

A vitima foi medicada pela Assistencia da Penha, retirando-se, em seguida.

A casa desabou quando a abandonaram seus moradores — Tudo perdido

Na rua Sargento Silva Nunes n. 58, em Inhaúma, reside, com sua familia, o Sr. Mario José de Lima.

Hoje, ao acordar-se, depois do pavoroso temporal desta noite, percebeu o Sr. Mario que estavam fendidas as paredes da cozinha em que morava. Soube dos efeitos do temporal, e, assim, muito justamente, alarmou-se, abandonando a sua habitação em companhia da familia. E foi bem avisado o Sr. Mario José. Horas mais tarde, com grande fragor, caiu a cumieira da casa, acompanhando-a as paredes internas.

Os moradores do predio perderam tudo que tinham: moveis, roupas, louças, etc.

Do ocorrido teve conhecimento o comissario Savio Magioli, que se encontra, á hora em que escrevemos, no local do acontecido.

O Dr. Edison Passos no local dos arranha-céus

Acompanhado de uma turma de engenheiros da Prefeitura, o Dr. Edison Passos, secretario da Viação, foi para a rua Hermenegildo de Barros, local onde se encontram em situação ameaçadora, os arranha-céus, em torno dos quais as enxurradas fenderam o terreno, afim de serem dadas as providencias exigidas.

No mar — Um afogado

A Policia Maritima fez recolher ao necroterio do Instituto Medico-Legal o cadaver de um homem branco, de 30 anos presumiveis, trajando terno claro, que foi encontrado na manhã de hoje boiando nas proximidades do cais da Gloria.

Presume-se seja o infeliz algum maritimo, vitima do temporal desta noite.

Não circulou o "O Jornal"

Devido a invasão das suas oficinas, na rua Rodrigo Silva, pela agua que ameaçou produzir um curto-circuito na instalação eletrica, deixou de circular, hoje, o matutino "O Jornal".

MAIS DE 80 FAMILIAS SITIADAS PELA AGUA !

Cenas pungentes — Horas inteiras sem alimentação

E' uma verdadeira pequena cidade a avenida da rua Santana n. 178, que alcança a rua Frei Caneca. E' um agrupamento de quasi 90 casas, em que residem familias modestas, de gente do trabalho de dia a dia.

As aguas invadiram essa avenida, resultando prejuizos graves ás familias.

Muitos objetos, aves e até cães desapareceram, levados pela enxurrada! Foram momentos de tremendo pavor.

Tão alto subiu o volume dagua que as senhoras tiveram de, com seus filhos, trepar nas janelas e nos moveis.

O terreno em que estão essas casinhas é de nivel mais baixo do que a rua. Desse modo, o escoamento só muito dificilmente se póde fazer.

Estivemos, no correr da manhã, ali. Espetaculo desolador!

A agua ainda se conservava no interior das habitações. Moveis sobrenadavam. Havia familias que estavam impossibilitadas de sair, mesmo para comprar alimentos. Indescritivel o que assistimos.

Uma setuagenaria em perigo

Numa das casinhas mora uma setuagenaria, a Sra. Isabel Casqueli. Vive só. O seu comodo fôra tomado pelas aguas. Ela dormia. As aguas foram subindo. Noite alta ela sente uma humidade. Despertou, então. A cama estava quasi coberta!

Pediu socorro. Vizinhos acudiram, tirando a velhinha da morte.

Uma familia toda sobre uma cama

Fomos a varias casinhas. Em todas as mesmas cenas pungentes. Crianças dormitavam sobre comodas, etageres, sobre os parapeitos das janelas. Mas o que mais nos impressionou foi o que assistimos na casa do operario Henrique Mota. Ele, a esposa e seus dois filhos estavam sobre uma cama!

Não se alimentavam desde ontem!

A policia tomava providencias para socorrer aquelas miseras familias.

ARRANHA-CÉUS EM PERIGO

Dois centimetros de deslocamento em seus alicerces — Um quarteirão inteiro ameaçado — Em Santa Teresa

As consequencias do pavoroso temporal desta noite não terminaram, ao que parece e infelizmente. Os bairros mais atingidos pelo temporal, como o de Santa Teresa, oferecem ainda aos seus moradores, em certos pontos, perigo iminente. Dissemos já, em outro local do noticiario sobre o temporal, que tres arranha-céus da rua Dias de Barros os de ns. 23, 27 e 29, e que ficam a cavaleiro da rua Hermenegildo de Barros, onde desabaram cinco casas, estavam inseguros. A policia havia já intimado seus moradores a abandona-los. Assim tambem um quarteirão inteiro de casas da rua Dias de Barros, que se encontram nas mesmas condições e onde estão colocados os arranha-céus. Essas casas são as que ficam do numero 7 ao 33. Todos os seus habitantes haviam-nas deixado á hora em que escrevemos esta noticia.

Dos arranha-céus, o mais comprometido é o de n. 29. Segundo entendidos, sofreu já o alto edificio de cimento armado um deslocamento de dois centimetros. Todos esses edificios têm a parte da frente repousada na beira do morro, junto ao qual se erguem, mas os flancos e a parte dos fundos, firmadas sobre o abismo, em possante e grande pilastra de cimento armado. Com a corrida de terra, a avalanche, a chuva copiosa, ficou o terreno solapado ao pé das pilastras e daí, talvez, o desequilibrio. Apresentam-se, mesmo aos olhos dos leigos, visiveis sinaes do deslocamento a que aludimos. A frente do predio está se afastando da parte do morro em que repousa a sua frente.

As casas abandonadas pelos seus respectivos moradores na rua Dias de Barros, estão guardadas por turmas de guardas civis e a rua está interditada ao trafego de veiculos.

A policia requisitou á Light as necessarias providencias para o corte imediato da luz, força e gás aos predios que ameaçam desabar.

Na rua Hermenegildo de Barros, o prefeito Henrique Dodsworth

A reportagem de A NOITE, que vem acompanhando de perto os serviços de desobstrução que estão sendo levados a efeito pelo pessoal da Prefeitura, teve ocasião de falar, pela manhã, ao prefeito Henrique Dodsworth. Encontramo-lo na rua Hermenegildo de Barros, acompanhado do Dr. Edison Passos, secretario da Viação e Obras Publicas. O Dr. Henrique Dodsworth, que já havia percorrido varios pontos da cidade atingidos pelo pavoroso temporal desabado á noite, mostrava-se penalizado pelos quadros de miserias a que tambem assistiamos. Abordado pelo reporter de A NOITE, disse-nos o governador da cidade que todos os homens da Prefeitura se achavam a postos, no afan de prestar todos os socorros possiveis ás vitimas da inesperada catastrofe.

Disse-nos o prefeito Dodsworth que se acham em atividade oito mil operarios da Prefeitura, distribuidos no centro urbano, bairros e suburbios, esperando que os serviços corram com a maior presteza.

— E sobre as causas desses desabamentos da rua Hermenegildo de Barros?

— A presunção é de que aqueles predios — e apontou para os edificios da rua Dias de Barros, de que já falámos em edição anterior — não são de solida construcção. Já mandei interditar dois deles e vou mandar proceder á necessaria vistoria em todos eles, afim de que não se venham a repetir tão tristes fatos.

Um afogado em Inhauma

Na rua Castro Lopes, em Inhauma, num rio, apareceu o corpo de um rapaz, morador naquela localidade.

Tentava ele avançar até a sua casa, quando a enxurrada o colheu.

Até a Avenida transbordou!

As galerias daguas fluviais da Avenida Rio Branco e ruas adjacentes, têm dado conta dos mais violentos temporais.

As aguas de ontem, porém, transformaram a principal arteria da cidade, em certos pontos, num rio autentico. As aguas lamacentas invadiram as lojas, magazines, cinemas, bars, etc., causando os transtornos comuns ás enchentes.

Só á meia-noite as aguas baixaram, permitindo o transito de automoveis, e dos onibus que não enguiçaram.

Até os locais que nunca encheram...

Ha detalhes curiosos que evidenciam a violencia do temporal de ontem á noite. A rua dos Invalidos por exemplo, é castigada sistematicamente pelas enchentes. O trecho compreendido entre a avenida Mem de Sá e rua Riachuelo, o mais alto dessa rua do centro da cidade, nunca se alagou. Ontem esse local conheceu tambem as "delicias" de um rio improvisado...

NA CENTRAL DO BRASIL

Os trens eletricos pararam — Expressos com 50 minutos de atrazo

Durante a noite, não ocorreu, felizmente, nenhum desastre na Central do Brasil.

A violenta tromba dagua inundando as linhas, cobrindo-as em grande extensão, nos suburbios, acentuadamente no Meyer, e nos ramais mais longinquos, impediu o trafego dos trens eletricos durante quasi meia hora, impedimento para o qual tambem concorreu a falta de energia.

Em virtude da submersão das linhas para além de Madureira, os expressos de Santa Cruz, Mangaratiba e outras zonas chegaram pela manhã com atrazo de cincoenta minutos á estação de D. Pedro II.

Não se conhecem ainda outras consequencias da tromba dagua nas linhas da Central do Brasil.

Os bichos da praça da Republica

Foram momentos de verdadeiro desespero os passados pelos bichos existentes no parque da praça da Republica.

O transito, na popular e tradicional praça, era feito pela muralha que susteve, até o mês passado, o gradil removido dali.

Os bichos, uns nadando, outros como lhes era possivel, foram se refugiar no Posto Central de Assistencia, que ficou, em pouco, transformado em um jardim zoologico.

O pavão do lindo parque conseguiu voar e atingir aquele posto, indo ficar trepado num poste.

Presume-se que muitos dos bichos do parque da Republica tenham perecido, notadamente os que não podem nadar.

Tres cargas d'agua sucessivas!

O temporal de ontem, em varios pontos da cidade, caracterizou-se por tres cargas dagua violentissimas. A primeira massa dagua desabou sobre a cidade ás 18.30 horas, com incrivel violencia, a segunda ás 21 horas e a terceira ás 23 horas.

A chuva não cessou no espaço de tempo compreendido entre essas tres cargas, que foram das mais volumosas até hoje conhecidas.

Para salvar as netas — A velhinha enfrentou a morte

Uma otagenaria, Lucinda da Silva, residente á rua Hermenegildo de Barros n. 81, casa de habitação coletiva, um dos predios desabados, salvou, heroicamente, duas crianças, suas netinhas, de nome Marli e Ercinda e, respectivamente, de 4 e 2 anos de idade. Atirou-as Lucinda aos braços de sua filha, mãe das menores Hilda de Araujo, que havia, antes, saltado a janela do primeiro andar do predio para a rua, fugindo do perigo. Lucinda ficou no predio. Só saindo mais tarde. Ficou para poder salvar suas nétas, mesmo com iminente perigo de sua vida.

Estava já soterrado — E foi salvo !

Miguel Joaquim Ribeiro, estava, como parente da familia da choupana soterrada, hospedado ali, para arranjar emprego. Dormia quando desabou o temporal. Acordou com o rumor das aguas que desciam impetuosas, do morro. Levantou-se exatamente no momento em que a choupana era invadida pela massa de terra e agua. Tratou de fugir, sendo todavia apanhado pela enxurrada, nas pernas.

Ficou preso, mas, chegaram os vizinhos Antonio Mariano da Cruz e Rogerio Miguel, que conseguiram retira-lo dali.

NOITE TRAGICA PARA A CIDADE !

(Continuação da 8ª pagina)

servo o leite. Faltára corrente antes e eu telefonára á Light reclamando. Isto por volta das 22 horas e meia. Ao chegar á casa, todavia, a luz estava acesa e voltei para ligar a corrente. Entrei, acendi as luzes e quando me dispunha a voltar, ouvi um estampido fortissimo e um cheiro a enxofre ativo que me perturbou. Tonto, ainda, sai para a rua e, quando ia fechar a porta, dei com as portas da casa vizinha, a de numero 81, que estavam fóra dos gonzos. Um ruido subterraneo fez com que me decidisse a telefonar para o Corpo de Bombeiros.

Como não sabia o numero, pedi-o á secção de informações. Não consegui, entretanto, comunicar-me com os soldados do fogo. Como ligasse repetidas vezes e não obtivesse resultados, resolvi ligar para a redação de A NOITE. O amigo do povo saberia dar uma solução ao caso. E assim fiz. No momento que falava ouvi uma detonação mais forte e sai para a rua a correr como um louco, a gritar, a berrar como um possesso. Que fugissem todos, depressa, muito depressa, ou seria tarde demais. Não notara, porém, que trazia, preso, na mão, o aparelho telefonico que se desprendera da parede. Trazia-o preso á mão e não dera por isso. Ele ai está, veja-o — e nos mostra, de fato, o telefone arrancado que tem o numero 42-1097.

Afugentadas pelo desastre

A nossa reportagem defrontou-se com varias familias que, afugentadas pelo desastre, se refugiaram em casas de vizinhos. Estivemos em ligeira peregrinação na residencia do sr. Benedito Brito, casado com D. Augusta Brito, residente á rua Hermenegildo de Barros n.º 57-A. O sr. Benedito Brito, que tem sete filhos, encontrava-se num bar, nas proximidades, quando foi avisado de que estava desabando uma casa na rua Hermenegildo de Barros. Correu em direção a sua casa e pôde ver, então, o final da derruição dos predios 79 e 81.

Ele nos deu impressões dos primeiros momentos e do panico que tomou a todos. O desabamento deu-se, precisamente disse-nos, quando o aguaceiro caia com mais força.

Fala á NOITE outra vitima

Refugiada em casa de parentes, á rua Benjamim Constant, n.º 49, casa 13, fomos encontrar d. Alzira Ferreira Bottino, mãe de Henrique Bottino e irmã de José Ferreira, ambos mortos no desabamento. Ferida na narina esquerda, ainda com o ferimento a sangrar, descalça, a pobre senhora parece avaliar a extensão da tragedia. A sua tensão nervosa é incrivel. A sua fala é entrecortada de soluços que nos emocionam profundamente.

Conta-nos ela como dera conta do terrivel acidente. Estava, tambem, a dormir, ao lado do esposo. Seu filho Renato, descera para verificar de que se tratava e encontrando-se com Adelino Viana ficara com este que se achava ao telefone procurando comunicar-se com o Corpo de Bombeiros. Disse-nos que após a primeira reação nervosa tivera, todavia, calma bastante para fazer descer as escadas sua velha mãe Margarida Candida Ferreira e insistira tambem para que seu marido Pedro Bottino descesse igualmente. Junto a si, sua mãe, aflita, conservando na retina as impressões terriveis do momento dantesco, assentia com golpes de cabeça.

— Foi um raio!

Posteriormente Adelino Viana, o proprietario da Leiteria Marquinhos que já nos falara diz das suas suspeitas de haver sido uma faisca eletrica a causa do desabamento.

— Foi um raio— diz-nos. — Depois do tremendo estouro senti um cheiro acre de enxofre que me pôs tonto.

Soterrados animais domesticos

Nos escombros do predio n.º 79 da rua Hermenegildo de Barros ficou soterrado um cão domestico. D. Margarida Candida Ferreira conseguira á ultima hora subtrair ao desabamento duas cadelinhas que davam, ao que disse, pouco antes do desabamento, mostras de grande inquietação. Não póde, todavia, a idosa senhora, salvar os passaros de que é grande amiga e que sucumbiram no desastre. Até um papagaio, fala contristada, tão palrador e de plumagem rara, lá está, sob a montanha de caliça e paus.

TREMENDA AGONIA!

Cavava o barro com as mãos para salvar os irmãozinhos

Um episodio tragico foi o que se verificou em Catumbi, á rua Gonçalves, pois a casa n. 91, não resistindo á força da barreira que ali rolou, foi soterrada, sepultando os seus moradores. Ficaram assim sob os escombros o chefe da familia, Sr. Francisco Machado da Rocha, operario, de 48 anos de idade; sua esposa D. Maria Rocha e seus filhos Jurandir, de seis anos; Helena, de 11, Arminda, de 16, Marlene de um, e Rosinha de quatro anos.

Travou-se, então, em plena tempestade uma verdadeira luta tragica naquele local. Arminda conseguiu sair de debaixo dos escombros e recompondo as forças entrou a escavar as proprias ruinas, enterrando as mãos no barro, á procura dos pais e dos irmãos soterrados. Foi assim tirando os irmãozinhos e jogava-os de cima da ribanceira a Antonio Pinto, rapaz de 18 anos, que a ajudava na dolorosa tarefa, por ser vizinho e ter para lá acorrido quando a viu naquela dramatica procura dos entes queridos por debaixo dos escombros, em pleno aguaceiro.

Mas uma dolorosa surpreza havia de assinalar a tragedia daquela mocinha, pois sem vida foram encontrados Jurandir e Helena, que não suportaram o soterramento e morreram asfixiados.

Mais tarde, depois de grandes dificuldades, aquela familia chegou á Assistencia e era doloroso ver-se a angustia de Francisco Machado da Rocha lamentando a perda do seu casal de filhos.

Atirado á sala, de cambulhada com o barracão

Nos fundos do predio n. 76, da travessa das Partilhas, residia o operario Constantino Fernandez, de 54 anos, solteiro, de nacionalidade hespanhola. Existia ali um barracão fragil, que era habitado por Constantino e um outro operario, de nome Francisco de Almeida. Este ultimo, no momento das grandes chuvas que desabaram, se encontrava ausente. Cerca das 23 horas, dormia Constantino, quando foi, subitamente, atirado de cambulhada com o barracão, á sala de jantar de Manoel de Aguiar, de 36 anos, casado, tambem operario, que ocupa a frente do predio. Saido de uma avalanche de taboas, moveis, roupas e sangrando, foi Constantino levado, em ambulancia, para o Posto Central de Assistencia, onde foi medicado.

A causa do acidente foi as aguas se terem infiltrado sob um paredão existente nos fundos da casa e feito com que este ruisse, esmagando o barracão. A salvação de Constantino Fernandez foi um verdadeiro milagre.

Tres bairros sem bondes

Os bairros que circundam os morros são as mais sacrificadas. Em virtude do barro que correu para as ruas, estas ficaram intransitaveis. As linhas de bondes estavam interrompidas.

Na parte de Catumbi, Itapirú e Rio Comprido, os bondes não trafegavam. As linhas só ficariam desimpedidas ás 2 horas.

Surpreendida em pleno sôno com o filhinho nos braços

Encontrava-se num anexo da casa de residencia, que encima o deposito de bananas da rua Guaiacurús numero 60, de propriedade do comerciante José Ribeiro, que a adquiriu ha apenas quinze dias, Carmen de Araujo, de 25 anos, brasileira, casada, ali residente, em companhia de sua filhinha de um ano de idade, de nome Juraci, quando foi acordada por um estrondo terrivel. Ao entreabrir as palpebras, ofuscado o olhar por grande nuvem de pó, percebeu, de relance, tudo que acontecia. Procurou a infeliz mulher amparar, num gesto de que só são capazes as mães, o corpo de Juraci. Uma pedra de regular dimensão tombou, então sobre as suas espaduas, ferindo-a.. Ainda assim, Carmen fazia todos os esforços para livrar-se e para não roubar o ar á filhinha.

Um ambulancia da Assistencia foi solicitada a socorrê-las no local, e ambas, depois, mãe e filha, foram medicadas no Posto Central, retirando-se após os curativos.

Carmen de Araujo apresentava ferimentos contusos no punho direito, nas espaduas e no parietal esquerdo, e Juaraci pequena contusão no lobulo esquerdo da orelha.

Desabou um casebre

Na rua Itabira, estrada Rio-Petropolis, Cordovil, desabou o casebre que tem o n. 129.

Residem ali tres pessoas, cujos nomes são ainda ignorados: marido, mulher e avô do primeiro.

Felizmente não houve vitimas, tendo partido para o local o comissario Guilherme de Carvalho, de dia ao 21º distrito.

OS MORTOS DO MORRO DO BISPO

Oito vitimas

Duas choupanas, cobertas de sapê, que ficavam a certa altura do morro do Bispo, para onde dava um caminho ingreme, eram residencias de duas familias de gente pobre, vindas do Estado do Rio, para trabalhar aqui.

Desses dois grupos de gente, com um total de dez pessoas, apenas duas escaparam da morte, por não terem tido tempo de atingir áquela altura, detidas cá em baixo pelo temporal. As outras oito pessoas morreram soterradas pelo barranco que as aguas derrubaram sobre as choupanas.

São as seguintes as oito vitimas: José Miguel Archanjo, 23 anos, solteiro; Manoel da Silva Gomes, 60 anos, casado; Gerson Macedo de Faria, 14 anos; Manoel Roque Gonçalves, casado, 34 anos; Olga Leocadia da Silva, 19 anos, seu marido Manoel Gomes Filho, de 21 anos; Florisbela da Silva Gomes, 13 anos, e Maria da Silva Gomes, de 20 anos.

Os corpos dessas vitimas foram retirados de sob a massa de terra que os esmagou, pelo 1º fiscal da Policia Municipal, José Alves, pelo 2º fiscal Humberto Antunes e pelos guardas 983, 583, 385 e 18, da 16ª circunscrição, e guarda-civil 1.071.

Estiveram no local, providenciando, o delegado do 15º distrito policial, Dr. Paula Pinto, e comissario Alcides Paula Gomes.

Pai e tres filhos mortos

No numero de mortos do morro do Bispo, estão Manoel Gomes e seus filhos, Manoel Gomes Filho, Florisbela e Maria, todos estes solteiros.

A' luz de refletores

Os soldados do Corpo de Bombeiros que trabalharam na remoção dos destroços das casas derruidas de Santa Tereza, como a Light tivesse que interromper a corrente naquelle trecho fizeram instalar refletores não obstante as lamparinas de combustivel portateis que usavam.

Ainda não foram encontrados os cadaveres

Apesar do afinco com que se empenharam os Bombeiros do Catete que revolviam os destroços dos predios 79 e 81, da rua Hermenegildo de Barros, em que sucumbiram os operarios Henrique Bottino e José Ferreira, os seus cadaveres não haviam sido encontrados até ás primeiras horas da manhã de hoje.

A enchente atingiu o Palacio do Catete

Não escapou á enchente a rua do Catete, onde a agua, em certos trechos, alcançou altura consideravel.

Grandes foram os prejuizos do comercio, principalmente do comercio de moveis, vendo-se estes a boiar em muitas casas.

A' invasão da enxurrada não se livrou nem mesmo a séde do governo.

Todas as entradas, internas e externas, do palacio do Catete, foram tomadas pela agua, obrigando os serventes da casa á grande dobadoura.

O lindo parque do palacio estava quasi todo imerso!

Ruiu um muro

Nas proximidades da casa n. 43 da rua de S. Carlos, ruiu um muro de cerca de 15 metros de altura.

Caindo sobre o quarto ocupado por João Teixeira, o paredão fez ruir aquele aposento.

Felizmente, João Teixeira não se achava no momento em seu quarto, escapando, assim, da morte.

Dez familias em perigo!

A Vila Pareto está instalada á rua General Roca n. 29. Por trás dela passa um riacho, á cuja margem foi construida uma muralha grossa.

As aguas ali subiram a um metro e cinquenta centimetros, pondo abaixo a muralha e invadindo as dez casas da vila.

Foram totais os prejuizos dos moradores, que tiveram seus moveis, roupas e objetos de uso inutilizados pelas aguas e pela terra.

Ficaram as referidas pessoas longo tempo em perigo de vida, sendo forçadas a subir para mesas, pois as camas ficaram totalmente dentro dagua.

Numa dessas casas, havia uma criança enferma, que foi carregada para sobre uma mesa e teve seu estado agravado.

Na rua Almirante Alexandrino — Um muro que desabou — Quasi morreu um funcionario da Light

Na rua Almirante Alexandrino, em frente ao predio n. 158, residencia do Sr. Aristeu Bastos e D. Umbelina Teixeira Bastos, em Santa Tereza, ha um cano dagua que ha cinco meses está cortado totalmente, sendo que toda a agua saia por ali, rachando o paredão. Hoje, ás 24 horas e 10 minutos, o paredão desabou, atingindo o muro e o jardim da residencia acima aludida. O transito ficou completamente interrompido e bem assim o serviço de bondes para Santa Tereza. A familia Teixeira Bastos e os seus vizinhos viram-se em circunstancias aflitissimas e estiveram na iminencia de abandonar as suas residencias. Não houve ali, felizmente, danos pessoais.

Ontem, no momento em que pretendia desligar a corrente eletrica na rua Almirante Alexandrino, um funcionario da Light foi presa de um acidente, sendo a custo salvo por populares.

Na Assistencia — Faltaram as ambulancias

O Posto Central de Assistencia não pôde atender na noite de ontem a todos os pedidos de ambulancias que lhe eram dirigidos. Muitas pessoas vitimas de males subitos e outras que se feriram por causa do temporal, de cuja violencia não se tem memoria ha mais de dez anos, foram até ali, penosamente, em autos de aluguel.

Os taxis chegavam com muita dificuldade até a praça da Republica, onde está instalado o Hospital de Pronto Socorro.

A administração do Posto Central de Assistencia se viu na contingencia de solicitar ao Hospital Miguel Couto e outros hospitais municipais suas ambulancias. Muitos carros tiveram suas maquinas emperradas devido a agua penetrar-lhes nos maquinismos.

Ruiu um predio na rua Aureliano Portugal

Juntando-se ás dolorosas ocorrencias verificadas ontem em toda a cidade, tivemos conhecimento de que ruira, na rua Aureliano Portugal, o predio de n. 166.

Foram solicitados os socorros dos Bombeiros que, entretanto, nada tiveram a fazer, pois não havia vitimas a lamentar.

Salvos, por um triz

Era costume dos moradores das choupanas soterradas, do morro do Bispo, como dos de outra que não foi arrastada pela enxurrada, conversar, todos, á noite, até tarde, ora em uma residencia, ora em outra, como se fossem todos de uma só familia. Hontem, assim aconteceu.

Aconteceu, entretanto, que momentos depois de haverem algumas daquelas pessoas se retirado da choupana de Manoel Gomes, a barranca solapada, ruiu, soterrando-a e matando os moradores.

A enxurrada, por sua vez, desviando-o curso, contornou as choupanas onde moram os que haviam se retirado a tempo, de modo que, mais uma vez, por um triz, escaparam do desastre.

Essas pessoas são Antonio Mariano da Conceição, Rogerio Miguel, Maria da Conceição, Rita Maria da Conceição, Luiza Maria da Conceição e Magdalena da Conceição.

Foram salvos pelos bombeiros

Na rua Santana n. 178 residem cerca de 80 familias.

Toda essa gente esteve em grande perigo, cercada pela agua. Salvou-a o Corpo de Bombeiros. Os heroicos soldados tiveram necessidade de fazer funcionar, por essa ocasião, uma bomba de sucção.

Não houve, felizmente, desastres pessoais.

Tres arranha-céus da rua Dias de Barros em Santa Tereza, ameaçados de ruir! — Fogem os seus moradores

A policia verificou que tres arranha-céus, edificios de quatro andares, de cimento armado, da rua Dias de Barros, em Santa Teresa, que ficam a cavaleiro da rua Hermenegildo de Barros, estão aluidos, ameaçados de cair.

Esses arranha-céus são os de n. 23, 27 e 29. Seus moradores foram intimados a abandona-los imediatamente, o que fizeram.

Tambem, as casas daquella rua de n. 7 ao 33, quarteirão em que se encontram os arranha-céus, estão ameaçadas.

Abandonaram-nas os seus moradores.

De segundo a segundo

A Assistencia, em todos os postos teve um trabalho ininterrupto toda a noite, e que entrou pela manhã de hoje. Não era possivel atender a todos os pedidos de socorros. Não só não havia ambulancias nem pessoal que chegasse, embora este fosse reforçado.

No Posto Central os telefones não cessaram um só segundo. Os pedidos de socorro se confundiam. Todos os funcionarios, além do acumulo de serviço, trabalhavam dentro dagua, pois esta invadira toda a repartição. Medicos e enfermeiros trabalhavam descalços ! Essa angustia perdurava até a manhã de hoje.

Além da invasão violenta da agua, em todas as dependencias, a luz faltou. Os soccorros eram, assim, prestados á luz de velas.

Condecorados os aviadores italianos com a Ordem do Cruzeiro

Realizou-se ontem, ás 15 1/2 horas, no Palacio Itamarati, a cerimonia da entrega das condecorações da Ordem do Cruzeiro do Sul aos aviadores italianos do vôo Guidania-Rio de Janeiro e ao aviador Mario Stoppani, detentor do "record" de vôo direto em hidro-avião, pelo chanceler Pimentel Brandão, em nome do governo do Brasil.

Presentes o embaixador da Italia, Sr. Vicenzo Lojacono e todos os altos funcionarios das Relações Exteriores, o Sr. Pimentel Brandão, em breves palavras, significou a importancia do vôo da esquadrilha sob o comando do coronel Biseo e inicio logo após a entrega das insignias e diplomas aos condecorados.

Ao coronel Atilio Biseo foi conferida a comenda com o grão de Comendador da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, e aos majores Paradise e Moscatelli e capitão Bruno Mussolini com o grão de oficial da mesma Ordem.

Por fim o chanceler Pimentel Brandão fez a entrega das insignias destinadas ao aviador Mario Stoppani ao embaixador Vicenzo Lojacono.

Ao encerrar-se a cerimonia o Sr. Vicenzo Lojacono usou da palavra para agradecer o governo, em nome dos condecorados. Fez, então, o elogio dos seus patricios e concluiu evocando o nome dos aviadores mortos no desastre.

Bruno Mussolini, Marinelli, Paradisi e Sacconi seguiram pelo "Neptunia" — As despedidas no cais

Deixaram ontem o Rio de Janeiro quatro dos aviadores da esquadrilha dos "Ratos Verdes": capitão Bruno Mussolini, major Paradisi, tenentes Marinelli e Sacconi.

Embora o "Neptunia" só tenha deixado o porto depois das 17 horas, já ás 16 era grande o numero de pessoas que, no cais fronteiro ao armazem 1, aguardavam a chegada ali dos "ases" italianos afim de lhes apresentar os votos de boa viagem, representações das varias sociedades italianas, da Escola Leonardo da Vinci, da Aviação Militar Brasileira, senhoras e senhoritas. Bruno Mussolini chegou acompanhado do general Longo e dos seus companheiros de vôo, sendo logo rodeado por uma multidão de admiradores, todos desejosos de obter um autografo seu.

Atendendo a quantos o procuravam, Bruno pôde, afinal, alcançar o "Neptunia" onde lhe foi servido um "champagne". Momentos depois o transatlantico dava os apitos de estilo e lenços saudosos, da terra e de bordo, trocavam adeuses.

Uma banda da Policia Militar executou varios numeros de seu repertorio durante o embarque dos avaidores italianos.

Prazeres e utilidades do automobilismo

Durará até o dia 21 a troca de mapas do concurso de janeiro de A NOITE

Prossegue o recebimento de mapas do grande concurso de janeiro de A NOITE, cujo sorteio se verificará a 23 do corrente, em troca dos respectivos talões numerados.

Os interessados encontrarão no "hall" do Edificio de A NOITE, todos os dias, a partir de 8 horas, um serviço organizado para atende-los com a melhor presteza.

Troca de mapas de leitores do interior

Os leitores do interior que nos mandarem os seus mapas pelo Correio, deverão faze-lo acompanhar de um selo de $400 (quatrocentos réis) para cobertura do porte postal do respectivo "coupon" numerado, que lhes será enviado, prontamente, em carta fechada.

Troca de mapas em Belo Horizonte, Juiz de Fóra e Petropolis

As sucursaes de A NOITE, em Belo Horizonte, á rua Tupis, 26, em Juiz de Fóra, á rua Halfeld, 407 e em Petropolis á avenida 15 de Novembro, 776, procedem á troca dos mapas pelos talões numerados com os quais os leitores de A NOITE concorrerão ao sorteio de um OUTRO automovel Ford "Eifel", a realizar-se em 23 do corrente. O serviço de trocas prolongar-se-á, naquelas cidades, até 17 deste mez.

AVISO AOS CONCORRENTES

Para remessa de exemplares atrasados, pelo Correio, devem os concorrentes fazer seus pedidos acompanhados do valor respectivo (300 réis por exemplar, incluindo o porte) indicando seus nomes e endereços com exatidão e clareza. Dirijam-se á redação de A NOITE, praça Mauá, 7, 3º. andar.

Avisamos aos concorrentes, que pretendem habilitar-se ao sorteio final, que encontrarão na secção de vendas, instalada no "hall" do Edificio de A NOITE, com inteira facilidade, jornais equivalentes aos "coupons" que porventura lhes faltem.

AINDA OUTRO AUTOMOVEL DE GRAÇA

"A NOITE Ilustrada" oferece aos seus leitores, á escolha: "limousine", "camionette" ou caminhão

"A NOITE Ilustrada" abriu em sua edição de 4 de janeiro um grande concurso pelo qual oferece aos seus leitores, á escolha, "limousine", "camionette" ou caminhão Ford.

Cada concorrente terá simplesmente que encher os espaços do mapa — publicado juntamente com o "coupon" n. 1 e repetido na edição do dia 11 de janeiro, com o "coupon" n. 2 — trocando-o depois de completo por um talão numerado. Os "coupons" são apenas 15 e a edição á venda contém o de n. 6.

A titulo de consolação, a revista oferece no mesmo concurso, para crianças, uma solida "patinette" motorisada, maquina modernissima e pratica, capaz de servir até a adultos.

Aviso aos interessados no concurso de "A NOITE Ilustrada"

Os leitores interessados no grande concurso de "A NOITE Ilustrada" que desejarem remessa postal de numeros atrasados, devem fazer os pedidos acompanhando-os de 600 réis em selos por exemplar, incluido o porte, e indicar seus endereços com exatidão e clareza. Os pedidos serão endereçados á redação de "A NOITE Ilustrada", praça Mauá, 7-3º.

Os concorrentes do Distrito Federal encontrarão um serviço de venda no "hall" do Edificio de A NOITE, onde poderão adquirir, pelo seu preço comum de $600 por exemplar atrasado, os numeros que lhes faltem.

ANO XXVII — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 10 de Fevereiro de 1938 — N. 9.339

Redator-chefe : Carvalho Neto
Diretor-gerente : Otavio Lima

ASSINATURAS
Por 12 mêses . . . 50$000
Por 6 mêses . . . 35$000
NUMERO AVULSO 200 RÉIS

A NOITE

NOITE TRAGICA PARA A CIDADE!

Pavorosas consequencias do temporal que desabou sobre esta capital

Impressionante aspecto das consequencias do temporal em Santa Teresa. Com as chuvas, as barreiras cederam, pondo em risco os "arranha-céus" da rua Dias de Barros, cujos moradores, em panico, fugiram

Mais de uma dezena de mortos— Retirados oito cadaveres dos escombros de duas casinhas, no morro do Bispo — Ruiram cinco casas em Santa Tereza — Cenas impressionantes em varios bairros — Tudo inundado ! — Uma enchente como não ha memoria no Rio — Outros mortos

O Rio foi ontem sacudido por um temporal violentissimo, de proporções e consequencias tão graves que perturbaram profundamente a vida da cidade, deixando em panico a população. Foi, com efeito, uma tormenta com feição arrazadora e de aspecto catastrofico, com aflições terriveis em muitos lares, inumeros transtornos e prejuisos por todos os lados, desgraça e luto em diferentes pontos.

Estes ultimos dias caniculares faziam prever a tempestade ou, pelo menos, um desses fortes pampeiros que costumam cair nas fases mais intensas do verão. O amanhecer de ontem com um céu de chumbo e uma temperatura cada vez mais asfixiante acentuou essa expectativa, dando a impressão de que se aproximava o desencadear das chuvas. A verdade, porém, é que não havia quem esperasse um tão formidavel aguaceiro, tão pesado e prolongado que parecia envolver-nos num diluvio.

Aspecto da rua Almirante Alexandrino, em Santa Tereza, onde ruiu um grande paredão, obstruindo aquela via via publica

Desde a tarde, um pouco antes das 17 horas, começou a chover, mas sem ameaça de temporal. Os pingos caiam finos, ora mais densos, ora amainados, quasi imperceptiveis, não chegando siquer a produzir o refluxo dos transeuntes para os refugios e casas de negocios. A partir das 17 horas, porém, foram recrudescendo, e em breve as aguas jorravam em torrente pavorosa, colhendo de surpresa o publico dos arrabaldes e suburbios que ainda não regressára ás residencias.

Foi um espetaculo horroroso, de que não ha memoria. Inundaram-se ineditamente as ruas e praças, que ficaram intransitaveis. Paralisou-se completamente o trafego de bondes por falta de energia. Os onibus e automoveis não podiam circular. Interrompeu-se a iluminação na via publica, como tambem em numerosos estabelecimentos comerciais e casas particulares. Não se podia atravessar uma arteria sem afrontar riscos os mais sérios. E é facil imaginar a situação de tumulto e sobresaltos que se generalizou.

Esse estado de coisas estonteante prolongou-se até pela madrugada, quando o centro da urbs ainda estava cheio de gente que não conseguira voltar para os seus lares afastados. Só depois da meia noite o alagamento imenso começou a ceder e a vida normal da metropole começou a restabelecer-se. E já então se entrava tambem a conhecer os efeitos impressionantes da derrocada, a sua obra de destruição, as vitimas que arrebatára — os desabamentos e mortes.

As notas abaixo mostram o que foi esse flagelo devastador, as mortes que causou, os estragos e as perdas enormes que produziu.

CENAS PAVOROSAS

Seriam 23 horas e 40 minutos quando o telefone tilintou na redação. O reporter o atendeu e uma voz aflita se fez ouvir do outro lado do fio:

— E' a NOITE ? Pelo amor de Deus... os bombeiros...—e por mais esforços que fizessemos não podiamos distinguir perfeitamente o que ela dizia na sua angustia. Apuravamos o ouvido quando, de subito, a voz sumiu-se.

Instantes após o "carioca-reporter" nos avisava que tremendo desastre acabava de ocorrer na rua Hermenegildo de Barros. Uma casa desabara, diziamos, e uma familia inteira sucumbira sob os escombros. Imediatamente partimos para o local aludido e ali pudemos verificar que, de fato, um desastre pavoroso ali tivera lugar.

Dois homens sob os escombros

Chegamos e já ali encontrámos os bombeiros em ardua tarefa, procurando retirar de sob os escombros dois homens que lá se achavam. O auto parou a distancia e quando procuravamos nos aproximar um estrondo terrivel se fez ouvir e uma chuva de pedras nos batia nos pés. Populares e soldados da Policia Municipal corriam rua afóra. Mulheres, em trajos de noite, com a fisionomia decomposta pelo terror, gritavam a correr tambem rua abaixo.

Havia ruido o predio n. 79 daquela rua em cuja loja se achava instalada a "Leiteria Marquinhos", de propriedade de Adelino Viana. Residia no sobrado a familia de Pedro Bottino, de cujo seio faziam parte as duas vitimas do desastre. O novo desabamento havia sido adiante, no predio n. 89, que já havia sido abandonado pelos seus moradores.

Os mortos

Poucos instantes após era sabida a identidade dos mortos. Tratava-se do operario Henrique Bottino, de 24 anos, solteiro, brasileiro, e José Ferreira, tambem operario, tio de Henrique, de 53 anos de idade.

Henrique Bottino dormia num dos quartos dos fundos da casa que foi arrazado ao primeiro embate da tremenda avalanche que desabou sobre o predio n. 79 da rua Hermenegildo de Barros. Seu tio, o operario José Ferreira, que tambem dormia áquela hora, achava-se, todavia, já desperto.

Os outros habitantes da casa

Habitavam ainda o predio da rua Hermenegildo de Barros n. 79 o operario Pedro Bottino, de 52 anos, de nacionalidade italiana, e sua esposa Alzira Ferreira Bottino, de 41 anos; Margarida Candida Ferreira, de 63 anos, viuva, mãe de Alzira Ferreira, e Renato Bottino, de 21 anos de idade, solteiro, operario. Todas essas pessoas se encontravam no predio sinistrado á hora do desabamento. Todavia, só Henrique Bottino, filho do casal Bottino, e José Ferreira, irmão de Alzira Ferreira Bottino, foram vitimados.

Narrativa pavorosa - A NOITE ouve Pedro Bottino

A reportagem de A NOITE, que acompanhava os trabalhos de desobstrução dos escombros feitos pelos bombeiros, teve a sua atenção despertada para a figura de Pedro Bottino, que, presa de indizivel angustia, vestido apenas por uma capa, que mãos caridosas colocaram aos seus hombros, tinha os olhos rubros de pranto voltado para a montanha de caliça, terra, saibro, em que jaziam os cadaveres de seu filho e cunhado. Aproximamo-nos e declinando a nossa qualidade, apesar da dôr tremenda que o possuia, o operario humilde nos olhou com bondade e a estrangular soluços na garganta poz-se á nossa disposição.

— Não ha palavras que descrevam o horror que até agora me possue. Perdi neste desastre todos os meus bens materais e o meu filho que mal tinha ainda começado a viver...

E as suas palavras são entrecortadas por soluços que não póde jugular. Lagrimas brotam dos seus olhos e caminham pela sua face transfigurada pela dôr. Dirigimos-lhe palavras de conforto e Pedro Bottino nos agradece. Pedimos-lhe, então, que viesse até a casa de um vizinho onde ficaria abrigado da chuva. Pedro Bottino excusa-se, porém, delicadamente. Não quer afastar-se dali.

— Quero vêr o meu filho quando o retirarem dali—o seu olhar não se desviava dos escombros. A muita insistencia nossa acabou ele por aceder a ir até a casa de Adelino Viana, o proprietario da Leiteria Marquinhos, soterrada no desabamento.

— Estava a dormir — disse-nos Pedro Bottino — quando fui acordado, subitamente, por um grande fragôr. Parecia que a terra fugia aos nossos pés. Uma poeira terrivel cegava-nos quasi. Minha mulher ia e vinha e eu, cada vez mais aflito, não entendia o que ela falava. Quando pude perceber o nome de Henrique, corri para o quarto dos fundos. Tentei empurrar a porta e da bandeira caiu-me terra á cabeça. Olhei para cima e recuei aterrorizado. A porta estava fóra dos gonzos. As paredes rachavam. Gritei por Henrique. As fendas das paredes aumentavam sinistramente. Meu cunhado José, que ainda se achava estremunhado, correra, não sei por que para a sacada. Novos estálos e as fendas das paredes a dilatarem-se. Alzira, minha mulher já estava no sopé da escada. Gritava por mim. Corri, então, com o peito cheio de dôr para fóra, para a rua. Chegado á rua, a parte deanteira da casa desprendeu-se e caiu com estrondo. Fóra de mim, aturdido, penetrei no interior do predio. Tentaram agarrar-me inutilmente. Vendo, entretanto, a impossibilidade de qualquer socorro a meu filho e a meu cunhado, voltei á rua. A casa desabou de todo. Tinha o coração opresso e corri para diante. De todos os lados chegavam aos meus ouvidos gritos angustiosos. Pedras bateram-me nas pernas e foi como se eu tivesse despertado de um pesadelo.

A face do operario palida, os musculos relaxados é a imagem do infortunio. Novas lagrimas cáem-lhe pelo rosto. Tem uma contração. O corpo inteiro sacode-se num soluço e cicia, amparado a nós:

— Meu filho... — e desata a chorar copiosamente.

Fugiu apavorado com o telefone na mão!

A reportagem de A NOITE ouvia ainda na sua residencia o proprietario da Leiteria Marquinhos situada no predio n. 79, da rua Hermenegildo de Barros, Adelino Viana. Quando ali chegamos Adelino lamentava a sua sorte e teve, á nossa entrada, as seguintes palavras:

— Estou desgraçado... Estava principiando a minha vida e de repente esta catastrofe... — Após palavras de conforto, mais calmo, já, ele nos relata a tragedia de que se fez personagem destacada:

— Eu voltava ao meu estabelecimento para ligar a corrente de força que anima a geladeira eletrica em que cou-

(Continúa na 7ª pagina)

Almerinda Machado da Rocha, a heroina do desabamento da rua Gonçalves — O proprietario da Leiteria Marquinhos que saiu a correr com o telefone na mão — Moradores do predio 81 da rua Hermenegildo de Barros que aluiu — O operario ferido no desabamento da travessa das Partilhas, aguardando a chegada da ambulancia — Francisco Machado Rocha, sua esposa, Maria Rocha e suas filhas Marlene e Rosinha que foram salvos pela sua irmã Almerinda Rocha — Familias abrigadas em residencias da rua Hermenegildo de Barros, fóra da zona perigosa — Carmen de Araujo, ferida no desabamento da rua Guaiacuru's